

LM-0093
Livro 3º e 4º

Nota os livros 1º e 2º estão
no caderno de capa sólida, passados
a limpo, porém, não corrigidos ain-
da. Restam a passar a limpo os livros:
3º, 4º e 5º. O livro 6º que é o último,
~~uma~~ contém notas e reflexões sobre
o conteúdo dos 5 primeiros livros.

Agora vim as outras, que tem também
 conhecido a campainha. Mas deixarei remon-
 de vir as outras vinte, as outras celtas, agora
 vem Lucifer, mas não tenho medo, agora
 é preciso vir as outras também, que é para
 ficarem conhecendo a campainha, agora
 é preciso que elles também conheçam co-
 mo se mais elevados, então agora ao meio
 dia e sahirão logo, assim que ficarem a
 campainha ordeno que saiam logo, mas
 não darão o nome, nem nada, vem so-
 mente para ficarem conhecendo a cam-
 painha, não darão signal de entrar, mas
 darão quando sair para não se saberem. Não
 farão nada mais, é só botar a campainha
 dentro da lata como fazia para os outros.
 Deixei passar seis dias para descansar, e
 agora então vem estes, mas somente
 para a campainha, se quizerde fazer al-
 gumas experiencias com estes, poderão fa-
 zer se quizerdes, porque se desquerassem
 de fazer algumas experiencias, mas é
 melhor não fazer, porque já estão com
 dor de tanto ver e ouvir a campainha.

Vigário e as Dantas, se possível for, e agora
 mesmo, vem ao meio dia e sahirão de
 minha noite, mas não farão mal a ninguém
 nem, sou ninguém, e depois ficam
 livres, ainda faltavam estes, mas agora
 é somente para isso, não tinham medo,
 porque me seria quem estava ordenando,
 não deixo fazer mal a ninguém. Fortemente
 procurei que diminuassem a gloria.
 Fois para dentro da lata, fui eu quem
 mandei escrever. Deus, não faltavam estes,
 O Mr. M. veio tu comigo para expor-
 me o recorrido. Como me achasse bem
 suspirar e o tempo está muito quente
 de e amia para chuva, disse ao Mr. M.
 q. não receiam com a chuva, porque eu
 fazia lá mesmo da Egreja e em minha en-
 torio ao lado da alta moça e exorcismos,
 e que por tanto as 3 1/2 horas da tarde de
 quelle mesmo dia estávamos todos re-
 unidos em oração, porq. aquella hora
 rotunda com as av. exorcismos. Com
 de facto assim me encorajou que havia
 de ser um grande sucesso, recebiam bilhetes

do Mr. M. fute qual fute m'curar, me f. tudo
corria com novidade, notando-se apenas
que de vez em quando, davam algum pe-
queno signal ao para significar que
estavam airoz alli.

Minha fignificacão sempre quando durante as
exorcismos tem lhas prohibidas, que molestas
com moral ou physicamente a familia,
stando em obitante isto, alguns estalos nas
portas de janellas, porque como allegoria,
nao fute a precindir d'isto peguemos como
nas as q'ueas, elles claffificavam como
signaes de presenca.

No dia seguinte, isto e, apoz o bilhete do
Mr. M., sintindo-me melhor e meus incommo-
dos de nuiz, fui a casa do Mr. M. a fute
depois do servico parochial. Fandei com
a familia e depois, pela volta das seis horas,
comecei a fazer os exorcismos alli mesmo
na varanda. Como fute o signal de
presenca, fute lha o aviso que haviamos
recibido. Enquanto se lia o aviso elles davam
fortes fmeas, com as quaes affirmavão e
negavão de accão e de dizeis do

mesmo aviso. Por ultimo como fute a fute
abandonaes depois que fute a fute o nome dos
que alli se achavão, allegando q. so res-
pondia com a campainha; fute a fute
para a sala de entrada e de confortaria-
de e um os uns dizeis. A minima intem-
para a caixa metallica onde ja fute
mos collocado a campainha. Fute a fute
tamnte apoz a adaptacão da porta a
bocca da caixa, a campainha resou
degramente e com um som a fute prolon-
gado, com o qual elles davam a conhe-
cer a satisfaccão que experimentavão
e que estavam dispostos a responder as
perguntas que por ventura lhas fute
de fute. Baste, disse lhas em entao, baste.
E' preciso agora que fute em pratica
o fim ou os fins fute q'ueas voçs intem-
aqui e fute. me fute q'ue collocave
a campainha dentro da caixa, isto e, fute
lar-me principalmente os nomes dos que
se achavão fute, visto voçs não fute
quid de fute fute lha na varanda.
No que elles respondiam com fute

ainda mais prolongado q. estavam promptos pa-
ra retrocederem os meus desejos. Tendo in-
timado que cessassem de tocar e que me-
dessem dando os nomes das suas invocações
que alli me esperavam, obtive a lista das
nomes seguintes pela forma costumeira:
1.^o, Lucifer,
2.^o, Grust,
3.^o, Barak,
4.^o, Jiruk,
5.^o, Nitque,
6.^o, Flituk,
7.^o, Itak,
8.^o, Nakath,
9.^o, Crako,
10.^o, Crith,
como se vi barbaros e pro-
varavelmente não significava algum inven-
tado no momento, talvez para serem occa-
são de tocar a campainha ou inserirem
o tempo, dando ensejo para q. se approxi-
masse o momento favoravel para
outros manifestar-se, ainda mais bizarros
e aparentemente mais maravilhosos

5.
do q. as que se ouviram os seus companheiros da
esprimiu o timbre, capitaneado por alguns
dos que são de clinação o nome figura-
ção não muito exacta, mas, então não podia
determinar, se manifestar por q. ainda não
haviam chegado a sua hora, ou não encon-
travam o ambiente ainda devidamente pro-
prio para tanto. Ety nos procedim
por incrementum ou por que motivo que
acabou de assignalar se para mais amescon-
tar as propoções.

Apoy o decimo nome, como permaneciam
silenciosos, mandei q. continuassem a dar
os nomes dos outros 10 q. saltavam, visto haviam
dito por panceas da na varandah fôrta
vinte os q. compunham esta segunda turma
Mas elles responderão que não podiam mais
fazer os meus desejos, visto, a ultima hora
tinha os outros dez, recebido o seu para não
entrarem, porém, não deixam a razão desta
resolução posterior ao aviso por elles elaborado.
Antes caso indicar me hys os officios
daquelle cupis nomes me foram dadas. Alin-
do de Lucifer q. como disse, e o q. responde

mas não p[oss]am dar os officios de esculptura, respondendo-me;
porq[ue] se depois q[ue] encerrarem os seus officios i[sto] que
pedissemos d[iz]er, mas como elles não os encerra-
rão, porq[ue] vivam i[n] para tocar a campainha, não
nos é licito manifestal-os. *quomodo hoc faciant*
Perguntai depois de foyr varias perguntas
concernentes ao edificio e a elles, se querião
cantar? Respondião com a campainha, que
sim e em seguida tocava uma cornetinha
acompanhando as troças de musica, com
a campainha e um cornetista que dava
na interior da caixa de encanto, as palavras
e o apparelho da musica *seja diabolus, e Dumen*
Instado para que cantasse, começaram a en-
sacar a sua garganta, emitindo sons
inarticulados, procurando ora com pancadas
ora com a campainha, combinar um
acompanhamento. Depois, tamen, encerraram,
trocando a garganta e esforcando-se para
cantar, digo, para guinchar com nitidez.
Porém, não successo, porq[ue] um infante muito
fregoso e impudicilava, tratava-o no
mulher da festa.
Pois então a idea de encantar. Elle que chupava

balas. Cui si incontinente curvum se elle
chamar pro meo acompanhando, articulando
pauze, pauze. Perguntai se havia chama-
do meo acompanhando para si elle comprem-
bales, digno me si. E a ento e, q[ue] para
As alguns instantes, estalava com abren-
dando mestras de uma fregosa si chupava
balas. Não deixando este facto de causar ad-
miração e ao mesmo tempo hilaridade,
movi-me quando depois de haver subido
pro alguns momentos, as balas, começou
a cantar com voz semiarticulada, assaz forte
e nítida, tanto assim si foyr meher alguns
cylindros, as quaes d[iz]ta voz devia a porte
da caixa. Secarar fregosa de castor; porq[ue] a sin-
phagma de gravidade me vibava com
fregosa incipiente fregosa prologu uma
gravação pro fregosa, visto o apparelho
ter sido collocado fora da caixa me-
tallica. Infelizmente quando dei pela
causa, si elle me havia retornado.
Tocava, na falta de outros cylindros mais
e bem gravados, elle procurava figurar
na collocação das provas experimentaes

de matutinos que entre si se discaravam; pois
então gritos muito altos f. elles davão accompanha-
das de sons f. elles prologizão de encontro a
fraldas da caixa, ficando bem gravadas.
Após daquella f. cantava ou se esforcava
para cantar, articulasse algumas palavras
na mão daquelles guinchos, logo no co-
mencio; já para o fim, conseguia mul-
tiplicar as palavras articuladas, as quaes
conquanto com muita difficuldade a pro-
nunciar, todavia erão comprehensíveis,
e não raras vezes admiravelmente emitidas,
com muita nitidez. ~~em~~
Pelo q. com bons fundamentos, f. quem
bata na vareta para responder, e logo
no principio guinchava, era o mesmo f.
na farsa da caixa, que se ouvia, guinchava
e prologizava ^{acompanhava} ~~com~~ a campainha ora
com fraca, f. ora de encontro a paravento
o apalho da caixa metalleo, e q. mal-
mente depois f. tocava a campainha, todavia
retirando f. ficando apenas um que fazia lembrar
as ~~da~~ habilitações de demon, e finalmente
após começava a articular palavras,

8
já era um outro, talvez auxiliado pelos dez
invenções que tiveram ordem de volta-
rem, também capitaneado pelo mesmo
chefe desta turma, isto é, dez dez, que
entrarão para serem a campainha e q.
segundo Lucifera affirmava se retira-
ria logo. ~~em~~
Depois disto houve uma trégua, durante
a qual o exímio cantor recomeçou
a temperar a garganta, como acima.
Porém também desta vez não foi trêse-
liza, porque além de tal pigarro seu
canto era semelhante a de uma fúria
que se espremia para cantar, podendo
apenas emitir lá uma ou outra palavra
que como dissemos, as vezes era muito
nitida. Depois disto, começou a articular
algumas palavras e já para o fim, um
vez de responder com a campainha para
affirmar ou negar, fazia o vocalmente
dizendo com muita difficuldade sem
ou não com grande impugna de todas
as assistentes e não com hilaridade, prin-
cipalmente da parte das meninas, f. q.

appetito e não era emittido como que expi-
mido. Por tanto um nítido dentro da ca-
sa e elle logo q. o aparelho começava
a brincar com elle talqual como q.
era uma criança, ora fazendo-o ro-
lar ora fazendo-o dançar com os dedos
ora finalmente collocando com a qua-
lidade de cothurno em palma de mão
agitava estes objectos, produzindo com elles
um rumor semelhante ao de um cho-
calho que se dá as crianças para brin-
carem. E tudo isto elle fazia saltan-
do nas danças muito gostosas principal-
mente quando o nítido rolava ou dan-
çava chamando a attenção de seus compa-
nhos para as artes q. com esses objectos elle
fazia, emittindo aquelles seus sons e prin-
cipalmente. Perguntei-nem occasião a conhecida
aquella murcha? Ao que elle respondeu-me
q. sim. Perguntei se era rico? Disse-me
q. sim. E tudo feito esta pergunta com
a mim e as pessoas presentes. Contestou-me
dizendo que sim. E então fedia articula-
ções algumas palavras alim de sim e de não, ainda

9
q. com muita difficuldade e com uma vez
que fazia lembrar a das máscaras em tempo
de carnaval, quando procurão com nítido
de voz fingido, occultar a propria persona-
lidade. Como continuasse a divertir-se com o nítido
retirou-o do interior da caixa como bem vi-
a cothurno, produzindo com estes seus
brinquedos, não parava muito a hume-
ar q. se elle dizia e quando me respondia
na sempre entre nítidos e palavras pelo
rolar e dançar do nítido. Como q. f. de
Pouco alguns instantes elle velou o nítido,
articulando quasi como quem rolfia, a
palavra "tortão". Data duto epocha o seu
progresso sempre crescente em expressões e
vocalmente. Via-se perfeitamente que
as suas cordas vocaes, com os exercícios que
fazia, a rumulharen de um much q. ap-
de a fallar, envolvendo-o apparen-
mente cada vez mais, aponto como vemos
si chegar a fallar nítidamente, com voz
alim de muito natural tambem muito
agradavel, chegando até a raras vezes a

existar a sympathia de presentes, pela docencia
e pela incomparavel comq. a vetunava
principalmente quando se dirigia a mim.
mas um apparelho, as suas cordas, etc.
E' bem possível q' assim proceda, para ir
nos preparando paucos a paucos, a ouvir a
sua voz, pois estava certo q. se deute o im-
cio comecasse a fallar, difficilmente al-
gumas das anhoras q. alli se achavam pro-
curado ouvir a sua voz sem q. fassim
acomettido de um grande pavor.
Depois que respondia acualmente com voz
muito natural a varias perguntas que me
fizeram como to as suas companhias o
mobiliario ora batendo ora arranhando
de um canto a bella metallica que havia
no alto de cada, para a desferir o in-
tuivo de muma, munda q. se desdiz
aquelles imfortunos. E o certo e' que
depois q. elle me declarou q. ja os havia
desprezado e q. si elle permanecia,
mas se ouvia mais aquelles rumores
com qualquer outro q. fosse manifestar
a presenca de algum outro invisivel

10
alim de q. alli ficara e que se alimbara
Lucifer.
E' bem possível q. assim como um Lucifer
e talvez outros, quando o Demon estava
em scena, o auxiliares em se dar
a conhecer, e' bem possível, digo, que
acham - u agora presente. Lucifer
o Demon e quem sabe tambem outros
o auxiliarem, proem com se dar
tambem a conhecer. E que muitas
vezes tanto no primeiro turno co-
pstante por Demon, como no
2º chegado por Lucifer, se sub-
stituiram uns aos outros, segundo
as circumstancias o exigissem. Pois,
havia occasioes em q. o invisivel q.
estava presente, respondia por paucos
ou por ucripto, dava perfeitamente
a conhecer q. nas era com effeito aquelle
que se suppunha pelo facto de se
ter declarado e desprezado com muita
habilidade como tal. Assim havia um
q. si podia responder por paucos, outro
q. si podia responder uclando com a base

outro q. co' p'ba a responder arrastando com
os objectos, outro immitindo quinquinhos ou
sons mini-articulados e finalmente outro
que comprando fyllas e tirando uma voz
emmito parecida com o outro q. fallava tan-
to; todavia, parecia - n. uma pequena
differença. A voz habdo' nã obstante isto,
tanto de um como de outro, parecia n. com a
de um menino, e emta raras vezes podia se
tomar como um voz articulada por uma mu-
lher ainda mais. Tanto f. elles tomarem esse
timbre de voz, porq. prevendo f. com o vol-
ver dos tempos elles fallariao, mandei f. esse
tropeço de fallar, usarem de um metal de
voz agradável q. nã asustasse a nenhuma
das p'p'as presentes, e uma

No outro dia, segundo o costume fiz a reconhecimentos como na véspera, isto é na varanda, e depois do signal de puerier, fiz algumas perguntas, as quaes elle respondeu-me por francez. Fomos então para o Salão com o feto de ver se elle queria responder novamente a varias outras questões, que tinham por fim terminar um francez mais de log sobre

estas causas fôrâ para q. melhor fôrâ
orientar-me no presente q. cada vez
se tornava mais mystica. Como ent
aquillo me fôrâ q. ia cantar para
ser photographada a uma vez em todo
numero da revista, em vista do mau
resultad q. tivea no dia antecedente,
pôr a photographia fora da caixa
muniâ de uma grande corrua acustica;
resolvi fôr agora, um fôr com o con-
sentimento d'elle, na parte posterior
da caixa alguns palmos acima do
appullo. Fiz depois passar um tubo
acustico attôrâ deste orificio, e mediante
este tubo, fiz em communicacão o
interior da caixa com o appullo q.
fôr en fôr. Dizia occupacões expli-
cadas as quaes elle prestou muita attên-
ção, fazendo muitas perguntas sobre
o assumpto, as quaes elle entrecalava
com dictas mini chisturas e delicadas, Ri-
re, movia-se de um lado para o outro,
examinava tudo por dentro, exercitava-se
como o baccal q. fôr a minha extrema;

dele, fallando, cantando com elle ora apaga-
as libris ora um pouco affectado. Era
sempre tornava a clar, nítida, mui e até
muito vigor affectuosa, mas n'quasi caso
tava, mas também quando fallava, ora
fazendo explicações, ora referindo a
algum acontecimento gracioso, ora num
palavra cantando a um canto. Chupava
com muita gosto pastilhas de chlorato de
potassa e propriamente comprava para
elle, porque elle muito apreciava porque
abria a voz, removendo um pequeno
prejuizo q' as vezes cantando. Elle recebia
empréstado q' emittisse com a necessaria
nitidez e as notas agudas. Elle possuia uma
belle voz de mezzo soprano, muito affectuosa
e sentimental e quando a assumpto de frestern,
expunha-se com tal timbre de voz q' as
vezes assumia alguma coisa de angelico.
Era um fidei, que não possuia uma voz
educada, e q' cantava, por q' gostava
de cantar e tinha consciencia de
possuir um bella voz. E' creduco de q' este q' se intitulava

12
tambem Lucifer e q' cantava e fallava n'outra
o mesmo q' no deo anteceder, antes de
muita noute, cantava quin chaus e emittia
algumas palavras e articulava algumas
phrases. Assim tambem quando não estava
cantando respirava com um outro.

O novo phonographo f. foi ha pouco chegado
com 24 cylindros em branco, pois posto n'outra
noute pela primeira vez em n'outra. Antes de
começar as excorções, quando me achava
com a familia naquelle mesmo lo-
cal, fiz ouvir uma canção: a Stella Confu-
dante. Elle q' sempre estava presente
aviso o mesmo quando não fazia as excor-
ções, depois n'outra occasião, que gostava
muito de quella musica e como n'outra
muito a fazer ouvir, para q' elle aprendesse,
elle ouvia a com muita attenção, e a fazer
repetir varias vezes, procurando acompanhá-la
com voz submissa para assim decora-la mais
facilmente, tal qual como fiz antes q' se
ficheir q' cantava algum coisa para
telle aprender, para depois cantar.
Emgrando, elle cantava, a minimum

duzina a uma vez e com muita enthuza e com fa-
z os uns commentarios, e fazia um e a
outro que lhe indicasse ou inspirasse al-
gumha canção ou aria bonita para can-
tar. Como de facto foram lhe indicando algumas
e outras inspiradas pelas fúrias presentes. Affir-
ma-se que quasi elle cantava para um phrenographos.
Como até então se suppoz de que cantava e as pa-
sagens perguntar se queria ou podia can-
tar ou recitar alguma coisa nova. Ao q. elle
de bom grado agreezia, dizendo q. tinha por
muito para si o q. faria em testemunho
de verdade. De facto, depois disto, elle
cantou algumas arias novas, tais como a Tam-
tum vago, de Sabinha de R. S., e recitou
varias orações, tornando-se notavel
pelo apparente fervor com que recitou
a Saba Rainha. Affirmou q. allia me-
lhor havia um anjo bom q. lhe sugge-
ria aquellas orações com muita delicadeza
e boas maneiras. Nos intervallos des-
te inicio dos preparativos para apa-
recer a uma vez, não podia tempo nem
ocasião para nos entreter mandando

14
varios epigramas q. se haviaõ dado com o Seman-
no tempo em q. elle se manifestara. Pára-
muito delle, dizendo q. era muito feio, muito
chulo de si, muito orgulhoso q. não queria saber
quando com permissão especial, viera para
acompanhar e ensinar os costumes da casa
aos seus embaixas, q. então caminhava magrante
de todos muito enfiado e impudigado e de causa
alegada, chamando a attenção dos outros e
provocando hilaridade, q. o deixara lá no
mundo assentado no seu throno e q. uma
ocasião querendo ver se o q. por lá elle
fazia, foi especial o q. o viu todo inchado
de causa alegada e q. provocara um
sardilha infernal trazendo o averno em uma
completa confusão e enorme ruborico e q.
por isso mesmo q. elle nunca pedia, en-
trao de repente e foi discutindo a elle e
dizendo-lhe bem, bem. E quando assim falla-
vamos com o estalar das dentes o rumor
do chicote. Affirmou q. o numero de demas
espiritos era enorme e q. se a sua corte
era constituída por mais de 1500, e q.
apareciam os mais agradados e chonchos

estava impetuoso sobre os demais, guido
as mãos e dirigia-se impetuosamente
para o de trás d'isto, enchendo alguns cylin-
dros, tomava algumas chicaras com leite
presentava fraco, chupava algumas bolas,
conversava muito intimamente com todas,
divertia-se muito com uma das meninas,
dirigindo-lhe innocentes gracijas, e cha-
mando-a com o diminutivo de um nome
a convidava para si sempre collocar-se bem junto
a caica. Quando ella fazia alguma travessura, elle
com voz muito meiga dizia, "olha K., olha K.,
fica quieta, não sabes fazer?" E q^{da} ella presta-
va-lhe algum serviço, com muito graco dizia:
"obrigado K. linha, muito obrigado, és uma mi-
nina muito boazinha". Por estas e outras,
maxime depois q^e elle cantava e usava
causa saena para namoraphantia-
das, como alguma phraseia inclinava-se
a acreditar q^e elle estava um bom coiza,
e não sem grande satisfação de uma parte;
semelh q^e não só esse algum mas todas as
presentes e até eu mesmo, estávamos por-
quibidos d'isto, e usando já uma mesma tactica,

15.
para provar as circumstantes a sua malicia
e constante duplo de myst. L'eu. m., començava a dizer:
Vejaõ só como é bello o seu ritual de rez, se
elle não me tivesse dito q^e era um anjo mau,
e tomaria-o como por um anjo bom. Então
para tental-o narrei as circumstantes a historia de
Tobias o jovem, elle ouvia attentamente, e percebendo
q^e havia chegado o momento proprio para nos
enganar, disse, ao dizer eu, e quem sabe se o
número não se está dando aqui? Quem sabe se
elle não é de facto o anjo S. Raphael, que se
oculta sob o nome de Lucifer, visto Lucifer
quer significar a portador de luz. E neste caso
quem poderia duvidar p^{or} q^e elle tem feito
e dito, se elle com effeito um verdadeiro
Lucifer?! Ao q^e respondia elle dizendo repe-
tidas vezes: "Agora, agora". Que queres tu
dizer? Ah! qu'era manifestar, por um v^{ez}
não acreditar" disse elle, não acredito
e por isso não respondo. E como eu insistia
muito, disse-lhe um não mesmo um anjo bom,
o anjo S. Raphael, q^e Luz, mandava, Lucifer
Luz! se foi embora e eu só estou aqui, aqui,
depois d'isto deixou tocar a sua mãe por todas

as próprias presenças e tocava a de todas. O contacto
mutuo dava a entender que a mão que tocava
e se deixava tocar era uma mão real, tal qual
como a de um ser vivente, humida, quente, flexivel
e delicada. Como fizesse algumas perguntas sobre
estas premissas, e apresentava a sua mão se-
melhante a de outras, elle respondia com voz domi-
nada e como que embalsamada e contrahida.
E com vozes frouxas parecia que eu estava interior-
do com relação a sua personalidade e assem-
blava-se a elle se servira para com tanta fina arte-
cia enganar-nos, pois a mão delle apresentava
tudo os caracteristicos da mão de F. Mas tarde-
dizemos como elle fazia para produzir esta illusão
tão perfeita. Illusão, digo, porque real e não phan-
tastica, como talvez alguém supponha ao
ver a articulação esta palavra - illusão.
Circunstancias dizem que aquelle que mudou a voz
e provavelmente se tambem doecia e deu a
mão a tocar, não era o mesmo que cantava
e recebia etc., mas um outro que o substitui-
ria, cuja voz converteu muito a parecer
com a de Lucifer, sem alguanta differença.
Visto se já não podia passar mais forte a voz

15
S. Raphael, e se substituiu a Lucifer, quiz dar-se
como a alma de uma pessoa amiga, e alli se
para fazer perguntas, recitou algumas orações e em-
quanto assim agia, ouviu-se uma voz muito mi-
do lado daquelle alma penitente, disse em tom
resoluto: "Retiro-me immediatamente." Era
Lucifer e fallava emquanto seu amigo vive-
ravel comprometendo-o representava a pessoa
de uma alma penitente. Foi então se para retirar
a sua fiação de angustia, transformando-se em angus-
tia de luz com asas frouxas em posição de quem
cantava tendo o bocal apertado aos labios; por-
ta voz foi rápida como o relampago; foi instanta-
nea. E si ella frouxas, frouxas, apagar de haver
promettido se se mostraria a todos, por mais q. se
mostrasse, não cumpria com a promessa. Talvez com
o proposito de excitar a curiosidade das outras pessoas
presentes, em dissipar a F. que senão muito
ingenueza, podia tomar aquella voz como a de
um anjo, mas não se esquecia assim se elle
se transformava a todas as horas em muito
de mais; as condições do ambiente exterior
não se prestavam como se prestavam a do
interior da caixa. Por fim veio mais uma

as mãos presuntas e tocava a de todas. O contacto
mutuo dava a entender que a mão que tocava
e se deixava tocar era uma mão real, tal qual
como a de um ser vivente, humida, quente, flexivel
e delicada. Como fizesse algumas perguntas sobre
estas proximidades q. apresentava a sua mão se-
melhante a de um ser vivo, elle respondeu com voz de mu-
lher e como que embalsamada e contrahida.
E com voz frouga, parecia que eu estava intui-
do com relação a sua personalidade e assim me
de q. elle se servira para com tanta fina arte-
cia enganar-nos; pois a mão d'elle apresentava
todas as caracteristicas da mão de F. Mas tarde
dizemos como elle fazia para produzir esta illusão
da perfeta illusão, digo, por um real e não phan-
tastica, como talvez alguém supponha ao
ver a particular esta palavra - illusão.
Circunsd. diz q. aquelle que mudou a voz
se piossivelmente q. também tocava e deu a
mão a tocar, não era o mesmo que cantava
e recebia etc., mas um outro q. o substi-
tuia, cuja voz com quanto muito se parecia
com a de Lucifer, sen'algquanto differente.
Um d. já não podia passar mais fado a voz.

15
S. Raphael, o q. substituida a Lucifer, quiz dar-se
como a alma de uma pessoa amiga, q. alliu
para fôrta guarda, recitou algumas orações e em
quanto assim agia, ouviu-se uma voz muito mi-
do ludo daquelle alma penitente, disse em tom
resoluto: "Retiro-me immediatamente." Era
Lucifer q. fallava impudente com o amigo vivo,
fazendo compromittendo e representava a papel
de uma alma penitente. Foi então q. para reatar
a sua fécção de anjo bom, transformando-se em anjo
de luz, com azas fôrta e voa em paradas de quem
cantava dentro do bocal apugado dos labios; pro-
psta vinda, foi rapido como o relampago, foi instante,
mas... Eis'ella'pode ver, fôrta, apesar de haver
promettido q. se mortuaria a todos, por mais q. se
mortalasse, não cumpria com a promissa. Talvez com
o proposito de evitar a cubica das outras pessoas
presentes, em limpar a F. que se achava muito
ingenha, podia tomar aquella vida com a de
um anjo, pois não succedia assim se elle
se tornava fôrta a todas, que fôrta se achava
dentro q. as condições do ambiente exterior e
mo se prestava como se prestava a do
interior da caixa. Por fim vira-se muito q. de

de um cilindro e um cilindro. "pode fazer as
as encreasimas q. quiza, um para este fim, e não retirar
quanto o não fizer. Pais é verdade enganar-te mui-
to mais, mas o que hei de fazer, enganar-te, mas
tudo mantendo por Deus e então fã sabem, agora
tenha chorão de falar, não é preciso escrever, di-
rei tudo o que tenho a dizer hoje, pode ser a qual-
quer hora hoje pode ser a qualquer hora

Venho declarar tudo
acabar tudo hoje,
arrumem a caixa que
eu quero dizer o que
venho agora fazer.
dizei o que foi que eu
dize verdade e o que eu
menti e tudo o mais
vai se liquidar hoje
entro hoje de novo outra vez
eu só e o Anjo bom estará
também hoje."

Este aviso foi excripta pela volta das 9 da manhã.
Entraram portanto em 14 de Outubro, passaram
silenciosos toda a noite, até o dia 23, um
que escrevia durante o tempo que lá esteve

o tal aviso. Elle, disse, de facto, quando estava
para se retirar, q. não podia se retirar em
quanto não metessem os cylindros. Mas isto já
haviam dito com calculo. ~~semas~~

Gabam-se de nos ter enganado, e na realidade
nos tinham enganado, se não me apressasse ao en-
sinamento do Egreja em semelhantes emergen-
cias. ~~umendo da Egreja sobre este assumpto.~~

Estou certo que quem escreveu este aviso não
foi hebreu, senão qualquer um outro de
seus companheiros. ~~elle se refere a hebreu~~

O anjo a quem elle se refere é um anjo bom
da fôrça delle ou do anjo S. Raphael delle.

Diz q. preferiamos seguir os exorcismos a qual-
quer hora, porq. geralmente são feitos pela
manhã depois da missa ou ao cair da noite
devido o vicio parietal e também porq. se
escalhiam de preferência esta ultima hora.

Quando faziamos as encreasimas de dia, en-
viávamos o quarte das fôrças como mais abriga-
do da curia e de q. por ventura passavam
preocupar a familia para tractar de qualquer
aprompto concernente aos negocios do m.
Mr. L. elle também preferia a quella quarte,

porq. por d'hoi d'hoi, alli'a, havia-o alg'hoi, e por d'hoi, alli'
semita, b'hoi, b'hoi, b'hoi, e papava-o d'hoi e a noute.
O signal ao qual elle se refere, foi o q. elle deu de noite
q.º arduamente para fora da caixa v. e abutor.
De tarde, pela volta das 6 em f'ia havia comecado
a dizer as lachimbas de todos os Santos, que precedem
aos invocaes, e q.ºas foram feitas, no salao,
porq. as camaradas estavam f'antando no
salao contiguo a varanda varanda.
Quando chegou ao "precipio tibi," passou-se
alguns instantes sem q. elle d'hoi o signal de po-
neta e invocaes, respondendo algum d'hoi, por um
fim p'ncipal q. estava presente, fazendo finalmente
logo depois ouvir a sua voz. Foi entao algumas pergun-
tas referentes a personalidade q. alli'a achava
ste. elle, de accordo com o d'hoi de Rita e
Plamann. Depois para certificar-me qual
das personalidades, alli'a achava e fallava,
perguntei-lhe se queria usar o mesmo as vesp.
ras, visto elle, como na outra vez, que tambem
d'hoi d'hoi de Deus, para usar e cantar
e antecop. e agradar. No q. elle respondeu me
f. sim. Entao elle sentou como se usava
as vesp. e dando um officio para elle re-

19
sar com rigo, f'uz no interior da caixa uma
luz, porq. elle a reclamava. Depois f. mais p'ba
de um luz, e depois d'hoi. l'hoi: Vamos a f'hoi. e
e dezo o f'hoi na p'ba a ave Maria. Incontinentem-
mente o rumor de q.ºas se f'hoi. Depois de
recitar as oracoes, d'hoi. l'hoi: agora levante-se e respon-
dame como f'hoi l'hoi invocaes. Mas eis q. quando che-
gou a vez d'hoi recitar o versiculo, comecou a re-
lutar, muito apressado e a gaguejar, engolindo
as syllabas q.ºas d'hoi, e acabou d'hoi de grande
afuror, por d'hoi com grande umbarao q.ºas na
estava acostumada a ler com l'hoi. Dize
por isso mesmo, d'hoi. l'hoi: por um a lachimba
de N. S. f'hoi q.ºas co. menos respondendo.
Paiz n'hoi, a d'hoi. E incontinentem-
mente todos de p'hoi e elle tambem, comecou
a recitar a lachimba, e elle, enquanto
as p'hoi, f'hoi, a sua p'hoi, respondendo
com voz baixa, elle por sua vez respondendo
tambem com voz mais alta f'hoi que
todos p'hoi a d'hoi, repetiu: ora pro nobis,
f'hoi para o fim elle respondendo com uma
voz tao f'hoi q.ºas f'hoi p'hoi a d'hoi e f'hoi
exforca q.ºas f'hoi para d'hoi ora pro nobis, e

ei f. g. com o outro, comminha-vamos, avisei a uma
voz repetida varias vezes, enquanto continuavamos
a visitar a labeinha, "tinha fome, estava com fome".
Estava pois praez q. grama delli macharia mais
era. Succefu, mas vinha tal ardo, bem q. elle se avito
digo q. estava ao seu lado. Terminou a labeinha,
visto haver dicto q. tinha fome, mais deu-me por
acabado, e mandei q. o ~~chefe~~ de comer. ~~Atre~~ um
banguinho coberto por um lha a mesa, e consistia
para a primeira vez de carne assada, de arroz, frõ
e vinho. A mesa assim preparada, foi posta no
interior da caixa. Comeu tudo, avindo-se de
talhues e depois um pouco de vinho, produziu
um grande e enquantado o ovo era aguçado, com
vulsa e comido frõ com vinho, e como supposto
ainda bastante vinho na caixa, eu lha dei q. q.
pavia beber o restante, ao que elle contentou
dizendo q. guardava aquelle sustento, prante
ba sobre o ovo grande. Como de facto o beber
digo q. elle tomara o ovo e grande com sal e
q. guardava em um copo, dizendo a voz ha-
ver ingorido o ovo grande, agora vou beber
o restante da minha. D. Maria que tudo aquillo
via e presenciava, ficou muito admirada

20
e não cessava de perguntar: "Mas elle come real-
mente?!" Ao q. dizia D. R., como D. Maria tal
qual como um de nos. - "Pois eu quero ver".
Atorquiu D. Maria. Depois o capitão, abriu a
a caixa e tendo se retirado a mesa, com
ovino e os talhues crusados sobre a prate q. estava
sempre a o capa, vadia. Ao lado de prate estava
o guardanapo com vestigio de alguns de-
serviço delli, como bem se um prato tinha
na extremidade um pequeno fragmento de car-
ne, pranteio d. eundo q. elle se servira do prato
para sempre as dantes. D. Maria, pranteio
mais sobre a cabeça, sign. chuvia de abstinencia.
"Mas ora vejamos: Quantos dias?!" - "Pois
foi a umhor mais, acudiu D. R., levando
o prato para a viração, e assim. - "Pois
Depois da refeição entretida. - Se em andamento
conduzida. Perguntou o mesmo q. a dantes de
continua a D. Maria? - disse q. não, que
ella era muito boa, e que a sua vida
aquella era a vida de um animal, e pranteio
disponção da Propriedade, carne e bem da
vida de, por. - "Mas a vida de bem Manuel in-
figura de alguma, e pranteio q. q. q. q. q."

como costumava, enquanto fallava e agia, e
indirectamente respondendo e confirmando.
Depois disto, tocou a minha mão e levou to-
ca também a minha. Esta mão como a primeira
apresentava as mesmas excrecencias, flegmas,
figue ainda mais convenceo q. não era Lucifer
q. alli agia q. menos directamente.
Depois encostou com muita delicadeza a palma da
sua mão contra a palma da minha mão, e por
mais que insistisse para que apertasse a minha
mão, não o fez senão com muito tacto e rapidez,
como as pontas dos dedos, ora com o dedão,
dece e o polgar apertando a mão pulpa. Depois, por
vez repetidas, tocou a estola no lugar da cruz; a
estola q. eu usava no braço em forma de manípulo, le-
vantou a minha mão, e com muita reverencia beijou
as pontas dos dedos, havia sob a unha, depois de haver tocado
com muito respeito e admoestamento as pontas. Seus
dabios eram grandes e delicados, talqual como os de
um ser vivente. Em seguida fez todas as preceden-
tes, tocando a mão para q. elle tocasse e man-
de a tocou por sua vez, elle tocou a outra mão,
e tocou a terceira. E a seu a tocou a quarta
propria mão, ficando todos plenamente con-

21
vencido que haviam tocado e tocado a mão. E
das em suas mãos por uma mão real, con-
creta que pelo tacto dava a conhecer que era
bom, confesso, morbido e flexivel, quente
e humido como a de um vivo, e por disto,
erao delgadas, robas e cujas tentos pareciam
se pelo tacto q. estavam todos igualmente apor-
tados acompanhando o contorno das
figuras. E bem provavel q. a q. logo me comecou
tocava furtivamente a mão, mas era a quella
q. logo em seguida levantando a mão e voltando
com a palma para cima e com as proprias
dedos indicava as pontas dos dedos, e a sua
ordenação meculat q. etc, etc. Depois de haver be-
ijado e apertado a estola, tirando e collocando
no braço o qual pendia em forma de manípulo.
E como depois de se ter declarado no o arjo S.
Papthul, veio me debruçando de beijar as mãos
de S. M. e de S. Para, para captar a sua bene-
volencia, pois se inclinava a eu q. elle era
de facto um arjo bom, obedecendo-me S. R.,
e de demorear ali mesmo, e depois
minha uma vez de disto a conhecer q. eu
realmente sou, e por q. como a minha figura

a sua outra mão por cima da estola. Sepi aquillo
tão ridículo que não pude conter o riso, e se lá
estivesse o Demon, diria que tinha sido elle
que fizera aquella palhaçada; pensando talvez q.
fazia uma grande causa. E como perguntasse o que
significava aquillo, elle, respondendo por pancadas
que representava a minha união mystica com
a Igreja ou os esponsalícios de minha alma com
a de J. Chisto. Acabei e que, segundo esta asser-
ção elle representava a Igreja?! E já muito; em todo
caso a sua união q. com uma cerimonia elle queria com
effeito o q. affirmar, deprehendia-se facilmente
e um temor de errar que quizes alli estava era o
Demon, naturalmente, com especial permissão, como
costumava allegar; porq. era elle q. tinha por
costume me caquiar o que eu fazia na igreja
quando exercia o meu ministerio, pensando
talvez que com isto me poderia fazer mu-
ndar de ideias com relação ás entidades
que alli se apresentavam meccidendo-se umas as
outras ou transformando-se com muita agili-
dade e habilidade umas nas outras ou em anjos de
luz ou em almas do purgatorio. Pelo que achei
conveniente dar a entender que me havia

23
enganado e que estava quasi q. convencido
que me achava diante de anjinhos de cou-
ro, afim de tirar proveito da sua malicia em
prol. das incautas e vaidosas que confiantes
em seu poder ou em suas virtudes se
posições que occupavam, pretendem lu-
tar com estes terríveis inimigos da hu-
manidade, os quaes só podemos vencer os
vencendo-nos et quidem in cinere et cenicis.
abandonando-nos nas bocas de Deus e proce-
dendo-nos por obediencia ao que por outras
circunstancias, com muita prudencia, critério
e sinceridade de espirito, nunca querendo attri-
buir as nossas forças as mercedes que
por ventura obtivermos, lidando com os
melhores seres tão segundários e degenerados,
capazes de praticarem todo e qualquer expe-
diente de mal e incapazes de praticarem o
bem; porq. quando aparentemente o praticão
é sempre com fim perverso. Pelo que prosigui
dizendo: Naturalmente a esta materialização
e a um bom arfado deve estar unido de uma
forma adequada e coberta de branca roupagem
emblemática da tua pureza e innocencia.

fula e exija de ti que me deixes tocar q^o muros a extremi-
dade de uma das tuas mangas, como prova do q^o affirmas.
Então, em dito caso, elle comueve a insistir sobre o mo-
mento da sua retirada sem q^o minguejem se refuzisse
a ella, confessando que era Lucifer. E penso que
Era de facto, o q^o então fallava, e que vindo purgar
o negocio do Anjo S. Raphael, de Anjo, transformava
de repente em demónio, para assustar a alma.
Caso grave, um f. o seu collega e passara...
Depois disto, respondia-me de ma vontade e com
voz muito baixa, quinchado e quasi incom-
prehensivel, como quem havia passado por
uma grande decepção. Era evidentemente Satanaz,
que, contra sua vontade, entera novamente em
seu substituinto-se por Lucifer. E como insistis-
se, ordenando que se retirasse, ameaçando-o
com os exorcismos, respondeu com mais
movas q^o não podia retirar-se porque ainda não
tinha acabado de encher os cylindros, e como eu
dizere que elle não podia mais nenhum cylindro
para elle encher o quanto não esclareceu
estas pontas que ainda permaneciam muito
dubiosas e obscuras, e não me deixei a
perceber motivo, porque alli estava e

24
ainda permanencia, etc. elle respondendo
disto ainda mal e comueve a bater nas pare-
des da caixa metallica, como um vasculho
louco. Prohibo-te, disse eu então, de assim
continuar a barba e encommenda-
mos, e elle, idrapporuck em voz de saezar,
continuou a picutar com mais force ainda.
Em vista de tanta temeraria temeraria, disse
com voz resoluta; pois bem; vou lan-
çar mão dos exorcismos, e as consequen-
cias su- te- hã bem delibadas. Não
havia eu acabado de prometter as estas
palavras, quando elle cessando por insan-
te de bater nas paredes da caixa metallica
disse com voz submissa: "Pois eu já exorcizo"
e não posso dizer o resto enquanto não
encher os outros cylindros? Pois bem,
visto não queres responder como con-
vém, vou fazer os exorcismos. Comecei
então a dizer arrogantemente, "prij faca,
faca e até se quizer eu mesmo faço"
vamos, proseguir dizendo, vamos trazer
o crucifixo e o livro para eu fazer os
exorcismos. Ao ler os evangelhos, elle repetia

atirando e em alta voz as palavras, e quando chegou
a ler o evangelho que se refere a Satanaz,
elle, deitou de fallar e amanhava finis-
sumente a rede metallica da omeira e
como continuasse depois a burlar-se dos escoreiros
chegando até a dizer não ser uma certa
graca, não é preciso, fazer eu mesmo
fazer, e assim dizendo, ia articulando
como no principio: Praecipio tibi; etc., horri-
briando assim as pessoas presentes; prostrou-me
então com a fronte por terra, como costumava
fazer em semelhantes circumstancias, e elle
conhecendo immediatamente, e depois de
alguns instantes de profundo silencio de nossa
parte, disse: Ohiu elle cahir da cadeira,
(refugia-se a mim); estão todos dormindo.
Devantem-me, e por tactica, perguntei
q^{da} alli estava e me foi dito que era Raphael.
Aproveitei-me da oportunidade e fingindo
que estava plenamente convencido que
com effeito alli se achava o anjo Raphael,
disse: Raphael, quera q^{da} que ha poucos
instantes aqui estivesse? Ao que elle retorquiu:
Foi Lucifer. Ah! logo vi, disse eu, logo

25
vi. Então elle ainda não se retirou?... Ainda
não, mas vou saber e deixarei a respeito
da sua retirada. E que provas tu? Quotidiana
alguns cylindros, as montes deus. E talvez para
deixar phantasmas alguns pontos que ainda
estão bem esboçados. Compreendi-se por
fintamente que ainda um outro vez
vinde-se em apuro e purgar a ma-
lícia apaga-se a este movimento da agem-
te e com um custo da diabolica
diplomacia, para não digas satânico
malicia, praça devida o pessoal
calpe q^{da} sobre elle cabe sempre que
se a milha de occasões, lance-me
dos inconceitos ou dos meus q^{da} a espi-
ritualidade para combater e humilhar,
resurgir o saffistas formas e propor-
ções q^{da} a malicia de Deus o resurgir.
Não obstante tudo isso, ainda eu pro-
mencia firme na resolução tomada
de calhar os dados que delle se exigia
de accordo com o movimento e presenças
da Pitua Romana. Pelo q^{da} voltando com
muito gosto do assumpto primitivo, no

passou de a preparar a caixa como fizera no ultimo dia e puz no aparelho o cylindro. Instruções se então muito satisfeito, e pediu-nos que lhe suggerissem algumas ideias de pensamentos, e lhe ensinasse alguma musica ou canção, ou cantica sacra; porém eu lhe respondi que não me lembrava naquella occasião de de nenhum, que puzesse cantar sem o acompanhamento do organo ou de piano. Passou algum tempo silencioso e eu igualmente com todas as pessoas presentes. Depois disto, escheu alguns cylindros mas não sem contrangimento, diante da nossa glacial indifferença, e quando eu puz o ultimo cylindro em branco q. havia, elle disse com um certo enfado q. não queria mais escheu cylindros.

Me intervalos durante o tempo em que elle escheia o cylindro conversava e respondia ás perguntas q. eu lhe fazia, e foi nesta occasião que entre outras cousas, declarou que quem havia dito que tinha fome, durante o tempo em q. recitava, mas a ladainha de N. Senhora, fora Lucifer, que fora elle mesmo q. se figura de anjo Rá,

phael e que por isso mesmo não podia ou não sabia ler com letim, que fora elle mesmo que figura e dizera aquelles desafetos na occasião dos exorcismos, que elle se indignara muito, mas que nada podia fazer, porque era com permission de Deus que tudo aquillo fazia, mas que elle sabia logo, que naquella noite, elle estava sentado lá na varanda, e depois, que percorria todos os cômodos da casa como que deambulando-se ella; mas que não entrava alli adonde nos achavamos, porque elle estava vedado, e depois, o hum proseguiu dizendo: elle está agora dançando; elle teve o desafeto de vir até aqui; passou por aqui; entrou naquella quarto, qui levar o gato, porque o Demon pediu, lhe que o levasse, quer também levar fufão e batatas para cozinhar para o gato. Lá no inferno; elle agora está alli no canto do quarto, tem muito da agua benta, joguem agua benta nullo; está alli no cantinho todo molhado; agora passou por aqui; está de novo lá na varanda. E como D. R. que sempre ir ao quarto da casal, não vá, proseguiu elle

segundo não vi, chei q. elle está alli e é muito capaz
de lhe fazer mal; porém, se precisar ir ena a cam-
panharia, elle vai sair já, mas não por isso
deixam de fazer os exorcismos. E como eu disse
que já na tarde e que estas estavam muito
cansadas, elle disse, esperem eu mesmo vou
fazer os exorcismos, eu vou prolo para fora.
Ficou então um momento de profundo silen-
cio, e depois disse curvado as seguintes palavras:
« Ave! Custou, não sair! Não queria sair
nem por nada. Tive que pal-o para fora aas
necessidades. E por qual porta sair, perguntei.
Pela porta da varanda que da para fora.
Deixou o signal? - Sim, deixou, amanhã sei
aparecer nel-o lá fora. Agora estou cá aqui
aproveitei então a occasião para verificar certos pontos
que muito me interessam e fingindo acreditár
que elle era cam effeito o anjo S. Raphael, não
obstante estar plenamente convencido que
elle era o mesmo. Lue fu difference, um Satanas,
q. procurava com varios fins cada q. e
mais astuto e diabolico, transformar-se a
cada instante, ora fingindo a forte, poderoso,
invencivel, ora manso, obediente, arrendido.

27
Disse. Chei eu então, preciso q. tu me dês a tocar
novamente a tua mão afim de certificar-me
se certas circunstancias que muito importão
para o esclarecimento de tua real materializacão
accedes ao meu pedido, dando-me a tocar
a mão esquerda, como fizera na ultima occa-
são. Não, disse. Chei eu, preciso tocar a tua mão
direita. Poderias apresental-a? - Sim, respondeu-me
dando-me em seguida a tocar a sua mão
direita, como bem se a porta da manga de
sua túnica ou roupa, tanto a mão como
a manga, apresentavam os mesmos vestígios
das primitivas que eu tocara e vira e exami-
nar minuciosamente. E talvez para que eu
não preecebne q. era o mesmo individuo q.
antes se apresentava pelo signal da mão e
da manga, teve o cuidado desta vez de dobrar
um dos dedos com muito disfarce para eu não
ver a pequena encremeia que nelle existia
e que agora dobrando-o e cobrindo-o com muita
habilidade pelo outro de da procura da acceitar.
Fim do assim se confirmar tudo o que gei-
mos havíamos dito com relação a este hom-
formista omni, maravilhoso infernal hithus.

de Lucifer e aqui, com o de anjo São Raphael
Em parte, se eu perfeitamente comprovado que
eu acabo de dign, porque como lhe chamasse,
mas a attenção para a singularidade de apre-
sentar aquelle dedo dobrado da mão direita, elle
disse que já havia muito que ficara com a
mão assim alijada, em uma das suas diligen-
cias exercida sobre a terra por mandado de
Deus, e que por isso ficara assim com este defeito,
mas q. quando voltasse um breve para o céu, Deus
o curaria. Mas se Deus me delegasse este poder de
curar-te, quizes q. eu te curasse? Sim, quizes,
mas presentemente Deus não quer que eu
seja curado. Pois sim, ha de ser assim mesmo,
e fazendo-me de tolo; pondo verde, como a es-
tuma a dizer, para colher maduros, chegou
a permitir-me q. lhe tocasse a cabeça como eu
pedira, i.e., muito de leve, que eu lhe pegasse
sem uma das extremidades das mangas do seu
manto ou túnica e isso depois de insistir e
trovar-lhe muito, deu-me a tocar os seus
cabellos, q. eram compridos, macios e annella-
dos nas pontas, com permissão d'elle, arranquei-lhe
um fio dos seus cabellos e pude verificar q. eram

28
boiros. Depois disto, tendo-lhe dado uma tesoura, elle
cortou alguns pedacinhos de seus cabellos q. para
e fiv amarrava com um laço de fita branca
e distribuir a todas as pessoas presentes. Eu ainda
conservo uma dessas madurezas, que elle presenteara
a D. Maria, que por estas circumstancias muito
notáveis, achou conveniente guardal-a. Como to-
dos achassem bonitos os seus cabellos, elle acabou
tão dizendo: são mesmo bonitos; não flos de ouro;
Mas estás a entragar as tuas tranças, cortando-as
como fazes, Sim, ao que elle respondeu: Não, não,
entrago os meus cabellos ou em muito, não faz mal,
portanto, que eu os corte, arranca-l-os isto vim
faz-me mal. Depois disto, simulando ingenuidade,
perguntei-lhe, Raphael, podes tocar as tuas
azas? Ao que elle respondeu promptamente, a-
gora não trago azas; porque não faço uso
dellas. Ah! Sim, e verdade, disse eu voltando-
me para os circumstantes, pois que necessidade
havia d'elle tomar azas, se elle agora não pre-
cisa de voar. Não é? Compreendiam todos a
ironia e naturalmente tambem elle, e como
lhe fizesse ver que o tecido do panno da
sua manga, se parecia muito com o de

Lucifer, elle respondit: - não sei; a roupa delle é de panno de sacro muito grosso, feito no inferno; mas que se delle era de seda e fora confucionada por elle. - Então não elle também se tice e fez-se roupa? - Por certo. - E quem são os que plantão, colhem, tecem, cortam e fazem essas roupas lá no céu? - Pois, são os mesmas anjos. - Ah, sim! - Depois de haver affirmado estas por este entylo e interrogado sobre varias outras assumptos, disse: entre outras cousas, que o corpo delle era muito delicado e que se havia materialisado realmente, mas que Lucifer tomara o corpo de um defuncto, que havia mais de sete annos que baixara a sepultura, e que depois elle revivera de morte para poder manifestar-se e tornar-se tangivel e que depois o dixeram, mas que elle tinha sempre conservado e conservaria o seu corpo, que sentia muito o que elle Lucifer nos fizera, sobretudo por occasião dos exorcismos, que elle fazia as mãos de S. Rosa e de S. Maria, para agradar as as unhas de vaidade, que iria a missa naquelle dia e que communharia durante o tempo da missa, que as oito horas tomaria café em casa

e que as dez iria assistir uma grande festa lá no Céu. E varias outras cousas foi affirmando gratuitamente como se poderia verificar pelo q. os cylindros conservão registado. E como se perguntasse se queria continuar a comer, e responder affirmativamente, mandei q. indicasse as horas em que queria fazer as suas refeições. Ao que respondeu dizendo: - Tomarei café as 8, almocarei as 10 e jantarei as 4 e a noite tomarei a minha chicaninha de leite. - E onde queris dormir? - Dormirei no quarto onde está o altar. E tendo eu perguntado se podia dormir tambem na mesma quarto? Respondeu que sim. E depois disse-me que quanto ao lugar em que costumavam a pôr a sua minhoca para elle comer, elle era indifferente. Já era tarde e contive de dormir a familia recitava o terço; pelo que, disse-me que tambem queria recitar o terço. Depois consenti que elle fizesse uma cruz na testa de uma das meninas, a qual elle fez realmente. E tendo perguntado se queria fazer uma cruz na testa de mais? Respondeu q. não. Depois um terço, que elle immediatamente tomou da minha mão, e como disse que elle tinha

promissão cano. anjo, para puchas o turo, com voz
muito clara e acento pido, comece a reci-
tar o turo, dizendo: Pelo signal de Santa Cruz,
Cito. Ao timonar o turo, recitou com grande
fervor e edificação de todos a Salve Rainha.
Terminada as orações da noite, todos se puzeram
em movimento para prepararem, no quarto
um gr. estava o altar, as duas camas, uma
para o tal anjo Raphael e a outra para mim.
Foram estendidos por terra dois colchões separa-
dos, um do outro por um intervalo muito curto.
Procurando se desapequetar as camas, para andar
nada de depressa, visto, como eu já disse, ser
muito tarde e precisarmos de descansar. Depois de tudo
promptificado, perguntei quem deveria entrar
primeiro no quarto de dormir? E elle immediata-
mente respondeu com certo garbo e ar de alto
personagem: Entremos os deus ao mesmo
tempo, e quando já eu havia entrado, per-
guntei lá de dentro do quarto, fallando para
fora se elle entrara também comigo e o
silêncio, confirmou o que elle havia
dito, porq. nista occasião que elle fallava lá
fora, a menina estava dentro do armário de
metal. Aquella "entramos ao mesmo tempo,"

30
mas uma vez apanhado em flagrante; porque
se elle fosse realmente um anjo com, di-
veria comprehendendo q. como me pediam
tudo isso - teria entrado primeiro. E' bati-
ento o ditado que é mais fácil apañhar
um mentiroso do que um coxo. He
muito factos muito que apunha com relação
a malicia e astucias de espirito das tuas
pais, elle tem muitas adequadas e inauditas para
enganar nos q. se confiarmos em palavras
sermos por elle enganados. Quer q. apague a vela
perguntei-lhe: E antes de entrar no quarto,
diz q. lá estivermos no quarto? Não é preciso dizer.
Pois é por attenção a mim pessoa que eu fun-
do tel. a acerta. Elle um responde. He
pouco a aprovar. Mas cá no fundo não
era por attenção a mim alta personagem. Poderia
por um malvado, achava mais prudente
te conservar a luz acesa pelo que pro-
prio que eu; porquanto conhecia per-
la expunção, que era puerilmente
na crendice, que elle costumava a
fazer as suas prozas. Fiz as minhas orações
recomendando a S. Raphael e torcendo co-

mente os sapatos, e deitou-me para dormir, dizendo
boa noite Raphael. Pela manhã, seriam 5½ e as
6 horas, senti como que um braço se apoiava
na um dos meus hombros e que alguém me
passava suavemente pelo rosto as suas duas
mãos e que depois de ter esse alguém me entre-
duzido os seus dedos na bocca, tomou-me a
ponta da lingua imprimindo - lhe um rápido
movimento, que fez provocar a saliva a sair.
Eu estava em uma especie de sonolencia
quando isso se deu e ao sair deste estado,
vi a palma de uma mão, cujos dois dedos,
mindex e o polegar, haviam sido collocados
sobre as minhas fontes imprimindo as pal-
mas um suave movimento.
Lembrei-me então que como elle promettera,
isto é, acordar-nos as 6 horas, assim como
da familia, nem fez tão pouco o signal
da cruz sobre a fronte das muminas, como
haviam prometido antes de dormir.
Logo em seguida q^{do} todos estavam de pe,
a muminha foi para a caixa e eu per-
guntei se elle estava alli? Respondiu-me

que sim. Perguntei se Lucifer tinha deixado
o signal? - Elle disse-me que sim, porém
lá fora. Perguntei se ia communizar e assis-
tir a Missa? - Respondiu-me que sim. Fica-
rás aqui, prosigui a perguntar, e hez o que me
acompanharás? - Te acompanharei até a
espija. Quero tomar café no quarto e fazer as
refeições nas horas por ti estabelecidas? - Quisito.
De facto, depois do Santo Sacrificio da Missa,
as oito horas, elle tomou uma boa xícara
de café com leite e pão com manteiga.
A tarde, disse de manhã que tinha estado mo-
do, e que a festa duraria 3 horas. Penso
que o ceo ao qual se refere é o arvore
por ironia? E tendo dado o signal que
queria jantar pondo o crucifixo sobre
a sua mesinha de comer, foi - lhe
servido o jantar. Comer com muito bom
apetite. Lavou depois as mãos com sabo-
nete, como figura ao levantar-se com
esta nota singular que deixara alguns
fiões de cabelo nos dentes do prete como
qual se pinteira. Como, apuzar de tu dicto
que iria ouvir Missa e communizar lá

na igreja, e lá não compareceu, antes que
o interpellasse sobre este ponto, foi logo di-
zendo, outarde que se confessara e commun-
gava lá no céu! E que tal disse eu, cá com
os meus botões: Um anjo que se confessara e
se communhasse lá no céu!... É claro que apagar
de tantas esusas que elle ou elle e o outro
diziaão, um pelo outro, substituindo-se a cada
instante, eram sempre os mesmos falsarios,
que por uma especial permissão de Deus,
assumiam, em confirmação da doutrina
da Igreja sobre este assumpto, e para confu-
tar os factos espiríticos tão parecidos
com estes que elles mesmos no decurso
de suas manifestações com a palavra
e os factos confirmavam exuberante-
mente.

O dia seguinte passou sem novidade. Como de
costume, as horas por elle fixadas, fazia as suas
refeições. Apenas no dia 26 q^{to} lá esteve as 6 1/2 p. m.,
um diavolho que haviam dado alguns estalos em
varias partes da casa e q^{to} na mesa de jantar,
havião dado uma pancada muito forte. Que o
supposto *Phosphorus* bibera de manhã uma chávena

32
cana de café com leite, porém não comia o pão ou
muito pouco. Vinda hora antes, de acordar com o
sinal que elle dava, fugiram-lhe o jantar; porém,
até aquella hora em que eu entrara, elle
ainda não havia jantado. Notei-se que, depois
que eu entrei, a porta da tua entre abriu-se,
como de costume, para avisar que elle
sahira. Não dei-me por achado e disse as circum-
stantes, provavelmente elle está doente e por
isso não quiz comer e se sahira foi talvez para
tomar ar far. Pode ser muito bem, disse, al-
guem, para me acompanhar, e fazer-lhe
suppor q^{to} haviamos tomado a causa a sério,
pode ser muito bem que as fruetas que lhe
damos a comer, as duas horas da tarde, tinhão
sido a causa da sua doença. Naturalmente
foram as tais fruetas que lhe fiquem mal dovi-
do talvez estarem verdes ou não estar elle
habituaado a comer tais fruetas. Provavelmente
está com dores de estomago, e neste caso S. R.
tenha a bondade de lhe preparar uma chicara
de chá preto adicionado de algumas
gotas de agua dos *Camulitas*. Mande-lhe por
o chá no quarto e disse-lhe que tomasse

aquelle chasinho, porque estava certo q. lhe ha-
via de fazer muito bem. Retiremo-nos do quarto,
e quando voltamos, vimos q. elle havia inge-
rido todo o chá, deixando apenas um poquinho.
Como disse signal de quem havia melhorado,
continuando como sempre com mais ou menos apete-
te fazer as suas refeições. O signal que elle dava
para sabermos q. elle estava no quarto, era voltar
to crucifixo para a mesinha em que elle comia,
e para indicar que não estava no quarto, vol-
tava o crucifixo para a janella que dava
para fora, abrindo ao mesmo tempo a
porta da rua como acima dissemos.

O Senhor M. voltara de Santos a morte do dia
anterior, e ficara realmente surpreendido
quando lhe contaram as novidades q. se tinham
dado durante a sua ausencia, e mais ainda
quando entrando no quarto, lá viu a sua
cama e a sua mesinha, e ainda mais q. a
pela manhã, tendo se posto lá no quarto um
lavatorio com bacia, sabonete, agua e toalha
para que lavasse o rosto, e um espelho com
pente para q. se penteasse, ao entrar no
quarto viu que de facto se havia servido

do sabonete, da agua, da toalha e do pente, não
deixando de causar-lhe isso o observar q. lavando-
se, havia deixado cair por terra alguns
pingos de agua; naturalmente na secção
em que esfregava o rosto, tomava o sabão
com as mãos molhadas, e com o rosto e as
mãos pingando agua caminhava em busca
da toalha que se achava atez delle precisa-
mente na direcção em que se viam os pingos
de agua derramados pelo chão.

Na noite desse dia 26, foi resolvido a desver-
dar os mysterios da comida, da falla, do canto,
etc, etc., como de facto em parte consegui des-
vendar como veremos. Serião 8 horas quando lá
cheguei, pela manhã disse dia como dissemos,
elle tomava somente o café com leite, dei-
xando quasi toda a porção do pão que se lhe
fugira e em sabendo, deixara o ritual
aberto e em posição como de quem o estivesse
lendo deitado, pois sobre o travesseiro viam-se
vestigios de uma cabeça. As nove horas
comecei as exorcismos na capella e como
me responderam por pancadas muito fracas,
dando-me a entender que queria responder

nestumante, fomos para a quarto hospitalar, onde
se estava a cama metálica. A enfermeira, que
guia o costume, foi para dentro da enfermeira,
mas ainda assim, elle respondia ao portuguez,
dizendo que não podia fallar com elle, pois
e que era Raphael, que alli estava, aquelle era
o doutor, mas que depois se retiraria, isto é,
na sua seguinte, estas horas de tarde para nunca
mais voltar. Ao meu vir e com bons fundamentos,
quem alli se achava era o Demer. Então, pelli
a experiencia, com o consentimento d'elle, para
estipular-me de certos pontos duvidados.
Então ao meu vir Sabana, entao a substituir
Lucifer em lugar de Demer, puzendo mutual-
mente a proprio Lucifer. Dei-me a mim
fundo o pulso para ver o car o numero de pul-
sões, que pude verificar, que era de 74 por
minuto. Tenho a pulse um pouco mais e muito
enorme, aquecida. Colloca a minha mão sobre
a cuspida do coração, e pude então perceber pre-
cisamente os latidos do meu coração. E tendo
mandado, que camphas missa se encontrasse a pul-
se da minha mão (cuja dor elle latente) de mi-
ta aquella região, elle obedeceu e pude então

34
perceber que de facto elle possuia um tronco
cylindrico como a massa. O meu pulso elle
branco e muito amarelado, branco a fronte,
a cabeca, os olhos, as orelhas, as narizes,
as unhas do rosto, a bocca, as gengivas, a garganta
a perna, as hombros, as mãos, as costas, as coxas,
os pés, as pernas, as pernas e os pés. Vedando a minha
na vista, deca pelo tacto, que era compacta e
basta a sua esbelteza, e em resposta nos extremos
do, que tinha um rosto alongado, fronte alta,
cara um pouco discarnada, olhos regulares, nariz
um tanto alongado, bocca regular e labios finos;
que era imberbe; que possuia um pescoço bem
torçoso; que os ossos dos membros eram
muito pronunciados, que se podia contar as
suas costellas, desde a sua magreza, que as
barrigas e ossos eram longos, a musculatura
della e das pernas fortissimas, que possuia
espaldas muito largas sobre as costas cubinas.
He as cabellaz, que vestia algo que fazia lembrar
uma camisa franzida; que vestia um paletó
grosso, vestia calças e calçava botinas ou
alguma coisa semelhante a uns sapatos diti-
los como por uma especie de fitas que lhe

envolviam as pernas. Tambem depois disse que a mãe
ou tambem precisava verificar por mim
mas como figura a menina, elle subistau
ao principio, mas finalmente disse que não se
lembrava a minha mãe como a mãe com a
menina, passou a muito vagarosamente,
sobre a cabeça, a fronte, as costas e entretas,
que muito se parecia com a minha. Depois he-
vi ter os seus cabellos na grande e pequena que
estava pintada para si como costumam fazer
as mulheres. Ao tocar os seus olhos parecia alguma
coisa que parecia brincar, mas como elle não ou-
via brincar e procurasse acceitar com a sua mãe,
em acceitando que estava naturalmente mais
engorçada, para o meu indifferença, allegando que
talvez fosse alguma infestação, ou que elle affirmava
que não, dizendo-me com o dedo levantado sobre
a minha mãe, e sobre mim continuo a servir-se
para affirmar me negar respondendo as perguntas
que eu lhe fazia. Depois a minha mãe des-
pachou os seus olhos e mais entretas e mais adiante, a par-
te da minha e lambendo com os meus como tambem
um maior e mais delicado e a sua rosto descarnado. Eu
com o meu pro o dedo no interior da sua bocca e

estava com a minha dentadura completa e que nos
dava a ideia de dentes mais. Sua guisa e rosto apri-
ga de um bicho, a parecia muito com o meu e
seus hábitos descarnados e detalhes de um roedor.
Tudo muito desvalorizado e desvalorizado - me os
meus hábitos. Depois me a mãe pula a porção,
pula bracos, pula mãos, e ali parecia um
pauzão - me a mãe; significando-me por
brincadeiras, que depois proseguiria. Eu lhe bo-
de abomção, e perguntando-me se queria ab-
nervar e o que queria? respondendo-me que
tomaria apenas uma chieira com leite
e depois eu com um pouco de pão. Como
poderia assim me fazer. Elle bebeu o leite e
apoi o chin, porém com um pouco de
pão, quando talvez com este dighe que ainda
sentia se não fosse adormecido, virado a
quellas fronteiras que comera de espuma.
Antes de tomar o meu das brincadeiras do seu
pauzão, fez comprehender que estava soffrendo de
rheumatismo nos, e como eu lhe perguntava
se eu o podia curar com o contacto de minha
Bem, respondeu-me que sim, depois eu entao,
fui calento, fui hum, toquei sobre a minha

[illegible]

mas de 1809, e escuras de perigo tractando-se
de um assumpto de tão enorme importan-
cia, e em que devia tomar toda a necessa-
ria precaução para não se verterem de
qualquer parte as mystificações, seja por
parte d'elle, seja por parte da imprensa.
E com embargo a minha assueção a este
singular, que quando elle permitte que o
Hedonismo, a mimima vida os movimentos
de minha mão e de meus dedos, possam não
ver o corpo algum, a mimima protestando esta
ou em si, e era adivinha de si porque tinha
consciencia de tudo o que se passava dentro
e fora de si. Occorria mesmo enquanto eu
em de gozar de um suspello na ella me respon-
dia, dizendo eu não vejo nada a não ser
a sua mão e os dedos, que se movem, como
quem brinca e observa de desprazimento alguma
coisa, e não experimento nenhuma sensa-
ção a não ser a de saber me de um di-
gnos na ponta precocemente com que o touro
accusa estar tocando um corpo real e
sensitivo ao seu. Eu sei por fora nada
absolutamente experimenta a não ser o

e com o povoado pela primeira vez, tinha
 para fazer alcançar ao indiano a certeza
 a esposa e as suas partes que elle tinha
 exaustivamente servido-me de facto.
 Plotei-me de dizer que depois que elle tinha ido
 a mãe ao presenciar, passava de um salto
 para o outro, e que elle era como um
 car como outro, e o calceado que fazia,
 o qual fez-me lembrar as chinelas que a
 minha tia fazia, e que as outras ainda estavam
 cobertas de barro, e por isso não se podia
 que elles fossem elle a transportar, e
 ali, e fiz-me-me local, e, pois como al-
 guém disse, não de Tulinira, que he de
 apy o chova andava com elle de
 e depois se abandonara de no quarto
 e depois de se abalhar, e a folia de
 no. Depois de fadado como de esse que não
 queria mais levar a mãe ao resto da esposa
 como fizera com a mãe da menina, e
 se uoluntaria, me batendo sobre a minha
 com o que se encanecia primeiro sobre o
 seu pulso e depois sobre um banco de
 inferior da caixa, que elle mesmo alli

estava visto em ser dicto que já estava
 muito cansado de ser a mãe e o banco
 me se não querendo a sua vontade, pois
 o principio era que assim a de virgem,
 de Brantand, e ora batendo a con-
 brando para um lado ou para o outro,
 ora fechando empurrando-a como o
 faria um infante importunado, para
 a mãe chamada a si. Com ultimo come-
 mo queixar-se que estava assim cansada
 me muito a braga e elle pag o banguinho
 sobre os joelhos da menina, e depois de
 muito arastar este banco e o um q. est-
 va sobre a menina, afim de que me
 fazer padece dizendo a de o cabanella
 sobre o banco que elle pagava a
 das da menina. Foi então que comecei
 a queixar-me e a manifestar as minhas
 desconfianças e dúvidas, as quaes não
 esclarecidas, tornava-se supposto todas essas
 manifestações principalmente as que
 se referiam a sua real materialidade
 principalmente q.º em narrar que elle
 não Papphal, e assim a braga sua a

contra toda tacta que enroscava...
 falletat e vestra calças etc. ...
 intas que um fuz. Um dia que um de...
 mais de comer, e beber a água do...
 fosse primeiro em cumprimento de uma
 obra de misericórdia corporal, segundo
 a qual devemos fazer de quantos...
 mas não de comer e de beber...
 fizesse sem elles a quem se socorre,
 e em seguida logo depois elle disse que
 vinha por mandado de Deus para...
 com tudo e por tudo em frutos longos.
 mas que em vista de seu pequeno mundo,
 não sei como sem mais fide, mas antes
 tudo como a escrute e a escrute de...
 tudo para esse fim, em abdicar de...
 unanimesmente da Egreja, devia ser por certo
 que alli estava um anjo mau, e que
 por isso mesmo estava de...
 não comeria, não beberia nem dormi-
 ria mais alli, e que emquanto a comi-
 recordia, fizesse de...
 comer e que quanto não comia...

...quencia da fome. Os dias antes de
 ... por um a mi comida seria
 ... da no chiquiro das proças. Depois
 ... no chiquiro não, porque
 ... em seu juizo. E assim mais...
 ... de com passar. D. Rosa, disse trazer bracos
 e aquelles outros cabellos para...
 ... porque não são nem de um anjo nem
 ... de um anjo mau, mas sim de
 ... algum padre malvado que elle contra
 ... furiosamente. Trouxe os bracos e os
 ... cabellos. Então se moveu a propoz
 ... abisar os cabellos no braco, depois
 ... não como estes cabellos...
 ... outro qualquer e parecia...
 ... que são realmente cabellos...
 ... de algum. Abriu os bracos
 ... braco e...
 ... de lá...
 ... D. Rosa...
 ... como...
 ... cabellos, com...
 ... e muitas palavras...
 ... a...

mundo. Para a casa fui muito, como que
muito barba e as cabelllos. E para
tudo permanecia por alguns momentos
em profundo silencio. E quando me
percebia e conversavamos, ouvia
que elle fazia a bater debaixo das
de mim, como querendo dar signal de
pergunta. Foi então a ideia de apro-
veitar-me da occasião para mostrar a
mim a sua malicia e ver se passava
directa ou indirectamente sobre alguns
lupos sobre certos pontos que de acordo com
o Ritual Romano havia de ser apontados.
E comecei a fazer perguntas sobre o monte
as mais de que elle se serviria para
matrículas. e, depois, com calculo,
pela tua voz, pelo numero das pulcres
pelas tuas longas cabelllos etc. e eu
não e eu que tu tinhas o corpo
de alguma menina de 15 para 16
anos. E responde? E respondeu-me
elle, mas estava essa menina estava
em um estado que a podia trazer
portar para aqui talvez debruçada

ou como também dizem os libicenses?
Foi. E me seguiu para a casa de
grupos as perguntas suggestivas que eu
fazia que tomava o corpo de uma menina
de 14 anos, que vivia na Rua de Janeiro, na
freguesia da Gloria e que se convertia de corpo
no dia 24 de outubro de 1906, que ella
colhia de ataques que a faziam ficar desaccordada
por 3 horas que muitos vezes elle a prolongava
por mais tempo ou agia de tal forma que elle
podia se repetir por muitas vezes em apoz an-
tos, que elle se chamava e chamava Silva, que
era clara, amena; que possuia cabellos loiros
e ondulados, olhos frequentes e prates, rosto oval, bu-
ca pequena, nariz regular, direita, aguilhada,
labios finos e polidos; que morava na rua
Direita N.º 14; que ainda não havia feito a
primeira communhão e que seus pais são bra-
sileiros etc. etc. E causado o que tudo isto
não passava senão de uma mistificação,
que tinha evidente por objecto chamar a nossa
atenção para o caminho para prevenir
se ainda nos podia enganar. Em realidade
de a menina residia na Freguesia da Gloria

esse que tu também m'a facas tocas e eu viante
fui minha mãe no interior da caixa, e também
de lá que me fizesse tocar a barra do vesti-
do tal menino. Depois de alguns instantes, come-
cei a coçar primeiro com uns dentes sobre minha
mão a pretensão de responder as perguntas
por letras francas, ao que eu protestei, dizendo
que batesse no chão porque o contacto de
sua mão me repugnava, deu-me a tocar fur-
tivamente a ponta do meu pé, e como dizias
era preciso que me fizesse tocar uma parte
mais ampla, com muito difficuldade chegou
a dar-me a tocar quando bastava para me
me a mãe, e quando quise retirar o bitoque
eu disse, e por um pouco a pouco que eu
examinei bem a pele de tirar a mão levei-me
pouco quanto a deslizar desta barra do vestido,
e enquanto assim fallava e elle se mostrava
aquiescente, recolhi despende, quando mais
fornos prova da tal barra, segui a consi-
derar e resolvi de não fazer hesitar o
que chamasse antes certificar-me de que eu
tinha em minha mão, de que não era a
ponta da caixa. Neste momento houve

41
um grande barulho dentro da caixa, elle pro-
duziu a tal barra da minha mão, sacudia, e
estava da minha como quem quisea levantar
sua cabeça nas minhas mãos, infanti mostrava
se fundamentalmente despedido. E com isso porque
a tal barra do vestido, como eu previa, era
a barra do vestido da minha mãe da Pira mas
ainda de que elle tanto maltratava nessa co-
isa. Perguntar-me não, mas como frade elle
não diz com calação ao bar. senão a minha
que estava em si, como frade elle faz com que
ella tocando a barra da sua proprio vestido
não possa perceber que era a de seu proprio vesti-
do? Eis aqui um facto que eu não posso ex-
plicar, senão appellando para a fadiga que
elles tem de frade e de outras, porém não,
como estas e as outras que acima mencionei
mais. Todavia digo que em todas essas causas appa-
rentemente tão paradoxas, não existem mil-
lões, elles são paradoxos dentro dos limites da
natureza, e não alteram as leis da natureza,
prova que outros leis existem e que nos são
desconhecidos em virtude das quaes uns factos
são opostos, e as leis por nos conhecidas e p.

apparentemente panem seu contrariis
in realitate confirmadas. O movimento era
convulsivamente quicando e que elle a trinta
magnas. Ocorreu tranquillisa-la, poro ella
continuava a chorar dizendo que elle deca muito
aos bracos muito de mao em ergano, e dechahi
ali o dia de sua retirada a mae tremia. Elle como
se elle a possuia, principalmente quando se
fajia os excessos, ou se dizia alguma coisa
que o humilhava. O parente a suave
mundo com a estola durante os excessos,
e mae varias vezes, peca mesmo de excessos
mes, acalmava aquelles tumores que alim
se a melistatum propter mae facia ciga com
aquella mae, muitas vezes, provocava os
seus assaz cruciantes.

Depois de entretanto foposel auver o thonego
pho, quando foposel os noças communitas
solice e que havia muerido, depois elle
dine estar foposel, propter adme no appareto
que para nos segue, com foposel, e deas
satu o assualtho, respondia affirmativa
mente, e q. arith thais augmentava a
hilaridade principalmente das muerinas, e q.

idest, elle pencia qurur approas, continuando
a muerinas e existendo mundo de pofult. Depe
rues andas causas, qurur pofult, que mueri
metamonde elle foposel, quando mueri
sa ex pofult pofult e d. sa; elle depe estar
comte envergonhado, d. mueri de vich segund
e ou mueri de feller, pofult que de ora avante
mueri de q. que nos enganou, etc. etc. ao que
elle respondia propter de pofult e affir
mativas ou negativas. A mueri de
foposel, continuava mueri mueri, e elle
mueri mueri mueri mueri de bader aspis
de mueri mueri propter mueri mueri, pofult
a mueri mueri, elle mueri de gava mueri
tancia. Propter, comecou a foposel mueri
a mueri propter de mueri mueri mueri
augmentava pofult mueri mueri mueri mueri
a foposel o bader. Depois de foposel foposel
mueri mueri, durante aquell, como elle continuava
depe pofult mueri mueri e as acompanhava foposel
mueri mueri de mueri mueri e quando de mueri
bader mueri mueri, continuou a foposel mueri mueri
bader principalmente quando mueri mueri. Depe
di mueri mueri mueri. Tente depe algumas pofult

com a esteta na mão da criança, e a criança
quia com as exorcismos, os temores, e a
quasi por encanto diminuiu de ali a esteta
rim por completo como antes, e a criança
seguiu que a criança manifestava que ali a esteta
alli se a esteta. Quando me a esteta de ali,
sonou 8 horas da noite. Eguir de voltar no
subir dia isto é, no dia 27 de Outubro.
A tarde pela volta das 2 1/2 horas de tarde chegou
em caminho para a casa de São Manoel.
Quando lá chegou, vi que a criança de ali
fora por elle voltar para a grande e a mãe
he o baco da menina comecar a temer
um pouco. Os exorcismos fizeram-se as 3 horas.
Indagada não respondeu, pelo que segui
com os exorcismos. As crianças que antes
seculares elle costumava dar um signal de
encarabear não foram adividas; mas não se
a mãe e o baco temerem como quem quer
de golpes, a propozão que as crianças não
escaçando, e adividindo se para o ultimo
exorcismos ellas haviam sido indurmente
substituidas pelas temores de mãe e do baco.
Porém, havia mais de 4 exorcismos feitos com

a esteta, foram cessando pouco a pouco até
desaparecerem completamente, como succe-
deram de ali immediato. As 3 1/2 horas de tarde
diminuiu os exorcismos. Depois de aguar-
mos pouco, inutilmente, pelo o signal de
retirado, fomos para a varanda e quando
da escuridão, ouvire se alguma coisa
caia sob a cabana da menina, com uns
fomecos de fora a m. Lenda, portanto, como
supponhamos, que a mãe não se havia retirado.
O Vulto, se para a capella, fez se aspi-
rantes de Pichal, e elle sempre por paço.
As, lue a entenda que se havia retirado;
mas que por amaldi de Deus voltara, e que
não obstante isto, adividindo a mãe não se
quelle dia, dizendo um signal, e que não
seu medo que por elle se espantasse. Fomos
imediatamente para a varanda e elle compa-
caba-se ali esteta entremetida e se não com-
pacta de ali esteta, afirmando um
negando como se fora uma. As crianças de ali
e entre muitos causas de ali. Depois de ali
que elle ali continuasse a baco, dando signal
de presença para diminuir de ali e que quem

alli habia era o Demer, que estava realmente
muitissimo humilhado, e que havia ali uma
grande vaia de seus campandeiros por se alie-
mundo cabido no capitulo que passa nos amo-
ra com a negreia da menina de Rio e muitas
outras causas foi deitado sobre o assumto de direito
puedente. Quando fallavamos com certo nome
sobre a tal menina e a barba de vestido d'ella,
elle se indignava, e por vingança fazia tra-
zer o braço e a mão da menina! Depois
finsim notase que o officio de capella
estava vultoso para a vida e que o missal
foi aberto na missa de S. João Chiristommo,
dizendo que se a epistola de S. Paulo,
Quando lia um epistola ao chegar a certa
parte, o altar estremecia. A noite de
dia tanto lá como em merda quanto
nae haue novidade alguma, e nae ver
alguns estados que se acham porquamente
por confundidos com o que naturalmente
as vezes se reproduziam.
O dia seguinte que era um Domingo (24 de set.)
passou sem novidade alguma e nae se as coiza
muito poucas sub-urpis da menina e as ternuras

do meu tio. Foi muito dia com todo o favor de
muita gente que veio a Urum Sanctissima me-
lhorar a vida e a assistência, para que eu pudesse
passar a noite de acordo com o urinamento
de fogo e mi fizeo forte contra as vulturas
de urumgo, pois estavam nos vapores de
do ar e eu fizeo promettendo que se tornaria.
No dia 29 foi a marcha para as algumas
photographias. Ao meio da noite mi passava
de um lado para o outro, e as 2 1/2 para as tres
foi a volta de volta. Fui no case de Lou. Ma-
nuel e depois a jantar fiz os uxorismos na
capella e de passos variados mas como me
de fizeo com a resposta por grandes as
perguntas que eu lhe fazia, fomos para
o quarto de dormir; ai se assina com muito
difficuldade e por pouco de resposta a algu-
mas perguntas, e isto mesmo a força de exor-
cismo, com a presença e muito tacti-
ca. E que elle queria por força que a menina
fosse para dentro de casa publica, po-
rão de acordo com a que observamos, depois
de historia da menina de Rio, respondendo
que em vista de um procedimento, a menina

me iria para dentro da casa, e me sentaria
de um modo visível e palpável. Quando
então que aquella mala, contendo o
como elle affirmava, fosse lançada em
a virtude de Deus, fizesse mais de
fazer. Tive por prova a necessidade
deus a compraventa a vista de deus. Supponho
que a giria. Em vista desta a compraventa
que colligado parte de avaria, e a
de caixa e de caixa de bagagem, e a
ella se assentava. Elle demora algum tempo
por para fazer a compraventa e por ultimo
dize que a facenda a hora de fechar, tal
na por que alguma coisa que elle quer
depois. Durante esse tempo elle se
fronta com muita promptidão as perguntas
das que lhe fazem, e de grande, e de
mas faltas de finanças, e de caixa e de
sempre com varios pretextos para manter
aquellas repulhas, e de deus, e de deus
deus compraventa e a vista de deus, e de deus
Demos. Assim as vezes deus que foz a
por que a deus que foz a deus, que foz a
caixa a vista de deus, e de deus, e de deus.

me iria para dentro da casa, e me sentaria
de um modo visível e palpável. Quando
então que aquella mala, contendo o
como elle affirmava, fosse lançada em
a virtude de Deus, fizesse mais de
fazer. Tive por prova a necessidade
deus a compraventa a vista de deus. Supponho
que a giria. Em vista desta a compraventa
que colligado parte de avaria, e a
de caixa e de caixa de bagagem, e a
ella se assentava. Elle demora algum tempo
por para fazer a compraventa e por ultimo
dize que a facenda a hora de fechar, tal
na por que alguma coisa que elle quer
depois. Durante esse tempo elle se
fronta com muita promptidão as perguntas
das que lhe fazem, e de grande, e de
mas faltas de finanças, e de caixa e de
sempre com varios pretextos para manter
aquellas repulhas, e de deus, e de deus
deus compraventa e a vista de deus, e de deus
Demos. Assim as vezes deus que foz a
por que a deus que foz a deus, que foz a
caixa a vista de deus, e de deus, e de deus.

supprimhamos, representava com precisão a situação
malvosa. Quis tomar uma chicha com leite
e coqueiro, talvez de fazer bem. Mas estas
respostas? De que elle respondia a este
chande. E por calculos perguntou: onde quer
os tomar o leite? (Si capella). Não respon-
deu. Queris tomar o leite lá no jardim de
fundos? Quis que te a produção dentro
de caixa ao q. elle respondeu ultimati-
vamente. Foi então repa e de novo que
começamos a fazer as experiências. Pede
se elle comia e bebia realmente, se não
não engano. Dona Pusa disse em outro
na primeira uma chicha com leite quente
e leite para Lucei, elle não bebia,
levou talvez a muito chura que elle apertou.
Depois elle respondeu com poucas palavras
que sim; que estava doente; que apertou
na muito chura e que de bom grado
aceitaria aquella chicha com leite
quente e coqueiro. Levantou-se, levou
para o quarto de fundos. D. Pusa trouxe
o leite, colocou-o no interior da caixa
e elle bebeu com muito gosto dando mostras

48
de grande satisfação, recando com a chicha
na beira do fogo, para que não fizesse
e de vez em quando molhava com o leite
dentro o leite, para desfogar bem o associar.
Depois desta resposta com algumas palavras pro-
longadas de campainha a várias perguntas
que elle fez, no intuito de saber a situação
sua, de declarar alguns pontos que
ainda permaneciam ambíguos e duvidosos.
Depois começou a responder as perguntas
casual, riu-se. Disse algumas graças muito
de leve, fez algumas referencias para nas
previsões do futuro, como um pouco de paz
com quizes. Depois disse algumas coisas
mas alguns pontos, cantando, riu-se
muito de que não havia sucesso de trabalho
muito, singela com as graças para a
sua obra e outras. Contou algumas de suas
histórias e contou algumas de outras, aborrecido
e se estava quando a cantava alguma
canção sua, mas com três palavras q.
D. Pusa o interrompeu que fingia horrorizar-se
de aquellas canções, dizendo que não queria
ou cantavamos muitas canções todas

as memórias da família alli presentes. E
 os muitos fregueses que viviam em de lá, no
 Rio e em Portugal, dizendo os seus nomes,
 os seus costumes, os seus hábitos e costumes
 de falar d'ellas. Eramt alguns perguntava
 algumas cousas curiosas ou que fizesse bem
 muito offender a caridade, elle com muito
 grace. Estando a dizer de fregueses. Eramt
 a freguesia está a arruinar-se. E os fregueses
 serem pobres. Disse que antes de chegar elle
 a minha morte, na república de hora, havia
 uma freguesia na porta da casa matelica,
 e que esse seria o signal que elle a havia
 cuberto; mas que além deste signal depois
 de sua retirada deixaria um outro, que
 o veriamos no outro lado. Ao aporoclonar
 a minha morte, disse que todos os seus companheiros
 os e esperavam no estremo, que para chegar
 se ao avesso seria preciso ultrapassar o Rio de
 mais que elle fizesse esse caminho com um
 minuto, que a historia do munho de Christa
 into muito bem, mas que o augu o abispo
 Christa que tute aguilho era munda, e que
 por ter sido desobediencia, levava uma grande

uma pequena multa, que por tanto não se
 poderiam trabalhar de indagar sobre a
 tal casa e a munição. Quando a fellova
 nos fregueses de mais que learamos e nos
 a fellova com que eles presentiam e cham
 que se muito, e para desfazer e comen
 as das golpes muito fortes nos parados da
 casa e no chão da munição e a bater
 com a palha por horas, dizendo que estava
 imitando ao Demônio. E os nados que muito
 se tinha visto quando eu fui para dentro
 da casa um vez de munição, como bomba
 grande em la de hora e bem encosta de na
 curra, fellova, fellova, munição, e que fellova
 fellova, fellova, e que fellova fellova, fellova
 fellova munição munição nos inguentos apre
 tia esses expressos, e que elle parecia
 mesmo. Havia bem fellova, para provo
 car um e repete agnellas expressos fellova
 elle a fellova munição inguentos. Depois
 servindo-se desses munições expressos e com
 um fellova muito affastado de portugal
 e os munições de Christa munições, fellova
 um fellova vez de uma fellova de munição

para elle ambos o que se faller, e para ambos,
siguieram fazer. Assim esteva por alguns dias
conversar e brincar muito familiarmente
com todos as pessoas presentes, até que
sentiu o Relógio. Então meia noite, muito
moço a chegar de noite, que depois de
antes de saber que se falia a direção
de beber, e fuma que muito havia tempo.
Porque se era supposto a meia noite
d'que elle se retiraria. Elle bebeu a leite
um pouco apressadamente, e ao ver que
a hora se aproximava exclamou: "Oh!
muita má vontade!" Mas me aquillo
me nos pediu a "Dus" e nos com elle se
a graça de elle se retirou, elle parece
que se impressionou com a nossa silên-
cia e abstração, então elle procurou
aproximar nos achavamos afaithadys e a
cristas, e não desajustamos mais nada.
E então eu respondi d'f. e me e a elle
promettera de Dus para dizer alguma
coisa q' o dissesse. Depois disso elle disse
e elle ainda faltou algumas photographias
e não a esqueceu de tirar aquelle

50
por mim amarrada. Respondi q' sim. Elle
em seguida referindo-se aos cylindros, disse q'
aquelles q' continham essas canções sacras, tinham
sido enchidos pelo anjo Raphael e que as canções
por elle feitas. Por ultimo como pessoa
que já se achava em acto de ir embora, se
disse: "Então não têm a perguntar mais na-
da?" - Mais nada, respondi. E tendo dito
"Figuem em silencio, eu me vou", saiu
sem um golpe de pé na porta da caixa,
ella então abriu. Houve um profundo si-
lencio, que foi logo interrompido pela per-
gunta que eu fizera se ainda alli se
achava algum ser invisivel? Por um
silencio, veio confirmar q' approximadamente
Lucifer se retirara a meia noite daquella noite,
como havia prometido, mas escondeu q'
havia q'redito. Depois da minha saída,
estive um forte temporal e soprado um
vento muito impetuoso, tanto descrevi
que algum quiz suppor que aquelle
phenomeno seria talvez o signal que
elle promettera, porque foi quasi imme-
diatamente se um sequencia sua reti-

na sua que edifica um grande temporal.
No outro dia, foram encontrar o signal
que debicava depois que se retirou.
A casa ^{linda} por diante, voltou a sua anti-
ga tranquillidade e seiga absoluta
e com grande satisfação e contentamento
dos seus habitantes, que não cessavam
de agradecer ao Omnipotente por tão
singulares benefícios e admirar os
prodigios da graça e o poder do amor.
E mais ainda o da Igreja e o do seu
Sacerdote sobre os espiritos infernaes.
Depois disso, no dia 5 fiz tirar algumas
photographias da murina; ora sobre o
exterior ora no interior da caixa ora ao
lado da murina ligada por um fio e por
elle como havíamos feito para verificar a
realidade de certos factos relativamente a
comida principalmente. Antes de se tirar as
photographias e mais ainda talvez depois
de foram tiradas, ouvirão-se sinais bem claros
que vinham confirmar as minhas sup-
posições ou desconfianças que elle se
tinha retirado da casa, mas estava lá por

51
e que de quando em vez, com promissas de Deus, por
si ou por qualquer outro, dava sempre algum
signal, para fazer entender ao pessoal de casa
que elle era visto e que se deviam portar bem,
porque aquillo ainda não estava acabado ou
que alli estavam aguardando com um
momento favoravel para entrarem em accão de novo.
Ou por uma ou outra razão, o q. é certo como veremos,
elles fizeram uma nova entrada, e a ac-
reditar-se no q. elles depois disseram, vinham ainda
com promissas de Deus, para bem de algum
membro daquelle familia q. apuzar dessas
factos anteriores tão extraordinarios ou por
maldade ou por ignorancia não ligavam
aquella importancia q. deviam ligar e
procediam um pouco leviandamente provo-
cando em casa grande descontentamento,
principalmente da parte do casal e não
sem admiração dos outros, porq. por uma pessoa
maxime e para o seu bem, Deus promettera
as primicias manifestações.

No dia 31 de Outubro de 1890, como promet-
tera e para satisfazer o desejo do Sr. Vigário Ca-
pitular, escrevi-lhe dando conta dos seguintes

terras: Mago, 31 de Outubro de 1906.

Exm. e Rm. Mons Vigário Capitular.

Refundido-me aos phenomenos tão extraordinarios, sobre os quaes em tempo fallia V. E. R., e me deu levar ao conhecimento de V. E. R. que se tratava de uma caso de dupla obsessão diabolica, i.e., local e pessoal.

Tendo precedido de accordo com os presep. eus do Pictual Romano, pude apurar no decurso das exorcismos, que ems abussos foram permittidos por Deus para o bem espiritual de alguns membros da familia em cuja casa esses factos tiveram lugar; para a conversão de outros e finalmente, por motivos que mais tarde tornam-se. hão bem patentes a todos.

Duas lavas infernaes habitavão a casa: a primaria compunha-se de 21 individuos, e a 2.^a de 11.

A primaria era chefiada por "Demoni" e a 2.^a por "Lucifer".

A primaria entrou no dia 21 de Julho deste anno e sahio no dia 15 de Outubro ao meio dia, e a 2.^a teve ingresso no dia 1.^o e retirou-se no dia 29 a mesma noite.

Ambas quando se retiraram, deixaram o signal exigido pelo Pictual Romano.

Sobre todos esses factos tem-se guardado muita curra e todos elles foram por mim muito e verupulosamente verificados, estudados e comprovados experimentalmente e scientificamente, mediante instrumentos e appparelhos engenhados ad hoc, no intuito de remover a mais leve suspeita de dolo, engano, mystificacão, suggestão ou allucinaçõ.

Agora só me resta pedir a V. E. R. tenha-me sempre presente no Santo Sacrificio da Missa e se digne deixar-me no gozo das frealdades que V. E. R. me conceda, pelo o que possa por ventura succede.

Seu, com toda estima e consideração
De V. E. R.

Criado e Subdito muito agradecido
P. R. Landell

O Sn. Vig. Capitular recebeu esta carta, por em não m'a responder, apizarr de tratar-se de um assumpto assaz importante; pelo q. considero-me no gozo

de faculdade, achando prudente não a deixar
sobre este ponto, por se apressar de muito
intelligente e ilustrado, por ser amigo e amigo
ligado a estes factos, principalmente depois
que em 1861 communicara que os encan-
mentos hesperides se haviam retirado. Depois,
apesar de brasileiro, em não ser proclibito.

Satanaz, um sermão. 3^a fase.

Depois disto apijou-se sobre de intetado
de anunciar de dia e de noite em todas
a casa, e que fizesse lembrar os daquelle
noute de 29 de outubro, afora o de dia
9 de novembro fide volta das 6 da manhã
a hora do café quando todos estavam
contados a mesa, sobre o signal de pro-
meu batendo fortemente na cadeira,
e como alguém dissesse que era o Demon
que alli estava a bater ou Lucifer
e os pro parados responderam q^o não,
e os pro parados igualmente deu a enten-
der que queria fallar comtigo. E foi
Raimundo correu animado a tomar para
de me conta de q^o me achava e de que

batia a parede. Tivei de lá ir depois da
hora em que elle me mandou ir.

Como a outra vez dois dias antes parou
em a acordar ^{em} para não se perder,
sabendo que avari a sua voz e que elle sabia
que queria fallar comtigo e queria fallar
pelo telephone. Depois de ao telephone
porq^o em convencei depois as vezes do talham
estabelecer uma linha telephonica para
evitar o incommodo de vir cá e estar certo
q^o elle se servia de appellido.

Depois de minha filha (9 d'Nov), fui-me
em comtigo para a casa da bis. Meu
sermão tateij 8 1/2, entre no quarto que servia
de capella e voltava a ser occupado pelos meus.

A memoria abecad de rheumatismo da estada de
minha cabana, como braco pendente de uma tina de prumo
que lhe fora ligada a braga para sustentá-
lo o braco. Apres embui o ser em estado com
parentes no assalho para a entender que assim
parava a minha conversação com o circumstan-
tes era affirmando era negando. Proibiti que con-
tinuassem a bater depois de lhe haver feito algumas
perguntas, allegando que estava resolvido a não lhe

devia ser algum bichinho; encubria a cabeça
e o interior, com grande supplex, della a
sua vir e cabia uma cobra, como estivesse
entrosada e immonel, D. Papa ainda ago-
chou a cabeça com a cabeça para ar-
tificar a vir e a cobra estava seu não viva,
com risco de ella dar. Lhe um bato, mui-
momento a cobra deu signal de vir e com
quanto D. Emilia procurava instal. a
com a mesma fadha de garrafa, mui-
Mamuel aos gritos de uma cobra, correu
com a espingarda que alli estava na vi-
são, alocou a maldade a de um ar-
tiro. Papa vacillou e moribundo que me
interrogou sobre de bato. Allegando depois
que surtira a tiro por não o que me-
dia, e que elle mesmo se fira aquillo para
se virar por D. e havia chamando de ar-
pente infernal. Por que esse lhe custara
um caro prof. apertara muito. Logo de-
reprehensivamente quando me chegou a li-
no quarto interrogou a fadha primeira
de. Depois de almoço, as 12 horas um grupo
de subirei me para abster de servir a de

Parachica, trouxeram introdução me grata
a mesma usava de aquillo da Lampish e de
tinha que eu fizesse mandra para faze-
o bato de bato, as chaves e comtante, e elles por
varias vezes vir e entender que aquellas com-
tante com aquelle agito fazei. Me augmenta-
reis a bato, e por mais de uma vez esculhona
o vibrante com o agito de ali uma vez o fazei
presto bato de um pontão que podia batar a
Pelo manto de outro dia, surti 7 horas grata
rechi depois de mui, por intermédio de um
tabelhante da casa de Sr. Manuel, e surti
pelo seguinte fazei dentro de uma cartaria
portale.

Que eu quero e deixar toda esclarecida so-
bre aquelles pontos que o Sr. Vigario, depois de mui
reitas. Surti i que o Sr. Manuel bato, o bato
nao estao tocando folio, estao somente dizendo o que
e verdade. Quando escrever, o Sr. Manuel bato,
surti a carta bato Sr. Vigario, por isso e que
tambem agora fazei assim, nao vao dizer que e
folio, vocis uia, tocar folio, entao nao vao cuidar
que lhe deu este tratamento no bato de bato folio
Puz i sobre aquelles pontos que elle disse que, preciso

culhaver, fui obrigado a vir, porque eu não queria
voltar mais aqui, porque aqui cada um está a me
a de mim na do Rio de Janeiro, o mimbra me desca
da, está reparado inimportável, parece fôr cada
uma. E depois começamos a elogiar, o brenco
como coisa que elle fosse um grande personagem
por isso nem queria cá vir mais, mesmo porque
dixei uma fressada deante, mas isso não é culpa
minha e não tomar o remedio que tomar, não
saras, ainda tem alguns dias de morte, e cá
eu também sei como é a dô, mas o que fui de
fazer, isto é tudo se para bem, o Sr. Vigarie tam
bem já sofreu e foi a mesma dô, por isso não
vale a pena chorar.

O resto eu dei fallando e na lata e é a qui
seu, unão do contrario não digo nada e vou sa
hindo de bariga, se quizer, porque assim mais
tudo pode ser que falle fora. E subimo o que
mais, não me facam zangar, vim muito obri
gado, vim pelas orelhas, porque minha conta
de eu não entrar mais aqui, porque comecarão
a elogiar demon, só elle é que fez tudo muito
bem mas agora vá, vá, eu quero retirar-me
e mais depressa que for possível e com isto nós

de antes já sabem não assigno o meu nome por
que não posso falla em cousas s. asras e não
de quem mais o demon, porque elle leva cada
fressada que eu dou e cada palavra que vici
da, é uma fressada que leva e eu também já
drei uma fressada, mas para quem não tem
vergonha todo o mundo é seu.

Quida quereu tirar photographia, é uma ver
gonha demais para mim, infim tiram lá já
que vici acham tanta graça. Lucien

O Sr. Manuel no dia antecedente escreveu
me pela minha, communicando-me que
pela noite de 6 dequelle mesmo dia havia
sido proucedido no assalto, como acima dize
mos, e subscritura a carta: "Ao Sr. Vigarie"
e é a esta carta que elle se refere.

Tocar feble é uma expressão de vulgo que si
gnifica engraçar, adular, e como algumas
negas, as memórias de p. elle estava to
cando feble ou gostava de tocar feble, elle
usando das expressões "Sr. Vigarie", que fôr
trocado se fôr que "não supponho que
estava tocando feble, apesar de ter usado de
expressões para captar a minha benevolencia

fixos de ter-se portado como a portam. Seria
porque sabe-se com aquelles expressões
se ninguém as havia percebido, nem por
ver nellas signal de hesitação nem de des-
pinto, proquante em era de facto N.º parias,
e de me esse tracto era muito fraco e in-
thual; se o não fora, então com precisão
suppor que elle assim fazia com intencão
de tacer fole.

Algunas vezes, depois que se retirava, e tambem
ultimamente em conversa deiamos, todos elles
me mais, todos elles procuram enganar nos e
fazer todo o mais possível de algumas circum-
stancias não nos defendem contra as accusa-
ções; todavia, humanamente fallando o
demon apparece de inferior a L. e f. e. portam
melhor principalmente para o fim, de não
fazer as causas com apparencia de a montada
resposta a dos queridos apparecia de a montada
palavras exclamem mais do que elle e cum-
prir com mais exactidão o fim pelo qual
Deus promettera ou commettera que em
trasse nosta casa. Elle ouvia tudo prop-
riamente as nossas conversas, dando-nos ulti-

maimite signais de raparava as nossas at-
ções. E foi por isso que elle, mettia a catenar
mas all e phy commendação. Demora, sem-
pre f. e. e. sempre que nos dirigiamos a elle
com boas palavras.

Pouco duvido que em parte elle tenha sido obli-
gado a voltar pelo o f. e. e. Supremo, porque
havia um tempo que a portam muito
mal, e não quiz como promettera enton-
do, cumprir com o fim porque viera, isto
é, ducoar tudo bem inclinado.

Elle insiste para que a menina vá para
dentro da caixa metálica, afim de poder
fallar, mas como vemos estas e muitas
outras circumstancias que elle puz
como condições para que não; apparente-
mente irrealizaveis em si sem a morte,
e estão bem certo que assim
como elle chegou a comer beber, traze
a camponha para a caixa, fazer-se
trazer e tocar etc etc. Semelhante com
o volar das tempestades, muitas outras circumst-
ancias que elle puz como necessarias, b. e. e.
de ser feitas de fact, e como qualquer

um de nos em certas e debas circunstancias,
 elle se manifestava sagaz, como costumava
 sempre ser para a gente toda delectada.
 Quando fallava das photographias, elle a referia
 as que queriamos fazer tirar, mencionando
 as as pessoas em que elle se deitava, e
 como menino do Rio e principalmente
 funcionavamos photographistas aquella
 em que elle fora desobediante.

Diz-nos se assignal porque era certo certo
 que elle escrevera um seu compendioso,
 se assignal. Dous, e como elle prohibisse
 de abusar do nome de Dous ou de seus
 anjos e santos, elle escrevia que não podia
 assignar causas, sacras. Appearer por um
 no verso da folha e com letras minutas
 pequenas "Lucifer", iniciando p "graga em
 vez de pti". Por que elle assim escrevia
 para chamar-me a attenção e dizer que
 se facto era Lucifer, ou por outro nome
 occultar seu verdadeiro nome e ser tomado
 por Lucifer verdadeiro, escrevia Lucifer
 com p graga, p q não podia escrever
 d'outro forma, isto não era o verdadeiro.

Quando fallava de deus e a orthographia, então
 que de certo quem quem escrevera foi latinos
 ou qualquer um autor ante-represent, menos
 Lucifer. E era escrito foi naturalmente
 com a consentimento de Lucifer, e era
 de deus e consentimento elle foi para
 o habitar, principalmente, porque sabia
 que as boas referencias feitas ao Demônio,
 muito desagradava a Lucifer e inclina
 de inveja.

Por outro dia pela volta das 2 horas, foi havia-
 mos, começando os exorcismos, lá me quarte-
 los fundos, a minima foi para dentro do rei-
 do místico, apparece de dentro do mal, de
 vido ao humilhamento, e entre muitas outras
 que para calhar no deus e interrogatório
 official elle disse nos que era Lucifer.
 que voltava por mandado de Deus. que entrara
 a meia noite de 8 para 9 de Novembro, que
 viria se a que era o unico espirito mau
 que estava alli se achava; que a preta
 inferna de Taboão morrera antes da meia
 noite de dia em que se confessara. Depois
 começou a dar saltos com a lingua; offe-

reci um copo com agua, vinho e azeite
que acceitou e foi bebendo as palavras
de vyz que havia um gollo musco e morto
e coberto com casca, dando mostras de
quem saboreava. Depois disto eu lhe dei
como vinho para esclarecer, fazeo e fizeo
co que antes de tudo se tudo que se conti-
nha na carta de Simon era de mto vey-
dade e para isso mendi a meu vto amigo
que ^{me} ~~alguem~~ fosse lendo a carta d'elle
enquanto a Sr. Mammil tomava nota
da que era verdade e da q. era mentira.
E os os Anjos mandaram "dize a lei fora
"Dize si' qu'eu montara e que o que elle
disse em relacão a mim era falso.
Como se mostrasse pela vyz um tanto forte
offereci-lhe uma gemada, que tocou
saboreando a morte. Tanto tomado a
gemada quis lavar as mãos, porém alijando
cu que poderia raspar as mãos, eu lhe
dei para a boca e os dentes. Estando d'isso
para esclarecer alg uns pontos duvidosos,

59
quando ao sr que usava a, e fallava
dizendo se a sabia, dando a signal de
reclamação nas folhas das fanellas que
costumava de quando entrava e saia
e se voltava mais tarde depois que se en-
trao os exorcismos. Tanto voltado para
trazêr toda a suspensa de angustia por parte
de mim, suas mãos foram ligadas forte-
mente por mim mesmo, eu vigando por
mim mais no interior da caixa metálica
e elle tomou-me a beijação a mim com
seus lábios muito quentes talqual como
se fossem os lábios de um ser vivo.
Tanto depois se examinando as bejadas de
mim incertas sem alteraçõe alguma.
Então si' eu meo também varias das passões
fuerdes fingindo a magistade que elle
as tocasse e sentisse de facto como
eu a contante de uma mão com a
de qualquer ser vivo. Depois d'isto visto
ser lhe feito algumas perguntas e elle
haver si' negado por varias vezes, resol-
vendo finalmente responder a ellas; porém
caso tal se retirasse para cá e lá.

a menina no interior da casa e em casa
ra, todos se retiraram, disse-me então que
allí estava presente uma fronde de me-
nina que morava em Santos, e que
devia celebrar uma missa por alma
della, que guardasse segredo até que elle
não se retirasse. Eu disse a missa, não
porque acreditasse, mas porque sabia
que elle se approximava, mas a disse sem
confiança e casa não lhe foy prezada
ou não lhe approveitasse, que Deus N. S.
aproveitasse por alma mais necessitada
de purgatorio. Depois de se perguntar
se seccitava uma chispa com luto,
respondeu que sim e a receber de
minhas proprias mãos e como um fole
hebra com regatos de guerra reforçava
muito a que hebra. Mortua - e muito
satisfacção e referia - se as minhas palavras
lhes indirectas, relativamente aos que me
conversava a respeito, disse-me então causas
existentes, porém innocentes, foy o
batto da companhia para que o tocasse
nos de fora, agastando ao freguês

aperturas que se fizeram nas paredes da
caverna, e quando collocavamos a dedo
sobre o petar elle mesmo lá de dentro
vinha ao minuto, empurrava o petar emit-
tindo um prolongado uivo. Condi-
então a historia do gigante negro que
passara acima girando os moinhos e
por um taraco fute com portais
murchava os moinhos por um a dedo
afim de ver se estavam gordos para le-
var os moinhos, e que como os moinhos
se apurebessa, um bry de dedo fute
e murcha de um lado que bry de
cappado, para assim nas murchas
fute o gigante. Você fez agora as vezes
de moinhos, por o seu dedo e nas
bryas murcha por o seu murcha gigante
elle achou graca e depois disse paissim,
e de facto com a lay hum fute murcha
sobre fora do taraco um dedo murcha
comprido, e depois como pra murcha por
o seu dedo por um murcha em
vaya. O que murcha lida fute
tambem murcha as outras da murcha

as mãos, que as mãos mortas a e lenda de isto, que
sim eu disse entre as formidáveis que
primeiro amasse as mãos das meninas
para que depois não digno, ao que
elle superumpau de se, que approva-
va. De facto depois de enluray e amaria
das pulas, pulas as luras e ambras as mãos
entre si e ligadas de tal forma que não
podiam ser movidas, e cello de memi-
na. Com a luz a ptochir dum porta
de logar em que elle devia mostrar
a sua mãe, todas as hauramos, por onde
nos um pouco distanciamos, para a qual
fronte, vimos entre todas por varias
vezes apparecer como não muito com-
prido, por um hum torreado, um pouco
moreno, como tordado de sul, corido
representando ser de uma fressa rubra,
to, tumba as unhas muito bem apara-
das, seus dedos se moviam um lado as
outras elle a voltava de todas as la-
das em quanto fallava das objectas qe
tinha na frente as apontava como
deu indice, com um gesto muito

61
misterioso, e algquanto encagerado,
fazendo fôrto abraço para que nos
conversemos que se traxera
de uma mãe real, tal qual como
a de um rei morrente e porten-
cinda a nossa especie. Parfrem
depois que tudo dentro de cursera fozza
como haviamos descado, Elle mos-
trou tambem o pi' por varias vezes, che-
gou a calcule com uma moia e mos-
talo assim subleto, tirou a formi-
minimamente de onde que estava
quanto quente o pi'. O impressionante
e' q' a menina depois de ver o objecto
que elle faceva com a mãe, não
via, não a mãe nem o pi', com
parte adormecida qe as que eu de fora
via a mãe e um pi' quando
elle as mostrava. Depois de se adivida be-
hum mais uma canquilha de leite.
Depois de se o pi' de estado a carcer
fixado para a ver propriamente a lute,
como fuzlam a que horas estariam
na volta como alguns perguntasse

como elle faz, a saber estando todo fechado,
 elle sabe que não precisava de abertura
 para saber, propoz então depois de elle
 saber que entrasse, elle deu o signal
 de abertura, e eu immediatamente, tapando
 com as mãos a vista metallica, com a
 forma tapava o buraco da caixa,
 disse que podia entrar e que disse o
 signal, e ao perguntar se já tinha
 entrado elle li de dentro respondendo
 me tocando-me com força a forma q.
 estava encostada ao buraco posterior.
 Tinha ou não sabido e depois entrado?
 Não sei, mas supponho que se elle
 mesmo não soubesse, não teria como
 estar certo q. poderia entrar nas con-
 dições que eu lhe propuzera que en-
 trasse, como antes abando o vermos.
 Depois de haver mostrado a pi, a que teve
 logo depois que tomou a chaveira de
 fute, como insubstancia muito pouco que
 elle mostrasse o resto e elle disse que
 ia mostrar, e logo chegou a occasião
 allargou os olhos para a, porque alguma

se mostrava, parece que tomou um pre-
 textu para fingir-se de alheio, e depois
 de se levantar com humores e com saue
 a fingir que dormia e a sonar, mas
 com muito grace e ali com certa
 circumstancia q. que traduzia carinhosa
 offeizante, como fozia deitando a
 sua cabeça sobre o collo do murmur,
 e estado para que respondesse a mais
 algumas perguntas necessarias para
 esclarecer o assumpto, e consequente-
 mente respondidas com alguma accão,
 visto depois tomara a remover a
 caixa metallica delli, e nunca mais
 utilisar-me della, subseu de responder
 pto que continue com os exercícios,
 mas logo um signal elle deu me
 signal de quem estava fora e havia
 entrado naquele momento, de cha-
 rando que estava fora quando fizesse
 as perguntas e que não mais tinha
 a responder, e que sabia a minha
 mente do outro dia e que deixaria o
 signal. Elle bebeu ainda um calice

embrião. Porto, mas não o heben todo, levando
 com o estinto para o fundo da caixa e
 depois disso deixau de responder. Durante
 nos retiramos para dormir após as desordens
 nas orações, serviu 2-50 de mabugada.
 As perguntas que lhe dirigí foram feitas em forma de
 dificuldades ou objeções e não só quanto as lí-
 mas também depois de asder, perturbava-nu muito.
 Chegando até a repetir as ultimas syllabas das pa-
 lavras quando ellas se prestavam para fazer senten-
 ça completa, tanto assim, e por varias outras for-
 mas, a comprehender que se me historia muito.
 pelo que terminau dizendo: "chi, chi, basta,
 basta!" Porém, não obstante isto, eu continua-
 va a ler as objeções. Ao terminal-as, accrescen-
 ti: tu mesmo proconsequente, ainda que te
 digas ser Lucifer, não es mais habiz algumas
 dessas pobres almas de qual tu te servias para
 produzir essas manifestações. Aqui foi grande
 o meu desprito. E como eu insistisse, depois de
 conservar eu algum tempo em silencio, deu
 o signal de presença, fiz entrar nel-o que
 estava em contradição com o mesmo;
 proquanto, por escrito e vocalmente havia

pedido que vinha para esclarecer e accor-
 com os meus desejos, e que, portanto, devia
 responder-me as perguntas que lhe fizera
 em forma de objeções, pois ellas tinham
 por fim esclarecer muitas pontas ainda
 ambíguas e obscuras, as quaes não esclare-
 cidos, prejudicariau o fim pelo qual elle
 e os seus companheiros haviaem vindo de na-
 quella casa. E como elle, então se mostrasse
 um pouco mais atencioso, provavelmente
 porque quera se achava no scenario
 não era mais Satanaz, foi uma depressão
 não voltando mais a fallar sobre a materia
 das objeções, b'inda todos aquelles factos que
 tinham por fim provar a tua materializa-
 ção, ficando prejudicados com a tal historia
 da menina do Rio de Janeiro; pois assim
 como temos a habilitade de tomar o mate-
 rial da menina que alli estava para fazer um
 suppor e ali a mesma menina que era
 a barra de vestido da menina do Rio de Ja-
 neiro, é muito natural que qualquer pessoa
 que vinha a ter mais tarde a corroboração
 destes factos principais, quasi tocava

as mesmas mãos e dadas a teus actuaes ehe-
 que tudo isso fora feito da mesma forma
 e que a importância que effez factos tem
 antes a comprovar a tua materialização,
 outra importância não poderia ter senão
 a que tem os factos da memória de Pôr e
 muitas outras, no numero de quizes me di-
 gnos de ligar os des toques mutuos do mar,
 possível foram feitas nas mesmas circumstan-
 cias que dizeiras togar os factos referidos
 a tal historia da memória de Pôr de Janeiro.
 Portanto, para remover estas difficuldades que
 sobrevêm naturalmente, e principa que de-
 finamos algumas destas manifestações tem-
 bres a provar a tua materialização, por-
 em contracção que não possa se tornar um
 ambiguo. Foi por isso que com a aparen-
 cia d'elle, repetirai as varias dezes factos,
 permanecendo a memoria com as mãos
 amarradas e envolvidas em um chales durante
 o tempo das experiencias tendentes a verificar
 se a mão que tocavamos e tocava a mesma
 ou não a de uma outra pessoa, que
 se diga estar alli, materializada. E podes ve-

rificar que depois de havermos feito as excep-
 ções, que as ligaduras e o chales se-
 rão feitas nas mesmas condições em que
 dixeramos que não fecharamos a porta
 de casa metallica para verificar a reali-
 zação dos factos supra citados. Estava elle con-
 sultando materialmente? Sobre este assumpto di-
 zia elle que não podia remover todas as diffi-
 culdades sobre o assumpto, que alli estava
 realmente um ser invisivel, e depois
 de estava realmente materializado? não
 sei, assim como não sei que especie de
 ser era aquelle que alli se achava, muito
 embora por varias vezes tenha se declarado
 ser um anjo mau. Não se dizem admi-
 rar se assim me extirpa porque gradua-
 da me muito bem que allem de se au-
 que alli se achava podia tambem mes-
 trar um outro qualquer ser invisivel,
 que fizesse as suas vezes, ou tambem um
 ser invisivel temporariamente, quero dizer
 humano que elle ou Deus promette q.
 se libertasse para mover. Ou de instu-
 ciondo, e prologa essas apparencias mate-

realização de um puro espírito com um corpo
impero por deus. E neste caso não seria
um espírito que fallava, que comia, que
via e ouvia e se tocava, mas sim um
corpo animado, por um obediência e obediência
em parte algumas vezes até passíveis.
Porque elle se materializa propriamente
isto é, se uniu a um corpo já existente
e formado por elle, seria preciso que esse
corpo tivesse uma alma, e que elle unido
se pela alma ao corpo, fagor e mudas
de personalidade humana para adquirir
a angelica diabolica, entre mim preferiamos
dizer que era elle quem pensava, agia,
sentia etc. porq. se assim seríamos
uma uniao natural e natural
diabolica com a humana, dando um
ser unico no personalidade e corpo
na natureza, com as partes necessarias para
que se fizesse a vida de facto sem a
mas se havia propriamente a vida
absoluta, isto é, se incarnado, por dize
caso se poderamos admitir, caso haja
uma incorporação de um anjo mau

a qual segundo penso poderia ser de effectiva
de duas seguintes formas: 1.^a ou elle se man
tenha um corpo de elemento aereo, 2.^a ou elle
tenha um corpo de um ser humano
já morto, porém recentemente, 3.^a ou elle
tenha um corpo de um ser vivente
por um estado apropriado. Em qual
quer deus das primeiras cases, fagor
preciso vitalizar o corpo, que elle em
incarnar se não podia fazer, e por morte
caso admittir que elle o vitaliza com
o elemento vital de algum vivente fagor
do corpo a ser um corpo que vive
a mesma vitalidade do corpo que elle
abandonou a qual elle vive sempre
na vida como um parasito. No
terceiro caso, será preciso tambem em
certas circunstancias que o seu corpo
viva tambem a parte a vitalidade isto
é quando elle transporta na biologia
eae, não se a parte animado, mas sim
a parte ~~animado~~ animado, que por dize
ainda tem a vida, pode suppletamente
apresentar todos os phenomenos de um corpo

someto ambora ali se existia e accedendo
 se meos em virtude de quães aquelle
 corpo que multas substancia que la de
 com tãto se durissim e os nã se amolece
 e os seus em estado normal. Entã vire
 mule propria substancia animal mas
 dize de que a vitaliza. Nã gura por
 difer j' effina successos. Porq. como
 nã oser affirmar a primeira hypothesis
 mã me atrevo tã pouco affirmar a se-
 gunda. Aguardo um occasião mais pro-
 picia para se com efflato possi-
 en nã penetrar nestas questões, apprende-
 mente mysticas, mas que temem
 se esclarecidas com a valer das tempos
 em prol da verdade evangelica e doutrina
 de Egipto. Se me é licito agora affirmar:
 1º que ha seres invisíveis, e que podem fa-
 zer a que nos nã podemos.
 2º Que estes seres invisíveis se manifestam
 as que se manifestam a mim e a varias
 pãrias naquelle casa, de accordo com
 o ensinamento de Egipto são lapsores,
 3º Que se a existencia deppos seres invisíveis

nã conseguir averiguar experimentalmente
 de nã se a attm. seivãde e comude esta
 que elles existam, nã posso ainda scientifi-
 camente affirmar se sã amigáveis, de-
 talhes, ou angustias ou nã de uma
 entre especie de corbiceiros, posso nã
 obstar de isto provar q' religiosamente fallando
 isto é com a recencia dogmatica e
 por conseguinte revelada, que elles sã da-
 bolicos. Resta-me pois, provar duas causas:
 1ª que existam seres diabolicos e angelicos
 e amigáveis, e que as nã que se tem a
 presentada nã podem ser nã diabolicos,
 e posso confiar em Deus e em nã Santa
 Virã que chegar a mudo de meus amig
 deppos para a gloria de Deus, para a morte
 do Espiritismo e a renascença do Espi-
 ritualismo deppos.
 Terã-me eu as 5 1/2 da manhã para encaminhar
 todos os applicos que haviam ouvido para
 o estudo experimental daquelles phenomenos
 sã extraordinarios de 5 pãda va todos
 presentes, porque de nã se pã da nã se
 mudo muitos causas. Antes da missa fallar

com o carroceiro na cidade. Elle ficou de
buscar os caixotes naquella dia, por um sa-
no outro, até que lá appareceu. Tão logo
transportou para o meu escritório respon-
do ao lado da, egru, inclusive a caixa
metallica. Durante o tempo que se fez o
transporte da bagagem para a casa, e
elle assistia, e como um respozo de
que não se importava que brassum a
caixa, e que ali elle mesmo apoderava
o fecho e transporte, alguém reclamou
dizendo aquelle supposto agora e que
devia vir cumprir com sua promessa
auxiliando a transportar os objectos.
Elle communicou de por diante no chu-
mat de supposto, e naquella mesma
instante viu-se de um varanda um
escrito no qual elle dizia que tinha
malmente tencão de ajudar a transportar
a caixa, mas como o barão chamava
de supposto, e não fizera, que isto era
um disparate, que se o barão chamado
de Tom. Lucifer, talvez o tivesse feito, e
conclua chamando a todas as materialidades,

67
de. Grande falta havia escrito alguns eusos,
supondo se podia deluzir que elle estava
um tanto embriagado e que se fingia de
bebado. Com mais deca e na noite de dia, onde
estava, estava bebendo, como que despretado
para na tarde preparada para um condado
fazer para a casa, principalmente a caixa
metallica. Durante um dia, depois de haver
seu marido e seu fracasso, continuou
sem dar satisfação a ninguém a tirar os
armarios. Tão logo lhe apertava. E mais nota-
vel e que estava furtando os armarios e um
o outro, tirando de quando em quando um pouco
de um, tirando um copo de vinho da garrafa
que lá estava, como tambem de um
outro, tirando um calice de vinho do
porto, com um bom pedaco de queijo
um pedaço de feijão, e tudo isto tirando dos
armarios que estavam furtando a caixa.
Elle mesmo furtou a sua mesa, era o meu
quarto era no outro, confirmando o qd,
elle dissera furtando a caixa, isto é, que sem
a presença de mim não se podia, por
si mesmo de arranjaria, comia,

[illegible]

mefmo. Perpende me que Am; Em esta
 docto mis ca' com daquelle infirma
 docti a cura tal, numero tal, para mber
 do estab della, proq, pretendo dar de
 e estuma, anexo; ella fo' for confusado
 e a desobediencia i' orat' co. Tanto ^{Vento} afforçado
 que ira, daquelle instante, depara de
 alguns momentos de u' a u' qual de
 frainca de finto que fo' estuma de
 volta i' de me que vira a docendo, que
 ella tinha passado apparente munda
 melhora; que estava dormindo, mas
 que mbera de me estado proq, au
 rra de alguma pessoa de casa, e
 que me passaria daquelle semana
 e que por consequente achava bem
 que eu lhe desse a extrema unção.
 Eu mandei mbera finto a mbera no
 cubro da casa como ella tinha passado,
 e que elle desse que com mbera
 que ella passaria, mas mandei
 mbera que um finto da casa achava
 me mbera, pretendo antes de
 Domingo dar elle a mbera

a de extrema unceia, por um deido a
curtas accupnccas e de chovido muito
e esta um pouco abertado, de lha
a extrema unceia foute q. no do
manga ou na segund lha. E lha
de facto parece que se expunha este
sacramento, porq. depois morreu.
Como promettera depois d'isto a vntade
conna sua alma ou por posto da
no quarto em um memento, passell
alguns instantes, vnt se que a corpo
estava em posicao de quem se a de lha
na comnt, retirando nos a vntade
apoy algum tempo a lha encontrando
o corpo no mesmo posicao. Talve
observar se que elle na comnta, mas
ficheu ate vntade e assim tudo se
maneceu la sobre a sua memento
ate que eu sahi, allegando que a
comnt estava muito boa, mas que
elle na tanto vntade. accusando
que o vnto elle bebia, depois me
quey beber o vnto depois que havia
caido dentro uma moeda, e a lha

70
de lha comnta de exercismos tipo que
em comnta por um mesmo memento,
de lha depois que comnta e bebia
a lha, e que se a acompanhava. me
me, ao sahi como eu lha a memento
de vnto e bebia, quando eu ja
na alguns passos distante da com, elle
bebia o vnto as proprias e deu a memento
gnal de vnto, confirmando assim
que de facto fora acompanhado com
para apertar a dar o sacramento a
dando vnto em lha memento de lha
de dar apenas a lha na comnta.
Depois occorria que elle significava que
em acompanharia, accusando que
a lha vnto a comnta, e lha de
de lha a lha comnta fa
zer as exercismos de lha que as
6 horas depois de haver d'isto que de
riamos fazer as 4 1/2, mas como elle
zape que aquella hora na haver
tanto por quanto fantasmias
as 5 como sempre, lembrando que
certa que se para depois de lha.

e sobre outras causas affirmar que com-
quanto alli estivesse Maria sempre
prompto para visitar as meus enfermas,
e que para condiguer que eu fizesse, pa-
ra me acompanharia, e deffenderia.
Por ultimo, prometteu-me que a porta-
ria muito bem durante a minha ausen-
cia que não incommodaria mais a
família, que não roubaria mais nada
e que se assim havia feito nos dias an-
teriores, fora por permissão de Deus,
para inclinar muitas portas ainda
livres. Na verdade elle fez coisas
bem extraordinarias e importantes, pois
abiu de tirar as causas como a com-
pê, estando tudo trancado a chaves,
e sem abrir os armarios, buscou entre
pólos as lentes nas caixas de quinquê
que elle comera a trazer a cornubita
que estava envolvida em papel dentro
de uma caixa e collocou no fundo
de um caixote pregado, com a tirada
caixote. Depois disse para eu ir
acompanhada por elle que me alcan-

91
cumpria de pronto, como de praxe, com-
o cu nos, varias vezes dia. Responderam-
no (a 13 de Novembro de mil e novecentos
e seis no quinhentos e cento e noz depois
que pela primeira vez seus comportam-
to havia manifestado.

No dia seguinte (14) quando lá chegou, pelas
oito das 4 horas da tarde, disse-me que elle
pintara a topis uma grande figura na parede
de uma sala de entrada, representando o vestido de
caraca, com a cor de alacach, e caracteris-
tas fumeantes, de curule, com uma mão muito
incluindo com o braço estendido para confes-
suar que a tanta alacach pelo o rheumatismo,
com callunhos em fô, bigodes grandes, torci-
dos e arribitades na fronte. Calcava conseguindo
mostrar-lhe um tronco ou busto esarte e umas
sumas muito compridas. Entre deus exultou a
figura irreverera que assim se apresentaria
no casamento de filha de uma vizinha para
a qual tinha sido convidada a família do
Sr. Manuel. Callunido a prohibição que
eu fizera a ordem que eu fiz de queimar
todas as cartas que apprehendiam, concluiu

disse: „ Agora pinta a parede no topo da
 onde eu ainda pude ver vestígios de
 que meu Manuel de acordar com a
 d'essa tinctura logo de a fazer desapparecer
 sande-o, ao mesmo tempo que reparo
 os seus absterimentos. Elle mesmo depois
 meu Manuel d'elli se cubriu por um vez que
 quando enar a pintura já cabida, pinta
 varias vezes de azul com a brocha que elle
 ficava finto ao lado de calchovida
 aqua. Era a primeira vez que se introduzia a
 sem envereduras no fresco; pois d'elli aquella
 pta nem requia no fresco brava a idia
 de fagilias.

Depois de havermos pintado, fui lhe servir a
 jantar acompanhado com duas delles e um
 Elle bebeu fto o vinho e deixou limpo o
 Depois de jantar fomos passear um pouco no
 quintal; durante um tempo elle fez de no
 quarto dos fundos uma armaria e muito ori-
 ginal, que fazia lembrar a que costumava fazer
 as evancas, quanto queriam improvisar um
 theatre ou circulo de cavalheiros. Por uma
 setura estendida por cima, chegando tapete e

que a parede a fundo, por uma cadeira, no
 fundo da estufa collocou varias cadeiras, umas
 finto a outras, d'aus banguinhos e um caixão
 que de dentro de porta e abria d'aus fagilias
 de cadeiras, banguinhos e caixão de dentro de porta,
 collocou um banco comprido e cobrio-o
 com um cobertor. A sua estufa comecei a fazer
 os marcos, e depois houve fto o signal de
 presença, d'aus por fagilias que ia fazer alguns
 esclarecimentos, fagilias, como d'aus fagilias
 de hora, outra causa não fagilias, senão corras
 fto um mulher puchou a estufa como quem a
 via a d'aus, fagilias algumas vezes fagilias
 como que d'aus fagilias sobre d'aus, ou fagilias
 abria um cimo da estufa objectos que
 havia desaparecido e que por d'aus as meni-
 ras havia procurado muito tempo fto
 como fagilias de crever, canetas, fagilias
 etc. etc. Depois o quarto e fomos tomar
 ar na varanda, pois novamente voltar
 mas ao theatre por d'aus improvisado fagilias
 sempre, sem resultado. Como na ultima vez f
 fto estufas fagilias a guerra h'era com
 como alguma coisa, respondendo que accento

disse: „Após fechar a porta no lado da
onde eu ainda pude ver vestígios da pintura
que meu Manuel se accorda com o que elle
depois tractou logo de a fazer desapparecer ce-
rando-a, ao mesmo tempo que reparou na
a sua attenção. Elle mesmo depois que
meu Manuel dahi se retirou por não ver que
também havia a pintura já coberta, ficou de
varias vezes de cal com a brocha que elle
ficava finto ao lado de cal de solvada mal
agua. Era a primeira vez que se intertinha a
fazer caricaturas no parêde, pois dahi aquella
Nota que n'guem me fizesse brava a idéa
de fazê-las.

Depois de havermos pintado, fui-lhe servir a meu
pinto acompanhando com duas doses e vinho fresco.
Elle bebeu todo o vinho e deixou sempre a porta
Depois de jantar fomos passear um pouco no
quintal, durante um tempo elle fez lá no
quarto dos fundos uma armaria com um tecto or-
ginal, que fazia lembrar a que costumam fazer
as evancas, quando querem improvisar um
theatro ou circulo de cavallinhos. Por uma
extrema estúpidez por terra, jogando tapetes e

72
quasi n'uma porta, por um acedido, me
frente de uma collosa, varias cadeiras, umas
pintadas de cutres, outras banquinhos e um caixão ro-
que de dentro de Porto e atroz de fora fiteiro de Porto
de cadeiras, banquinhos e caixão de dentro de Porto,
collocou um banco comprido e cobriu-o
com um cobertor. Ahi se e tanto comecei a fazer
os sarcismos, e após fazer todo o signal de
presença, fui por fiteiras que ia fazer alguns
esclacimientos, porém, como durante tres qua-
ta de hora, entre causa não se fize, sentei corra-
sta um mulher puchas a estora como quem a que-
ria a commoção, fez fite algumas vezes fitecibus
como que alguma fite fite sobre elle, se finalmente
atirando um cima da estora obgetos que
havia desaparecido e que por elle as meni-
mas havia procurado inutilmente fite
como fite fite de creura, carutas, fite fite
fite etc. Depois o quarto e fomos tomar
a na varanda, para novamente voltar
mas ao theatro por elle improvisado fite
fite, sem acedido. Como na ultima vez fite
fite estoramos fite fite me queria beber um
cama alguma coisa, respondendo que accedido.

Tinha uma pinça, e com elle como com o
 cor, fazia-lhe proporções a tal de bido
 a mimina tinha o capote na mão e elle um
 tomal o correctivo o dequido com a calhucinha
 de bendo o ara com a calhucinha ora achei
 gente suas labias no capote que tinha neste
 caso o mimino o de bido ora mão. Depois
 tinha o capote na mão da mimina, respondia
 balendo com a calhucinha no capote e pro al
 timo com muita difficuldade articulou
 algumas palavras, Queriamos falar com
 isto fez comprehender que a caixa metalle
 ca era necessaria para que elle podesse
 falar. Mas como vemos e de accordo
 com o que elle disse, a tal caixa metalle
 ca não era absolutamente uma con
 dição essencial para qd podesse falar,
 como não era provavelmente para muitos
 outros phenomenos, que apparentemente
 se a reprodução sem a caixa me
 tallica e a presenca naturalmente da
 mimina no m. Unioes da mesma. Em vista
 de ser um vendete unioes as praticas e
 e achei prudente não insistir mais para f

filha. Elle foi posta de parte sob a cama, e a
filha mais g. elle, todavia, não, pois em
nome de um homem manuscrito transportada
de um lado para outro, elle nunca deixou.

E' verdade tambem que a comprinha que eu
quisera que elle tocasse era uma can-
ção de surdo que fazia ouvir um som
vibratorio, e que funcionava sem tympano.
Essa comprinha estava tambem lá na
caixa, e a hora ficou comprada e alleg-
ria. Mas tocado ao gosto ouvir funcionava
a comprinha, não deixava fado tocar adiante
a comprinha munida de tympano, mas com
a caixa. Pelo que penso q. a filha eu ouvi fun-
cionar, não eu a que estava encoberta,
mas sim a que estava alli para o serviço
de erguer. E como é que não obstante a
distancia não a podia ouvir funcionar?
Existe um outro difficuldade a qual affec-
ta a resposta de acordo a de cima.
Neste mesmo dia pelas 2 de manhã tocava
tambem a corneta, e a parte sonora
ou local eu não me deo a de fado e
de arranjo theatro, pois que quando tocava

74.
estava em ordem sobre o signal de apollo.
Mas não é de mais e depois de um tempo
com elle sem local, e encoberta não,
pois se ouviam delle não se ouvia de
fado. Mas não, mas tambem em outros
regras. Elle alliu foi encontrada no
continuo após alguns dias sob a caixa.
Confirmando assim que não fado de ouvir
ouvir de som de corneta, mas fado que não
quiza, ou talvez fado o perseguido que a
tocava ao fado local. Elle não se
achava, muito embora o outro de fado
seu elle. Pois a corneta foi tocada lá mesmo
na quarta das fadas, onde havia sido colada
de.

Nodia 14 além das fadas de presença passava
se lá por cima com novidade. E a noção
porem durar alguns fadas de presença
não se no meu scriptorio, mas tambem
quando eu sou de erguer fadas e trabalhos
fado alto de 4 de fado. Elle continuava
em um estado em fado lateral de cor-
de sempre que eu me apressava a de
relaxar me de erguer de 4, em vista de

Sanctissimo. para assim significar como
afirmar, que lá estava em porta aberta
quando me para acompanhar-me até a
casa; pois segundo elle me disse com muita
estrepido um exorcismo me havia de accom-
panhar para toda a parte e diffundir de
viva voz a verdade o que elle affirmava? Não sei
ignora. Porquê se sempre rezaes para os
ditos que de facto o fazias, tinha tam-
bem para suppor que mentas a não,
sempre muitas vezes.

No dia 15 levantando-me ^{na} pressa em que ou-
vi que elle disse o signal costumado para
acordar-me, ouvi mais tarde pouco que
elle fizesse estalar a porta, comprehendendo
que elle queria dizer que me levantasse
na hora de hora, e que elle se lavava
o signal de acordar a hora, que me de-
via acordar-me, isto é, as 5, e nesse
dia eu deixaria a cama muito antes
da 5. Não deu lugar commigo lá na igreja
um padre de S. Paulo para vir se collocar
alguns dias de gente sempre sobre o que
se devia em S. Paulo, eu neguei tudo

75
por elle fallar-me de um caso de assombro
e eu somente a accipere que costumava
pensar com relação a esta palavra, attente
humildade sempre a importância do tempo
nos, logo que se devia haver um caso
de assombro noquelle local, referia-me
a um caso q. o povo d'ahi me assombro,
mas que ignorava o que lá se passava e
q. nunca lá estivera nem me suppe-
riam para saber de aquillo que se devia
era ao mais exacto. Ora bem quando elle
passa entre elle deu o signal, eu estava
no meu escriptorio. Esse signal elle
dava também quando outros passavam a
passar, amigos, ou mal intencionados e
que estivesse o pai de facto em procissão
me me levava. Não pela primeira vez
quando eu sou escriptorio mettia e
mettore para apanhar a fim de escrever-me
suvi pela primeira vez estalar a caixa
metallica que alli se achava lá no meu
canto de escriptorio, porém, não foi caso
de assombro, talvez a um effeito mecânico
provocado por alguma movimento da caixa

the. Quando no dia 13 de julho, tendo eu
protestado muito mal como se'decimasse, e
as execuções, que tinham sido feitas, e
tanto de morte; eu prohibi como ficava
dicto, que dessem de comer e de beber a elle
ali nova ordem, e a elle prohibi expressa-
mente que não baphe ao forasteiro comido de
hebreu dos armarios, e as pessoas de casa que
não tinham os seus excriptos mas os lançassem
avante, e que se porventura apparecesse bre-
ves, pueras, e os annos, nos papeis ou qual
quer outra causa semelhante, que a elle
tellejasse e deslejassem immediatamente e
a elle prohibi que assim continuasse a
fazer. E concluindo que ainda mesmo
que elle se fizesse ouvir, ou ver que tapassem
os ouvidos e a vista villando elle as expa-
das e fizesse immediatamente de quelle
revertente se elle se ante fizesse o qual
muito que lhe cessasse no facto,
dizendo que a queira alguma coisa
esperasse pelo padre e se era urgente
que fizesse a sua escriptura e agisse de tal
forma que elle podesse comprehender

76
que fizesse a fizesse a minha presença.
E concluindo dizendo a elle se porventura aqui
ainda se achasse algum de Deus, para
de alguns esclarecimentos, pelo o que, e se o
não fizesse e signal avichado que não passas-
semos de um intruso, e Deus mesmo se incan-
taria de algum modo directa ou indirectamente
de dar-nos as leyes e o meios necessarios para
expulsar de lá qui fizesse sempre. Por tanto
fizesse dizendo em cumprimento de meu
dever como executor, injuncto não agires
de tal forma que fizesse comprometter que de
facto foi Deus que de monstros entrou aqui
e não de lá, e fizesse de lá mesmo os
acordos sempre que a tua paternidade
e debedencia o exigia. De facto, em
passo de 14/5, em lá ir, quando no dia
de hoje pela volta de uma hora da tarde, e bem.
Mamul veio tu comungar no escriptorio,
para consultai-me sobre a sua vida e
santas, visto haver recebido um telegram-
ma que noticiava estar agonizando o
seu velho pai, e ao mesmo tempo fizesse
me contar dos factos que durante os muitos

ausência a por lá se tinha dada. Depois que
eu li lá sobre, disse-me o Sr. Manuel,
que elle nunca mais batia; que tirava
algumas vezes a escuridão lá no quarto
dos fundos e que agora não fazia mais
nada e que não incommodava a nenhuma
pessoa de casa nem de dia nem de noite,
contentando-se apenas lá lá vez imaginando
e de dia e noite antes de dormir, e dar
o signal de fusma, que não escrevia
mais nem pintava, mas que passava o dia
a escrever sobre as folhas de alguns de seus
fuentes, as crônicas das mesmas folhas.
Disse-me que no dia 14, bebira mais do que
um copo de uinho que tirava da garrafa,
que tirava tanto como quanto elle precisava
ser sufficiente para se alimentar pacamente,
como também leite; por um facto que me
era, disse-me que elle tem febre de mais
do que comido, a que por isso mesmo fez
no um dia tanto eu se quizesse de tanto e
que fora pintar grandes bigodes em todas
as figuras das folhas. Como de facto
havia necessidade de verificar, não escrevi

24
nem mesmo as figuras que representavam me-
lhor, e em algumas observo que elle figura
com a cabeça encostada no peito, no braço e
no peito. Durante aquelles dias, disse-me o Sr.
Manuel, elle mesmo se faper a sua mesa
lá na escuridão junto das gatas, cabia com uma
um pedaço de papel sobre a cabeça e anotava
a sua memória de factos e entre elle pedia
a comida que queria. Depois, deu para eu
ver-se como meiga de facto, de meiga que estava
as santas, isto é, me de facto de meigas,
de D. Emilia e de D. Rosa. Como não me contava
de meiga, e para isso removia com muito
de objectos que se a chavão me quizesse con-
tinha por elle escolhido para viver de meiga
de facto. Perguntei de D. Emilia uma vez
aproximadamente a lamparina e depois de comer, dei-
xei sobre a mesa uma oração escrita em
um papel, aberta e aberta sobre a mesa
como de sempre tinha e alli deixei. Por ult-
mo tomei alguns cromos e retratos que esta-
vam no album e os introduzi dentro de alguns
quadros em duas vestidas alguns de hum-
ilha de calças pela parte posterior, afin de

serem indispensáveis as orações e as orações, as
quasi fronte apostoladas com muita seriedade
no interior das mesmas, inclusive o retrato e as
photographicas. No mesmo dia 16, as 2
horas da tarde fui a casa do Sr. Manoel
pães, certos de que principalmente o Sr.
Cromar, e da assistência com relação ao
não incommodar a ninguém de certo
permisso de Deus em assistência d'ellas,
aconselhando-me q. de depre, aqui se
fizer as exorcismos, como era o meu
dever até que elles apuraram a verdade
o se retiraram. Dei começo aos exor-
cismos antes de jantar, e quando cheguei
ao porto das interrogatorias official, não
houve signal de presença, silencio, antes de
começar as leituras, por varias vezes
ouve-se os estalos nos pedras do por-
tello que caracterisavam um movimento
de retirada e de entrada. Fui ainda um
pouco para que dessem o signal de presença,
e como não que fizem tal e fomos supprer
um pouco no visando como costume
ramos fazer nestas circumstancias.

78
Villamos depois para o quarto das senhoras e conti-
nuar com os exorcismos, e instantes para que
dissi o signal de presença, elle deu. E logo a
feito algumas perguntas, prande-se a apurar que
estava presente desde o começo, mas que não
respondia, porque estava trancaido por cau-
sa da prohibição que eu lhe fizera e as
pessoas de casa. E como perguntasse se elle
sabia que eu tambem estava muito gordo
de com a proximidade d'elle? Respondeu
que sabia. Disse mais que depositos havia
mais do que comia, e que fizem aquellas artes
porque estava triste. Perguntei a pedia se a
Santas affirmar de saber do estado de saúde do
senhor do Sr. Manoel em prova de que alli es-
tava com permissão de Deus, respondeu que
iria e depois de 10 minutos deu o signal que
foi estava de volta, dizendo que o exorcismo
tinha falhado. Eu não acreditei. Como de facto
se saber dia um telegramma vindo de Santos
com certificação que elle mentira e por con-
sequente que não com a Santos, e nem mesmo
dia em que chegou o telegramma, elle con-
fessou muito tristemente que havia mentido.

as collocar lá no quarto dos fundos, e as que mais
te apalardam, poras a parte. Tais mms, respondendo
agora aos larar bem as mãos para mim, mms
as photographias e depois de bebidas a tua
café patris in vel-as, poram não te esqueças
de por também a parte aquelles que os teus
compromissos digeras que me accensas de mms
tomates buscaras algum vestigio de sobre-
natural. Elle larou com effeito as mãos,
temeu o café e puno que lá fora depois
para o quarto dos fundos dispuso de ver
as photographias. As 6 horas eu descia com
o Sr. Manuel para a estacão ir com elle
divia tomar o trem para S. Paulo e depois
para Santos, afim de assistir ao proximo
festejo os ultimos momentos de vida de
meu velho pae.

No dia 14 como demorassimo a lá the e café
escrevi um bilhetinho ao qual dizia que
o Sr. Nogueira dissera que the davi café con-
lido pela a morte. Depois por accensão de
exercismos, confesso que todos os cylindros
haviam sido anetidos por elle, não excepta-
ando as que continham orações e cantigas

escriptas, que me precedimmo de dia 13 the
Quarta de um caro, porq. agarrara muito
que se accommodar os domos e vitraes que
pagam no interior dos quadros, vitraes
queos haviam sido collocados de tal forma q.
colocados representadas nos grupos, como te
falta e fuz com muito gosto e arte, que
não accordaria mais pela morte; que q.
tinha de avisar-me no escriptorio da Escri-
torioaria ou dava sinais bem distintos,
por exemplo na caixa metallica, a letra
sempre a dizer que elle morria lá escrever.
Os sinais dados na caixa metallica foram
fornecidos por outros fornecidos, bem
distintos e multiplos vezes, como ve-
remos mais para adiante. Que diffunde-
ria a uma autoridade civil amacada
de ser agredida e que se tentava a diffundir
porq. havia que eu me empunhava muito
para que não de mal the recebesse.
Que me faria mais aquelles transtornos
sobre os crimes de falsas has. Que quando
eu sahisse de Escri. dava sempre a si-
gnal de quem estava presente e me acen-

panhura. Como de facto continuo a dar.
Que antes de saber a clausura as portas
necessitavam ser abertas, que não ha-
via mais comida no hotel em que eu
estava hospedado, e que se o faria se lá
eu lhe disse de comer, porque acabava a
hora, principalmente quando eu estava
aquele muito gostoso. Eu havia feito
bem contando alguma coisa a um
meu collega religioso e que elle não dizia
a ninguém, e que havia feito muito
bem não dizer nada aquelle autor col-
lega de S. Paulo que fôr lá na igreja para
colher material, que havia falado o
homem de D. Rom muito delicadamente
não para assustar a senhora para brincar,
mas para dizer que ella era muito me-
lhor, mas que tomara não obstante isto
todas as precauções para que ella não se
assustasse. Como de facto tomou, por-
tanto de D. Rom sentir que algum lhe
ficheira, o homem, e reconhecer
que aquelle não podia ser arto um
velho, não se assustou mas achou grato

e pôz-se a ver. Fui me sentar sobre todos os
quintaes daquela família, fui especialmente
afecto que o Sr. Manuel estava fora, por-
que não se mal lhe succedesse nem
lhes perturbasse a tranquillidade. Eu ainda
não havia examinado as photographias
que lhe apresentei, porque ainda não
tinha visto todas, mas que a faria de
pois. Eu algumas das que eu vi
com algumas photographias, havia-se
de facto propriamente por elle para
ver uma prova da sobrenaturalidade. De
facto algumas das photographias
apresentam sombras e arranjos muito
fixados afortunadamente fazem ao lado a
sombra de uma casa, não seria tambem
isso um facto de acaso? Pensei que
sim e não sei, a avaliação supoz
provar o contrario. Pois agora talvez
quizesse officiar, porque a importância
se deve ligar ao que elle affirmava ou
negava, e não se que a fôrta passava
passadas ou futuras de veritas confir-
mar particularmente. Com relação a pho-

7. Ingressos, vimos o facto que elle havia
determinado a preste, e que preferi de logo
algunos, entre a qual figurava a da ex-
pelle com seu altar prompto para elle,
bem se a Santa Sacrificio da Missa. E depois
de haver dicto que havia de ar de todo
asimilando os momentos, em sign. neste caso não
determinando quando terminamos a es-
ta, não sahiam mais de Braga, porque
sempre repetiam a mesma causa. Aof.
elle respondia que não e que logo seria credo
nao um tempo e com tempo.

No dia 18 pela volta das 8 $\frac{1}{2}$ da manhã fui a extrema-
unicação a fonte que elle visitava, supondo que
não passaria aquella semana todoz, e pensei que
alla de facto teria fallecido no sabbado 1. o , se tivesse
recebido o ultimo sacramento, pois supoz que elle
foi um gido pouco duravel. Apes o primeiro exor-
cismo que teve logar as 4 $\frac{1}{2}$ do tarde desse dia,
e comovon-se muito, porém apes algum tempo
seu continuou a exorcizar, deu o signal de
permissão, fiz algumas perguntas e como a negar.
e responder vocalmente, allegando que a mi-
séria porque não queria, prosigui com a exor-

como um edipico familiar, luth a - Me de camor
 e de luth. p' antes de partir se lhe havia sido um
 apicão com luth e assuas, que elle descon
 ição e depois de luth. Termina o jantar fu
 sendo como outro tentativo e a ver se elle se
 a fallar, porém como elle se expande por san
 cado, todavia portea se melhor e fu algumas
 declarações relativas a quella enganação que elle
 praeuione indugiou mas, allegando ser uma alme
 de um parente da casa e summen dizendo que
 aguello tudo era o mesmo e que como aquella
 occasião assim tambem um surto sobre cir
 cumstancias com summen de Deus praeuione
 coram nos, ague de confissão e ensinamento
 de Ezequiel sobre estes assumptos. Disse mais que
 lembrando elle se achava, e que ainda se demor
 ria alguma tempo, que esperava por algum
 q' dessem com de luth, que antes de partir dissa
 ria tudo bem resolvido e ainda uma vez affi
 man que fora elle quem encerra todos os luth
 dros e que a excepção desampara da massa
 guardo nimbom outro habitaro aquella com
 um mesmo e ague S. Raphael, e que quando
 elle digra sero ague S. Raphael, por por

especial permission de Deus, mas que elle não era
o anjo S. Raphael, mas sim o mesmo Lázaro,
que por mandado de Deus voltava para com-
pletar o fim porque entrara naquella casa.
E ainda uma vez insistiu para que fallasse, porque
aquelle presencio de responder por Francisco, e
para a expiação, e para se, respondendo um
por Francisco, o ultimo de pois de muita lida
e astucia de minha parte, acabou-se a fallar
por um fim preciso que a mim mesmo se apresente
dentro de uma grande bacia de ferro coberta
de cobalto como um rebator, mas ainda assim
fallar com muita difficuldade. E depois que
as lidas de grande bacia se fez uma outra
pequena bacia para elle e dentro della um
tranquillizador para que elle se acalmasse, para
que comece a falar e para a fallar me-
lhor. Depois de haver tomado uma boa gema
de com leite foi que se resolveu a fallar como
acabei de dizer. Ao principio deitou a pensar com
um som muito sibilarde, quando a mim-
mo acabou-se na bacia, melhorou e muito mais
ainda quando finalmente elle por sua vez foi pro-
duzido de uma pequena bacia, mas ali que se não

thou a tal gema com leite na quasi que se
comprehendia o que elle dizia. Por a omittir
da occurrence de iram para a bacia, por um
a minha e nelle accento a proposita foi mais
para mim ou melhor para escutar-me a
presencia, porque como vemos, tais dispo-
sicoes inculcadas por elle sob as minhas sugges-
toes não são absolutamente necessarias. Toda
a ira que elle dirigia-o pelo peito mais grottes-
co, pelo expiratoria se compoz, de vir a
das ideias humanas, e de divertio e accento
de gabos mortaes, porisso mesmo continuou
o seu caracter, quando irritava todos os meus
utilisavime de minhas amulhandas a estes que
por ventura a exalacao dos fletos vivencia
a morte, e geralmente fallando, sempre com
seu successo. Percebendo que o fim da bacia
grande cobrava, quando elle estava coberto
com presencio fallar, por um de facto em circunstancia
para divertio se, respondendo as perguntas com
as lidas cobradas de bacia, eu tirava a bacia
dequelle presencio e elle tornava a falar e mais
tambem a de um lado para dentro muito embora
passasse por dentro de a bacia a mim mesmo, e me

para os olhos ao mesmo tempo que eu fechava a boca
para um lado, e elle por me dizer a fechar a
outro lado. Os ultimos tipos que collyer e note
demonstram tentad no bacia para a frente e que
a approssimare a bacia a de frente, circumstancias
simultâneas que elle exigia para nos fazer suppor
que tutt aquillo era requirito memento necessa-
rios, elle por outros meios inconfessaveis, nos
traia a humilhantes aos chorobates e aos morros e
vandeiros superstitiosos. Segue por representaria com
grande fidelidade que as causas fusticadas com
maes estupidas aprontes fusticadas tem mais impor-
tancia. Tinha a fusticada como elle indicava, eutou
o elle também por me ver na bacia, eutou
se de banco para banco ora também ora não.
Estava satisfeito não ha duvida e talvez
por supponha que com todos esses tipos appor-
tados, nos tinha feito conceber grandis causas
culativamente as pequenas causas que eu indicava
segundo, que apesar de maravilhas por que
era fusticada por um na invencivel; todavia esta
ra muito aguda de que seus companheiros de
vicio fusticada e elle também não se no passado mas
também no futuro, assim fusticada, como fusticada

84
eutou a admiravel Pedrinha cantava alguma
edua para acompanhar ao piano e aprender,
a eu fusticada me a fusticada e inguando eu cantava
ou com nos bacia elle acompanhava ao piano
batendo com as chaves dos chagrinhas sobre o banco.
Quanto como quem realmente tocou piano,
e quando a area me se fusticada fusticada em
acompanhados eu não lhe agradava, eutou
me fusticada de fusticada cantava um outro. Como me fusticada
que algumas fusticadas fusticadas e com as
de uma fusticada que bate a porta, eutou
com de acausado, e fusticada quem e que
esta batendo na porta? Elle acompanhava me
batendo e fusticada me fusticada me fusticada
também mais uma occasiao fusticada de uma
fusticada graciosa e fusticada me fusticada fusticada,
elle se achava realmente me fusticada fusticada, res-
pondendo me eu. Entre fusticada eu a uma das
meas fusticadas, me me quem esta batendo,
Fusticada fusticada e a eu approssimando se de
bacia, elle batia como alguém que estava
batendo na porta. Quem e que esta ali? fusticada
me fusticada fusticada? Fusticada eu, Eugenio? Fusticada
e fusticada fusticada me a me fusticada, que esta batendo

Então um ab. 'i' Luci. ' Mandi entrar, mmmmm
 e que suba, ou abrir a porta de sala. Abre a
 porta e suba Dize Luci, e elle batendo no
 banco, para imitar a uma pessoa que
 subia e escada chegava até a padama do
 escada, fingindo este movimento com um
 toque de parasol. Entre, então a Dize Luci,
 e elle, amestando o banguinho fez
 um movimento de quem se sentava. Depois
 avir profertamente o peso de um corpo
 que se senta, nupre momento a banguinho
 posto um falso quasi que o fez cair, e a mim
 me sentei que de encontro a elle deu o
 seu corpo como se caísse e com um
 seu virando em semelhantes as circunstancias,
 mas elle logo repunha a quest evitand assim
 cair em chao sobre a mim. A mim
 vim por vezes de uma vez como umaomba
 sentad ar busto della, e tendo occasião app
 phenomenon elle viu-se a mim e pro
 curou dize ahi nãgã de tal forma que
 não se podesse reconhecer um tal phenome
 no. E ahi por diante todas as vezes que en
 trovamos no quarto em vez de dar o signal

palavra ou fallando, quando eu pagava
 de caber e presente elle batia no porto re
 puzendo a mim, e com uma
 apparença innocencia infantil, tendo
 com as mãos para fize que subia a escada,
 e quando dentava de no banco, discorria
 caber seu corpo sobre elle batendo como
 fizesse um passo e nãgã de se fazer uma
 grande malacia, depois disso tambem
 imitava o rumor de banguinho de porta não
 se quando entrava mais tambem quasi
 entra. Então a mim e ao Sr. Manuel chegou
 de Santos, não mesmo dia, mas estavam na
 varanda, discorrendo como costumavam, e
 e tanto. Por ultimo para o quarto do Sr. Manuel. Elle
 deu o signal de presenca e como se lhe dissesse
 q o Sr. Manuel havia chegado, mandou a
 vela para o vel o, appare de todas as
 mas que elle não precisava de luz para andar
 gar, todavia, mandei ascender a vela, ao
 principio mostrou-se muito tímido pelo man
 teo que daria quando a Sr. Manuel par
 tura para Santos. Concorri então a desculpa
 um por outro atenuar de alguma forma a

ma culpa e ansiedade, elle reanimou-se e depois de
responder a varias perguntas, confessou ainda
uma vez a sua culpa e proferindo desculpas
se, limo e eu me esqueci de dar as palavras ao
Sr. e proferiu dizendo que estava muito entor-
de pela morte do pai do Sr. Manuel, que
eu fiz luto, que o acompanhara até a esta-
ção de S. Paulo, mas que voltara de lá porque
tinha que cuidar em casa, que de facto cuida-
ra, e affirmou que fora elle que perseguira
um cachorro de fôrça que foi visto a correr com
um louco sem que ninguem apparentemente
o perseguisse; que fora elle tambem que expor-
tava o gato a cuja cauda se amarrara um
cordão tendo na outra extremidade uma bo-
lacha de papel, e que a rapta prog. o gato
que fora para baixo do armadio mirava
a fazer inuteis esforcos para caminhar for-
ra elle que debentia o gato pelo o cordão.
E como se veri videram o gato se pôde wa-
gar o seu caminhar embaixo do armadio
quando fez os esforcos que fazia o cordão
arrebentou. Depois disso disse que ia ver
a vizinha que estava doente, e de volta

mostrou-se muito contestada e noticiou a nos-
sara vez muito commovida que Thamma
estava muito mal, e que a morte do pai
do Sr. Manuel se fazia o estado da pobre Thamma
thamma augmentando as suas tristezas. No
entanto ainda as cabas das palavras não
haviam desaparecido, quando ouvimos
que elle ou qualquer outro que o substitui-
tinha Rufaro e Repurira; porora reflectindo
que o pai do Sr. Manuel tinha incorrido
reprochando a si proprio publico desculpas
diligendo que aquillo era uma consequencia
de um habito adquirido de beber sempre
o Repurira, e não tinha acobardado de proferir
estas palavras de approvação, quando ou-
mos a Thamma o Repurira; mas fingin-
do que estava em si, interrompte a Thamma
claramente, e pro-se a comer um pedaco
de pão com manduça, que elle disse que
havia guardado no bolso. Como de facto
podia verificar que realmente era um
pedaco de pão que elle ^{se lhe havia posto} guardara ^{de facto} ^{de facto}
pôz a Thamma e p. Thamma ^{se lhe havia posto} ^{de facto}
a Thamma proferiu ^{de facto} ^{de facto}
tanto vantado de comer, ou talvez proferiu

que o capô de água benta estava também
sobre a mesa caduca; que fingia esche-
nillas a brisa de como, como quem d'elles
se tinha curado antes de d'itar, e que
o proximo mostrava uma depressão
frita pelo o peso de uma cabeca que sobre
elle se deitava, confirmando assim o que
elle dizia antes de nos retirarmos do quarto
que precisava muito dormir porque lá
reside a ausencia do Sr. Manuel para
as nubes em claro regiam sempre para
que não necessitassem de mal nem
a esta nem a os seus habitantes.

Logo depois a vinda do Sr. Manuel sobre
as muitas causas que elle dizia, não se podia
de nada o que por uma occasião passamos
registar, isto é, que queria chamar-se
em outro nome, porque o nome de Lúci
já estava "em de vazio", "muito mais
que recolher um nome que mais lhe
agradasse, disse ao principio que se cha-
maria Juquimbo, depois tendo dito que
não gostava dequelle nome, tendo elle
lembrado o nome de Lúli accitou dizendo

que gostava muito daquelle nome, logo em
seguida disse que queria dizer que queria
chamar-se Bebete, finalmente terminou
dizendo que se chamaria Niná porque achava
muito bonito esse nome. Por isso vai
hoje que a Lúci não se chama mais Lúci,
mas sim Niná, e d'elli por diante se
chamou Niná, e com esse nome se
anunciava e quando as vezes por os
quei muito o choro de Lúci elle
imediatamente corrigia, "Niná
Lúci não, Niná! Dize mais que fora
elle quem lá na igreja entrou com o buco
por fora, porque entrou no igreja em
travar a água benta, sem ajeitarem-se
e foi logo sentando a vir banco grande
e que alli conservou-se sentado, mais
que no choro, e não deu que
faltava presenciar desde o princi-
pio, vir e manter que elle a agia,
chamou, mas como elle não se queixava
ajustava dizendo que elle fazia mal aos
pneus o anjo o que por fora fora mas
elle sempre agudava se ao banco

[illegible]

de de de depois de haver dado os ultimos sacramentos a
este pobre, que morava alli em frente a casa do
Sr. Manoel, comeci os exercicios fñ ao cair
da noite. De haicio fize collações no mesmo
lugar e na preicao costumada. Apnas apaga-
se a vela, elle repetiu a mesma parca do dia
anterior, fingiu bater a uma porta, abrio
trinqes e subiu as escadas, puz o banguinho e
deixou caber seu corpo sobre elle como quem se sen-
tia muito cansado. Quasi fuzendo quem era
que estava batendo, respondeu-me com voz
muito agradável, que era Piné. Depois de se
traem muito e dicto algumas palavras, despen-
se levantou se precipitadamente, comecou a
fazer um grande alvoroço e dando de mão a
um chinillo puz se a matar desesperadamente
a uma allureia de enormes formigas que in-
festavam aquelle ponto. Batendo e urdugando
com o chinillo no chão, e agia com tanta en-
fureza, destreza, ~~agacax~~ e naturalidade, que
quem não volveu que alli estava um ser
invisivel, não teria difficuldade de affirmar
alli se achava um um vivo como
qualquer um de nos. Tomou um niquida

uma tão delicada com lante, para chegar as
forças perdidas durante o ruidoso combate,
e depois voltando-se para o Sr. Manoel, disse:
"Lá dentro do jornal que trouxeste tem uma
carta para o Sr. Jacus, bem o jornal" Mas
vee Sr. Manoel disse, lhe ent. o Sr. Manoel
foi a varanda e quando de lá voltou trouxe
uma carta subscripta para elle e o jornal
que todas as dias recibia como assigando que
era daquella primeira. ¹⁸⁸⁸ Elle abriu o envelope e
encontrou um cartão de visita muito elegante e
surpreto a lapis. De um lado escrevera Pini e
do outro lado, lia-se: "Desamiz de Pini". O Sr.
Manoel desceu se em agradecimentos e tantas
palavras de elogio as de desgracia, que elle
permaneceu quieto e mudo, como que acanhe-
do e confuso, limitando-se apenas a responder
com uma saudação quasi quarenta confes-
sando que de facto ficava muito expellido e muito
surpreto pelas gentis palavras do Sr. Manoel.
Então por que visse acanhe fora elle arranjou
aquella envelope e aquelle cartão? Perguntou
que elle mesmo o fizesse lá no quarto da en-
sal durante o dia. ¹⁸⁸⁸ Para confissão do envelope

de fazer e alguns moldes, e para a confecção do car-
tão de visita de um costume de visita do Sr. Manuel
e promettera a estes folgaros a fazer com muita
atenção, pedindo desculpa ao Sr. Manuel, por ter
sido obrigado a quella carta, a que o Sr. Manuel
retorquiu dizendo que havia feito muito bem e que
lá ficavam as suas ordens todos os seus cartões, aqui
recebendo amarelo, e graticou muito a humilhação
mostrando a progreção de onde que cobrava o cartão
de lástima que se lia o nome do Sr. Manuel com
um adorno que costura de uma caixeta de envelop-
pe, pegando o com a gamma arábica que lá
havia no quarto do casal, em uma estante
junto a mesa em que trabalhava durante
o dia, e que os instrumentos necessários para
costurar, orlar etc. tomara de diversas prateleiras
e para alli levaras para facilitar mais o
trabalho tanto do enveloppe como do cartão.
Realmente, tendo se ido ao quarto, verificou-se
que lá estavam os moldes e as recortes de papéis.
É possível que as meninas virão que elle lá estava
pelo mantimento a costurar papéis, porém, dis-
são no quarto porque suppunham que elle
se divertia em fazer bonecos de papel. Se

se' acreditou mo que elle diz, quando os factos me
comprovaes ou me podem admitte que entrei
de uma conspiração de assassio que foy
palmonde quando algum costume fiscalia
geralmente challant elle como sempre partido
para inculcar se como auctor ou medianio.
Em vista disso me foy te como morto, e accento de
bem grato; entao como elle costumava a foy, deb' me
prote, e havia elle perguntado de da mo arm. quem
e que estava batendo, respondi defende com um o. P.
Roberto, elle mandou que me foy, me batia no cotado
imitando a uma pessoa que cubria uma creche e q
luciu de bater as passas para significar que chegou
a porta de mole, elle arrestando o banco um
que se sentava, quando que entrasse e te
masse assumto. Quando me ouso occasião
e como observasse que elle arrestando o banco
um que se sentava mais para longe, por ironia
me, disse arrestando o banco ainda mais para
mais longe, que que o leve para mais longe
ainda, e como elle disse que sim, tambem
para tribuir ironia com ironia, sem que elle
esperasse, disse lhe, neste caso, estando mais perto
de minha casa de que da sua, pensa ser de mais.

me chamamos de casa para a mata, e a mesma
fandia de minha casa e mata. Elle me se,
mas deito my me foy de aloguer. E conclui
seguinte que da estava a me as ordens a Trasmu
das Formigas N.º 15, e quando me la chegou a
minha casa, elle fallou dizendo que tambem me
as minhas ordens me me casa de a sua de
Cavos N.º 12. Ao chegar, foy me as ordens
de uma pessoa que me acompanhada ali a
porta e que alli me alto de creche de detruir
para receber as ultimas mudanças de seu vi-
tandes. Supra minha mente sendo a perguntado
se elles me minha tribuir a visita, disse que
sim, mas que iria de carro por causa dos
formigas, apesar de lhe ter advertido que
me mostramos mais na rua de formigas,
mas sim me Trasmu de mesmo nome.
Tomei um requito o me banco, e voltando
com os pés para cima, como foy as crean-
ças foi impedindo com as duas mãos apertadas
na per posterior, foy um grande bo-
mbo enquanto em um carro de guerra trave-
ou de a casa a nossa casa, de repente foy
e deu voltando de nova para me casa muito

especialmente e allegreza quando lá chegou que
voltava no meio do caminho porque tinha as
formigas, nem mesmo de carne podia resistir
nesta a nova vida. Tinha-lhe afluência um
bueno sem qualquer extremidade, pois que se
sente por elle, allegre que não queria aquella
terra porque não tinha o ar que lá, de lá
um outro com cruz que elle apertou, acabou
começou a tirar o reparo com o suor elle para
vive nos seus trabalhos, para trabalhar assim
apreciado mais, a vida desta vez com muito
difficuldade, como pessoa que estava muito
doente, chegando muitas vezes a pensar para
tomar o flegm. Depois disse-nos que se achava muito
no, que o signal de saúde, e voltando depois
de alguns instantes, affirmou que elle estava
muito mal; que a doença, e que lhe havia
de morrer aos ouvidos, em voltando, bem se
tinha. Então apertou com os dedos alguns fa-
culatórios, prometendo que as dava aos ouvidos
ella. E como eu lhe disse repetia os faculatórios
para ver se as valiam bem: Elle as repetia
depois de 10, 15, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100, 110, 120, 130, 140, 150, 160, 170, 180, 190, 200, 210, 220, 230, 240, 250, 260, 270, 280, 290, 300, 310, 320, 330, 340, 350, 360, 370, 380, 390, 400, 410, 420, 430, 440, 450, 460, 470, 480, 490, 500, 510, 520, 530, 540, 550, 560, 570, 580, 590, 600, 610, 620, 630, 640, 650, 660, 670, 680, 690, 700, 710, 720, 730, 740, 750, 760, 770, 780, 790, 800, 810, 820, 830, 840, 850, 860, 870, 880, 890, 900, 910, 920, 930, 940, 950, 960, 970, 980, 990, 1000.

5.
Após a pergunta, não é assim? Esta cura?
Com o mesmo, esta cura, não se esqueça
de repetir as as ouvidos dos ouvidos em pro-
prio estiramento em pro e de movimento ou em-
nem um agonia, principalmente quando as pessoas
de caso a esquecerem de não terem sempre se
chamam e porão um a cada chamam e já tanto
não chegou a tempo. Depois como elle me proferi-
basse de quando que elle fosse a tomar a cura
de caso de proferir que assim se continuava a sub-
acção do alcohol, que me proferia a cura
tinha um profuso de varias formas, tipo
que proferia de lá mais o mesmo, como a cura de
fazer alguma coisa para se manter a quella
gente e acabar com aquella situação
de não. Então disse elle então, depois que
havia muito tempo a que estava toda a
cura, e que se lembrava de fazer aquellas
curas. E então disse isto, que o signal de saúde
nos damos para uma família de sala que
fazer quasi um fundo a sala, aonde elles
comparar, e ver o que se conseguia. Depois
de um tempo, elle deixou de cantar repentinamente
muito, para recommencar depois de abstrair

um profundo silencio. Tanto a volta da porta
quarta de frente elle deu o signal de entrada
e disse que entrara lá no mais do pinto
e que começara tambem a cantar com um
voz muito alta e desistindo, e que fez conf.
Elle parou, mas que elle ainda assim
continuava a cantar, e cantava como
elle tinha feito. Que fizera ouvir a como
uma voz lá que vinha de dentro da gente
e depois como de algum que tivesse cantando
do no topo da casa. Que uma vez batos
poucos e estendendo ficaram a ouvir a voz
della e quando um pouco o outro espantado
e que nessa occasião o homem que estava
na a voz, disseram "quem é que está ali
a cantar assim?" Se elle lá estivesse ou não,
é um tambem um facto, que se não posso respon-
der de modo que possa ver que lá está
de facto e não tambem estando não ter
estado. E certo é que depois disse a uma pessoa
tempo de prolongar ainda. E depois por que
foi um tanto e houve prohibição de prolar.
Por isso uns prolaris prolar publico
de alto voze. Alguns depois mostraram que

6.
alguns momentos que trouxa os filhos de deffollar
no verde, elle apparece de entre as arvores e os
seus acordes por que tinham muita analogia
com o que elle costumava dizer e fazer quando
estava ou apparentava estar de mau humor.
Mostram depois de chupar balas e tendo perguntado
se elle seguia as canções lá no esdado
em uma confeitaria. Disse que sim. Se
he entrava um mital, elle o recebia de minha
propria mão, e tendo dado o signal de
satisfação voltea de novo. Depois de alguns
minutos, que as confeitarias estava
fechada. E disse me que fosse receber o
mital que eu lhe deu. Approxi-me-me do
lojar em que elle fallava e elle fingiu
não me reconhecer e me fez muito recando
proprietariamente varias vezes com sua
propria mão, antes de dar-me o mital.
De novo voltava uma vez depois de ter dito
que daria a casa a mim, por um
um vez, trouxe-me uma pequena caixa de
meu muito delicadamente feita ponta de
latão, e o anverso deu-me em semelhantes
circunstancias com outro. Manuseei

um vez de dar-lhe a mão para tocar pule as
pelas catedas. E mesmo deu-se como antes que
seu o de volta tal a puxar a pule a vestido
para que se assentasse no banguinho já que
o outro visitou. Depois pediu-me impellido
e como nascido, e como não sabia que
fingisse não saber usar d'elle, tive que ar
fazer hum parte d'elle para dar-lhe as neces-
rias explicações. E curioso elle impellido
para que eu me aproximasse d'elle, proci-
rava sempre que podia tocar a mão
mãe, e no entanto, fugia de aproximação
de nos e de nos se tocar por nos. Depois de
dadas as explicações retirou-me e elle então
começou a fallar com voz muito fahosa
tentando a entender que collocava o narroculo
quasi no ponto do nariz, apressar das explica-
ções que recebia, e dando signal de saber,
depois de alguns instantes, sahio a porta, man-
dei que abrisse a subira, e elle subiu as
escadas ao mesmo tempo que fallava muito
fahoso para a entender que estava como
que suffocado, porque o narroculo opri-
mido-lhe o nariz. Elle tolheu quando

7
a suffocação. Ao sentir-se no banguinho
catholico elle como fahoso muito cansado
e suffocado. Foi então quando eu lhe dei
o ventt que seria bom tirar o nariz
elle as retirou immediatamente respirando
folgadoamente, e fallando com sua fahosa
humas vezes que não queria mais fazer
uso d'aquelle pro, e suffocação que fahoso
buscar o narroculo, e ungando assim
descorria fahoso - o pro uma extremidade
com a outra batia com elle na palma
do mar. Foi recebido o narroculo e como
com humilhantes razões procurou voltar
a meo mar contra a mão e deprimindo
- me a fahoso a narroculo pro uma das
extremidades ungando ella a debaixo pule a
outro assim permanecendo nesta attitude
por alguns momentos. Fy e mesmo quando
me fahoso que fahoso buscar a coracão isto é
racão pro varias vezes a meo mar contra
a mão he antes de me a entregar. Por ultimo
lavou as pis e as mãos e pro varias vezes sahio
as vestigas de suor e de estompo no dorralho
e uma vez com as pis molhadas se fahoso

caminhar de acordo os cortigos de uma pessoa
 onde elle havia passado, notava-se então que
 quem caminhava era uma pessoa direita e
 olhos paucos affixos a antas lateraes. Depois
 o rapaz e como disse que a advrsaria a de
 viamos depois de poucos elle fez como de quem
 se apressava e acutou com apparente per
 vos acutuando bem as palancas, ao concluir
 perguntou-me com voz muito baixa, se
 se podia levantar e fôr de facto que não deu
 signal de quem de facto se levantava. Depois
 sentí-me interrogado entre as muitas coisas
 que revelava, disse que um Lucifer fôr
 fôr, depois que era a mesma Lucifer,
 o sustinido que havia morrido da casa
 isto é, o mesmo Lucifer, que no dia do
 transporte de caixa metálica, se incorp
 molara porque eu o chamava de susti
 tuido, como disse acima dito. E pro
 quia de fôr que era aquelle mesmo que
 sustinido que se havia abrado no rio
 Taubé, porque uma vez disse que Luci
 fer elle mesmo se havia abrado no
 quillo rio segrestou a vida. Porém quando

não obstante isto o chamava de Lucifer
 uma vez de Puni, fôr de facto não gostou.
 Emquanto assim fallava não poucas vezes
 abstratamente comecava a trear o
 repunira, porém logo se esbitava em
 fôr de facto que o Sr. Manuel estava de
 fôr, por isto parecia incommodar-se
 sempre que o abstrahia como que este
 se treando a repunira ou elle mesmo
 cobrava fôr de facto. E uma vez
 que se comecou a trear o repunira
 interromperia o immediatamente dizendo:
 "Não fôr de facto a repunira" E
 como eu lhe abstrahia que não devia
 pronunciar aquelle nome, fôr de facto elle
 fôr de facto vi diversas, suppondo que elle
 o chamava, deu um certo vira de fôr de facto,
 prometendo que não repunira mais
 aquelle nome. Não obstante as fôr de facto
 propostas de não mais trear o repunira
 não tinha acobado de pronunciar estas
 palavras, quando comecou novamente
 a trear-o, então apparentemente endi
 gnado tomou um chinello e fôr de facto

me castigar a mim mesmo, e sendo isto
isto cabreava a bater a a si mesmo
assunto, mostra indubitavelmente que
habito de trear o superior, que por
tanto a a si proprio, torava o superior
e ainda com mais furia quando
percebia que batendo a a si proprio
para se corrigir ainda assim torava
na razão directa com que se castiga.
E' insuportavel acrescentar que semelhante
limbo enca que descreve de uma mo-
d não commum tão vivamente a
que seja um mau habito contradi-
cação nos mais hilariante.

Depois das oraçoes que costumavamos fazer ao dominar os
exercismos, perguntam a elle se queria fôr com
mantiga, respondem que sim, e como D. Ram. se
lembra de perguntar se queria tambem uma co-
ura com leite, respondem: "queria sim" e respon-
dem quanto a memoria com o athena prout-delle
dizem a elle a entender que estas e outras requisições
erao necessarias a presen de elle e differentes contataveis
um requisições necessarias.

No outro dia pela manhã grande chuva, mais

E' hora, fui virado a Pto' Anna, ao entao vir de
 longe a vela e o crucifixo no mto. Ella expira-
 va em cuba de expirar naquella momento.
 Na duvida se ainda estava ou não viva, disse-lhe
 asseverados algumas faculdaes e post' cont'ac-
 to illa fôla desredada vez a absolucão.

Como havia prometido-lhe, um bom pedaço de
coco para elle, a tarde de dia 21. Elle ficou muito
intimidado de ir - e com a menina, allegando
depois iju breia, acabou de comer muito depressa,
porque dava quasi toda a noite para a menina fi-
cambaginas com um pebaen ho. Fy. Ha varias
perguntas as quaes elle respondia mais ou menos a
a cresenton que estava pendo to de dentro para
a festa do dia 1.^o porque naquella a San. Manuel
fazia annos, que um dia havia a festa sobre
a mesa para cantos, torron e arrisivel de
entro St. Rosa no quarto, e que continuava
quedas mais mto de la mais cantos de la
dentro do quarto de meninas. Como nem mu-
to contava a qje algumas perguntas, as quaes
elle respondia fagmto chin, chin, em signal
de quem nã queria ou nã podia responder, ou
deje as circumstantes nã fazer tambem mais

o novo chin, chin, e comeci a receber logo a elle
tambem; por um destes os amava de tal forma
que dava-lhe a entender que o novo chin se
trabalha a nossa obra, provocando a mim pelo a
maneira que a recebia. Levando entao um alto
e crucifixo, sem interromper a obra. Foi entao
nessa momento celebre que elle comecou a ceder
e mais ainda quando portuense por terra. Foi
o crucifixo entao as mãos e o fidei apogado
ao chin. Ao tomar o livro, ouvi uma voz
que disse "fidei" como quem supponha. Depois
disse instinctivamente sobre as perguntas que um varão
fazia fidei antes de usar o livro, elle respon-
deu-me dizendo que não se tinha retirado no
Evangelho proximo passado, porque ainda não tinha
sido impresso em massa, plastica as mãos e es-
pis como promettera, e que ainda não tinha
se retirado. Tambem que fazei muitas coisas como
o fim de esclarecer mas ainda mais, e que tudo
entao ficaria muito claro, e que após a sua
retirada, nunca mais voltaria a quella casa,
nem elle nem nenhum outro meu espirito. Por
que quando eu tinha o meu casa fizeis vellos
e aquelles manifestações tinham por objecto.

duas coisas, um particular ao privado e outro
publico, que o primeiro fizesse a obra contraria
e que o outro com a ajuda dos tempos tambem
se tornaria bem conhecido. Eu comprehendo
perfeitamente a razão porque eu insistia sobre
estes esclarecimentos e pedia a elle que fizesse
estas coisas de modo fidei qual eu lhe in-
culcava, isto é, para que mais tarde pudesse
servir de argumentos irrefutaveis, principal-
mente com relação aos factos de material-
idades e os outros dos que se retiram
para se tornarem tangíveis etc. etc. e que
tudo isso tambem mais tarde ficaria suffi-
cientemente esclarecido. Que estava de-
bates P. L. de S. Paulo, sobre a mãe ge-
stava de Papo laqueia e do irmão d'elle, que
um amigo havia um Padre que se fingia
meu amigo, mas que desconfiasse d'elle, e
acrescentava: "quellle Antonio, quem
aquellle Antonio" fidei a entender que por
causa d'elle que aquellle Padre havia mudado
ou se havia tornado mais fidei ainda
e que outro era, porque nunca fora meu
amigo como apparentava. etc. etc. Faltava

Shonivas, en dire franchement qu'elle lui avait écrit
tantôt ne s'en était point aperçue et commençait par
à quinze, et comme d'habitude elle s'en était
cousu. Mais lorsqu'elle se fut levée, elle
allait au signal de approcher, elle donna quelques
petits coups de main, quelques de janelles. Depuis de ces
belle et approuvée, elle alla à son point de
que elle était, afin de lui donner une impression
comme elle se devait servir nos cases appropriées,
montrant que nous entra pour nous faire pour la
situation appropriée. Il me fit les yeux et les mains, tant
chegant de point de desclairement, et le demander
la chose présente, répondre me affirmativement
pour les penchées. Répéter - et par lui nous de
nostre de communiquer se, vint à la probabilité et
accusant que si par quelques motifs physiques
ou morales nous ne pouvions répondre, que c'était
estant sans la bague comme l'opéra avec un objet
non. Elle obtint et lui protesta quant nous
fallait estimer avec la bague pour répondre et
demandes que ce lui était. Nous étions affirmatives
sur nous. Cela montre de quelle lui par écrit
sur lui sur que c'est pour que elle se rendait
à une fois et pour les enlacements, pour que

12.
nous ne pouvions pas lui que nous continuassent, tant
en nous et par le quel elle désirait que entras
car quelle case par permission de mande de
Dons. Elle obtint le script et le donna sobre la
bague, nous nous enleva, elle nous nous enleva
nous que nous répondait pour que ce nous ne ha
viait été le même de l'uni, mais de Lucifer.
Tantôt de quel que que des. Mais après
elle affirmait, nous passait nous de un sub
terfuge, pour nous accuser en que depuis de
coller et ainsi avec la bague et le quel sobre la
mains, pour le script et nous le même
de Lucifer etc., nous l'uni, et ainsi nous
elle nous répondait nous par script nous par
signes. Depuis de ce que nous nous enleva de
Dons par nous avec que elle se tenait fort de
quelques autres choses, mais que nous pensait que la
havia chagrin le temps de commencer à la par promettre
de nous enleva de l'uni, pour la par nous
de un mes que elle après 3^e nous nous enleva
de quelle case, et nous que nous nous enleva
et que se retirait l'uni. Nous nous enleva elle
havia fait nous nous enleva de nous enleva
tant que après de nous nous enleva de nous enleva

algumas manifestações passadas; todavia não havia
o fim pelo qual elle sentia necessidade. E que
de accordo com o entendimento de Eguia, sendo que aqui
neste caso no intuito de apressar a sua retirada em
quanto antes exigindo que antes de sua retirada fizesse
as necessarias esclarecimentos de accordo com as
prescrições de Riter. E que quando que elle appare-
cesse novamente o telefonista, visto por um posto de
dicta que o queria, com necessidade e comprou e
o havia instalado, E que a elle usasse o telefone
na forma que eu descrevi, isto é em a prestação
de minima em qualquer das estações, assim
grande parte devia ser para esclarecer me
bre muitos pontos ambíguos e algo obscuros.
Porém, não quiz escrever o telefone na forma
por mim prescripta, muito embora tanto elle
e heide o, porém sempre com o mesmo fim
delle, ao fornecer ao querente cobriguo, accor-
do que havia de situação telefonica em que
elle se encontrava. Tendo exigido delle que fizesse lição
por a minima me varando, representando
que não podia fazer isso, e insistiu acatado por
dizer que fizesse mas não queria, e que a não
fazia. Foi então que depois de elle havia prohibido

consentir a mostrar a Jamaica, a creche e outras
falsas promessas etc., mas de energia e intimida-
ção como vez de antes de obediência e em nome do
Egypz que era um ally de primeira ordem auctoria do
representante que ficasse ao menos a cumprir
sua vontade a mimis. Inimico, por f. assim
poderia servir esse facto para começar a re-
saca nos e que tudo quando elle havia de to-
mar uma decisão era de facto real. Tom-
ou elle precauções sufficientes, evitava o assumpto,
e eu continuava benignamente a insistir para
q. um Nome do Egypz obedecesse como ama pro-
va de verdade de q. elle havia de to por exemplo
e realmente; porém elle continuava evi-
dentemente a desobedecer a auctoridade a
cada instante chegando ali a dizer que o tinha
falso para malicia; que foi mais malicia mais
e q. havia de dizer como havia ou não
se havia de responder e que estava completa-
mente confuso e incapaz de responder ou
agir. E como não obstante isto, eu insistisse
dizendo que era preciso responder e elle con-
tinuasse a dizer que não respondia pelo telephone,
como eu propusera porque Deus não queria, accordei

A dia 12, refugia-se ao dia das amiguinhas e
felicidade São Manuel. Indagado sobre o que
em que queridura o doutor, disse que era lá
um um contendo de alfama do quarto de
meninas. Depois a primeira parte de meninas
mas foram para o quarto de meninas e em
co. Alguns entre si temiam de se ver e em
efeito lá estava o doutor no lugar por elle
indicado. Percebeu-se que realmente lá se
achava o doutor, isto é, o doutor, fallou um
nihil, proq. a fallar proq. que elle havia sido
em varias circumstancias devida por knt
tudo. ²⁰ ²⁵ ³⁰ ³⁵ ⁴⁰ ⁴⁵ ⁵⁰ ⁵⁵ ⁶⁰ ⁶⁵ ⁷⁰ ⁷⁵ ⁸⁰ ⁸⁵ ⁹⁰ ⁹⁵ ¹⁰⁰ ¹⁰⁵ ¹¹⁰ ¹¹⁵ ¹²⁰ ¹²⁵ ¹³⁰ ¹³⁵ ¹⁴⁰ ¹⁴⁵ ¹⁵⁰ ¹⁵⁵ ¹⁶⁰ ¹⁶⁵ ¹⁷⁰ ¹⁷⁵ ¹⁸⁰ ¹⁸⁵ ¹⁹⁰ ¹⁹⁵ ²⁰⁰ ²⁰⁵ ²¹⁰ ²¹⁵ ²²⁰ ²²⁵ ²³⁰ ²³⁵ ²⁴⁰ ²⁴⁵ ²⁵⁰ ²⁵⁵ ²⁶⁰ ²⁶⁵ ²⁷⁰ ²⁷⁵ ²⁸⁰ ²⁸⁵ ²⁹⁰ ²⁹⁵ ³⁰⁰ ³⁰⁵ ³¹⁰ ³¹⁵ ³²⁰ ³²⁵ ³³⁰ ³³⁵ ³⁴⁰ ³⁴⁵ ³⁵⁰ ³⁵⁵ ³⁶⁰ ³⁶⁵ ³⁷⁰ ³⁷⁵ ³⁸⁰ ³⁸⁵ ³⁹⁰ ³⁹⁵ ⁴⁰⁰ ⁴⁰⁵ ⁴¹⁰ ⁴¹⁵ ⁴²⁰ ⁴²⁵ ⁴³⁰ ⁴³⁵ ⁴⁴⁰ ⁴⁴⁵ ⁴⁵⁰ ⁴⁵⁵ ⁴⁶⁰ ⁴⁶⁵ ⁴⁷⁰ ⁴⁷⁵ ⁴⁸⁰ ⁴⁸⁵ ⁴⁹⁰ ⁴⁹⁵ ⁵⁰⁰ ⁵⁰⁵ ⁵¹⁰ ⁵¹⁵ ⁵²⁰ ⁵²⁵ ⁵³⁰ ⁵³⁵ ⁵⁴⁰ ⁵⁴⁵ ⁵⁵⁰ ⁵⁵⁵ ⁵⁶⁰ ⁵⁶⁵ ⁵⁷⁰ ⁵⁷⁵ ⁵⁸⁰ ⁵⁸⁵ ⁵⁹⁰ ⁵⁹⁵ ⁶⁰⁰ ⁶⁰⁵ ⁶¹⁰ ⁶¹⁵ ⁶²⁰ ⁶²⁵ ⁶³⁰ ⁶³⁵ ⁶⁴⁰ ⁶⁴⁵ ⁶⁵⁰ ⁶⁵⁵ ⁶⁶⁰ ⁶⁶⁵ ⁶⁷⁰ ⁶⁷⁵ ⁶⁸⁰ ⁶⁸⁵ ⁶⁹⁰ ⁶⁹⁵ ⁷⁰⁰ ⁷⁰⁵ ⁷¹⁰ ⁷¹⁵ ⁷²⁰ ⁷²⁵ ⁷³⁰ ⁷³⁵ ⁷⁴⁰ ⁷⁴⁵ ⁷⁵⁰ ⁷⁵⁵ ⁷⁶⁰ ⁷⁶⁵ ⁷⁷⁰ ⁷⁷⁵ ⁷⁸⁰ ⁷⁸⁵ ⁷⁹⁰ ⁷⁹⁵ ⁸⁰⁰ ⁸⁰⁵ ⁸¹⁰ ⁸¹⁵ ⁸²⁰ ⁸²⁵ ⁸³⁰ ⁸³⁵ ⁸⁴⁰ ⁸⁴⁵ ⁸⁵⁰ ⁸⁵⁵ ⁸⁶⁰ ⁸⁶⁵ ⁸⁷⁰ ⁸⁷⁵ ⁸⁸⁰ ⁸⁸⁵ ⁸⁹⁰ ⁸⁹⁵ ⁹⁰⁰ ⁹⁰⁵ ⁹¹⁰ ⁹¹⁵ ⁹²⁰ ⁹²⁵ ⁹³⁰ ⁹³⁵ ⁹⁴⁰ ⁹⁴⁵ ⁹⁵⁰ ⁹⁵⁵ ⁹⁶⁰ ⁹⁶⁵ ⁹⁷⁰ ⁹⁷⁵ ⁹⁸⁰ ⁹⁸⁵ ⁹⁹⁰ ⁹⁹⁵ ¹⁰⁰⁰ ¹⁰⁰⁵ ¹⁰¹⁰ ¹⁰¹⁵ ¹⁰²⁰ ¹⁰²⁵ ¹⁰³⁰ ¹⁰³⁵ ¹⁰⁴⁰ ¹⁰⁴⁵ ¹⁰⁵⁰ ¹⁰⁵⁵ ¹⁰⁶⁰ ¹⁰⁶⁵ ¹⁰⁷⁰ ¹⁰⁷⁵ ¹⁰⁸⁰ ¹⁰⁸⁵ ¹⁰⁹⁰ ¹⁰⁹⁵ ¹¹⁰⁰ ¹¹⁰⁵ ¹¹¹⁰ ¹¹¹⁵ ¹¹²⁰ ¹¹²⁵ ¹¹³⁰ ¹¹³⁵ ¹¹⁴⁰ ¹¹⁴⁵ ¹¹⁵⁰ ¹¹⁵⁵ ¹¹⁶⁰ ¹¹⁶⁵ ¹¹⁷⁰ ¹¹⁷⁵ ¹¹⁸⁰ ¹¹⁸⁵ ¹¹⁹⁰ ¹¹⁹⁵ ¹²⁰⁰ ¹²⁰⁵ ¹²¹⁰ ¹²¹⁵ ¹²²⁰ ¹²²⁵ ¹²³⁰ ¹²³⁵ ¹²⁴⁰ ¹²⁴⁵ ¹²⁵⁰ ¹²⁵⁵ ¹²⁶⁰ ¹²⁶⁵ ¹²⁷⁰ ¹²⁷⁵ ¹²⁸⁰ ¹²⁸⁵ ¹²⁹⁰ ¹²⁹⁵ ¹³⁰⁰ ¹³⁰⁵ ¹³¹⁰ ¹³¹⁵ ¹³²⁰ ¹³²⁵ ¹³³⁰ ¹³³⁵ ¹³⁴⁰ ¹³⁴⁵ ¹³⁵⁰ ¹³⁵⁵ ¹³⁶⁰ ¹³⁶⁵ ¹³⁷⁰ ¹³⁷⁵ ¹³⁸⁰ ¹³⁸⁵ ¹³⁹⁰ ¹³⁹⁵ ¹⁴⁰⁰ ¹⁴⁰⁵ ¹⁴¹⁰ ¹⁴¹⁵ ¹⁴²⁰ ¹⁴²⁵ ¹⁴³⁰ ¹⁴³⁵ ¹⁴⁴⁰ ¹⁴⁴⁵ ¹⁴⁵⁰ ¹⁴⁵⁵ ¹⁴⁶⁰ ¹⁴⁶⁵ ¹⁴⁷⁰ ¹⁴⁷⁵ ¹⁴⁸⁰ ¹⁴⁸⁵ ¹⁴⁹⁰ ¹⁴⁹⁵ ¹⁵⁰⁰ ¹⁵⁰⁵ ¹⁵¹⁰ ¹⁵¹⁵ ¹⁵²⁰ ¹⁵²⁵ ¹⁵³⁰ ¹⁵³⁵ ¹⁵⁴⁰ ¹⁵⁴⁵ ¹⁵⁵⁰ ¹⁵⁵⁵ ¹⁵⁶⁰ ¹⁵⁶⁵ ¹⁵⁷⁰ ¹⁵⁷⁵ ¹⁵⁸⁰ ¹⁵⁸⁵ ¹⁵⁹⁰ ¹⁵⁹⁵ ¹⁶⁰⁰ ¹⁶⁰⁵ ¹⁶¹⁰ ¹⁶¹⁵ ¹⁶²⁰ ¹⁶²⁵ ¹⁶³⁰ ¹⁶³⁵ ¹⁶⁴⁰ ¹⁶⁴⁵ ¹⁶⁵⁰ ¹⁶⁵⁵ ¹⁶⁶⁰ ¹⁶⁶⁵ ¹⁶⁷⁰ ¹⁶⁷⁵ ¹⁶⁸⁰ ¹⁶⁸⁵ ¹⁶⁹⁰ ¹⁶⁹⁵ ¹⁷⁰⁰ ¹⁷⁰⁵ ¹⁷¹⁰ ¹⁷¹⁵ ¹⁷²⁰ ¹⁷²⁵ ¹⁷³⁰ ¹⁷³⁵ ¹⁷⁴⁰ ¹⁷⁴⁵ ¹⁷⁵⁰ ¹⁷⁵⁵ ¹⁷⁶⁰ ¹⁷⁶⁵ ¹⁷⁷⁰ ¹⁷⁷⁵ ¹⁷⁸⁰ ¹⁷⁸⁵ ¹⁷⁹⁰ ¹⁷⁹⁵ ¹⁸⁰⁰ ¹⁸⁰⁵ ¹⁸¹⁰ ¹⁸¹⁵ ¹⁸²⁰ ¹⁸²⁵ ¹⁸³⁰ ¹⁸³⁵ ¹⁸⁴⁰ ¹⁸⁴⁵ ¹⁸⁵⁰ ¹⁸⁵⁵ ¹⁸⁶⁰ ¹⁸⁶⁵ ¹⁸⁷⁰ ¹⁸⁷⁵ ¹⁸⁸⁰ ¹⁸⁸⁵ ¹⁸⁹⁰ ¹⁸⁹⁵ ¹⁹⁰⁰ ¹⁹⁰⁵ ¹⁹¹⁰ ¹⁹¹⁵ ¹⁹²⁰ ¹⁹²⁵ ¹⁹³⁰ ¹⁹³⁵ ¹⁹⁴⁰ ¹⁹⁴⁵ ¹⁹⁵⁰ ¹⁹⁵⁵ ¹⁹⁶⁰ ¹⁹⁶⁵ ¹⁹⁷⁰ ¹⁹⁷⁵ ¹⁹⁸⁰ ¹⁹⁸⁵ ¹⁹⁹⁰ ¹⁹⁹⁵ ²⁰⁰⁰ ²⁰⁰⁵ ²⁰¹⁰ ²⁰¹⁵ ²⁰²⁰ ²⁰²⁵ ²⁰³⁰ ²⁰³⁵ ²⁰⁴⁰ ²⁰⁴⁵ ²⁰⁵⁰ ²⁰⁵⁵ ²⁰⁶⁰ ²⁰⁶⁵ ²⁰⁷⁰ ²⁰⁷⁵ ²⁰⁸⁰ ²⁰⁸⁵ ²⁰⁹⁰ ²⁰⁹⁵ ²¹⁰⁰ ²¹⁰⁵ ²¹¹⁰ ²¹¹⁵ ²¹²⁰ ²¹²⁵ ²¹³⁰ ²¹³⁵ ²¹⁴⁰ ²¹⁴⁵ ²¹⁵⁰ ²¹⁵⁵ ²¹⁶⁰ ²¹⁶⁵ ²¹⁷⁰ ²¹⁷⁵ ²¹⁸⁰ ²¹⁸⁵ ²¹⁹⁰ ²¹⁹⁵ ²²⁰⁰ ²²⁰⁵ ²²¹⁰ ²²¹⁵ ²²²⁰ ²²²⁵ ²²³⁰ ²²³⁵ ²²⁴⁰ ²²⁴⁵ ²²⁵⁰ ²²⁵⁵ ²²⁶⁰ ²²⁶⁵ ²²⁷⁰ ²²⁷⁵ ²²⁸⁰ ²²⁸⁵ ²²⁹⁰ ²²⁹⁵ ²³⁰⁰ ²³⁰⁵ ²³¹⁰ ²³¹⁵ ²³²⁰ ²³²⁵ ²³³⁰ ²³³⁵ ²³⁴⁰ ²³⁴⁵ ²³⁵⁰ ²³⁵⁵ ²³⁶⁰ ²³⁶⁵ ²³⁷⁰ ²³⁷⁵ ²³⁸⁰ ²³⁸⁵ ²³⁹⁰ ²³⁹⁵ ²⁴⁰⁰ ²⁴⁰⁵ ²⁴¹⁰ ²⁴¹⁵ ²⁴²⁰ ²⁴²⁵ ²⁴³⁰ ²⁴³⁵ ²⁴⁴⁰ ²⁴⁴⁵ ²⁴⁵⁰ ²⁴⁵⁵ ²⁴⁶⁰ ²⁴⁶⁵ ²⁴⁷⁰ ²⁴⁷⁵ ²⁴⁸⁰ ²⁴⁸⁵ ²⁴⁹⁰ ²⁴⁹⁵ ²⁵⁰⁰ ²⁵⁰⁵ ²⁵¹⁰ ²⁵¹⁵ ²⁵²⁰ ²⁵²⁵ ²⁵³⁰ ²⁵³⁵ ²⁵⁴⁰ ²⁵⁴⁵ ²⁵⁵⁰ ²⁵⁵⁵ ²⁵⁶⁰ ²⁵⁶⁵ ²⁵⁷⁰ ²⁵⁷⁵ ²⁵⁸⁰ ²⁵⁸⁵ ²⁵⁹⁰ ²⁵⁹⁵ ²⁶⁰⁰ ²⁶⁰⁵ ²⁶¹⁰ ²⁶¹⁵ ²⁶²⁰ ²⁶²⁵ ²⁶³⁰ ²⁶³⁵ ²⁶⁴⁰ ²⁶⁴⁵ ²⁶⁵⁰ ²⁶⁵⁵ ²⁶⁶⁰ ²⁶⁶⁵ ²⁶⁷⁰ ²⁶⁷⁵ ²⁶⁸⁰ ²⁶⁸⁵ ²⁶⁹⁰ ²⁶⁹⁵ ²⁷⁰⁰ ²⁷⁰⁵ ²⁷¹⁰ ²⁷¹⁵ ²⁷²⁰ ²⁷²⁵ ²⁷³⁰ ²⁷³⁵ ²⁷⁴⁰ ²⁷⁴⁵ ²⁷⁵⁰ ²⁷⁵⁵ ²⁷⁶⁰ ²⁷⁶⁵ ²⁷⁷⁰ ²⁷⁷⁵ ²⁷⁸⁰ ²⁷⁸⁵ ²⁷⁹⁰ ²⁷⁹⁵ ²⁸⁰⁰ ²⁸⁰⁵ ²⁸¹⁰ ²⁸¹⁵ ²⁸²⁰ ²⁸²⁵ ²⁸³⁰ ²⁸³⁵ ²⁸⁴⁰ ²⁸⁴⁵ ²⁸⁵⁰ ²⁸⁵⁵ ²⁸⁶⁰ ²⁸⁶⁵ ²⁸⁷⁰ ²⁸⁷⁵ ²⁸⁸⁰ ²⁸⁸⁵ ²⁸⁹⁰ ²⁸⁹⁵ ²⁹⁰⁰ ²⁹⁰⁵ ²⁹¹⁰ ²⁹¹⁵ ²⁹²⁰ ²⁹²⁵ ²⁹³⁰ ²⁹³⁵ ²⁹⁴⁰ ²⁹⁴⁵ ²⁹⁵⁰ ²⁹⁵⁵ ²⁹⁶⁰ ²⁹⁶⁵ ²⁹⁷⁰ ²⁹⁷⁵ ²⁹⁸⁰ ²⁹⁸⁵ ²⁹⁹⁰ ²⁹⁹⁵ ³⁰⁰⁰ ³⁰⁰⁵ ³⁰¹⁰ ³⁰¹⁵ ³⁰²⁰ ³⁰²⁵ ³⁰³⁰ ³⁰³⁵ ³⁰⁴⁰ ³⁰⁴⁵ ³⁰⁵⁰ ³⁰⁵⁵ ³⁰⁶⁰ ³⁰⁶⁵ ³⁰⁷⁰ ³⁰⁷⁵ ³⁰⁸⁰ ³⁰⁸⁵ ³⁰⁹⁰ ³⁰⁹⁵ ³¹⁰⁰ ³¹⁰⁵ ³¹¹⁰ ³¹¹⁵ ³¹²⁰ ³¹²⁵ ³¹³⁰ ³¹³⁵ ³¹⁴⁰ ³¹⁴⁵ ³¹⁵⁰ ³¹⁵⁵ ³¹⁶⁰ ³¹⁶⁵ ³¹⁷⁰ ³¹⁷⁵ ³¹⁸⁰ ³¹⁸⁵ ³¹⁹⁰ ³¹⁹⁵ ³²⁰⁰ ³²⁰⁵ ³²¹⁰ ³²¹⁵ ³²²⁰ ³²²⁵ ³²³⁰ ³²³⁵ ³²⁴⁰ ³²⁴⁵ ³²⁵⁰ ³²⁵⁵ ³²⁶⁰ ³²⁶⁵ ³²⁷⁰ ³²⁷⁵ ³²⁸⁰ ³²⁸⁵ ³²⁹⁰ ³²⁹⁵ ³³⁰⁰ ³³⁰⁵ ³³¹⁰ ³³¹⁵ ³³²⁰ ³³²⁵ ³³³⁰ ³³³⁵ ³³⁴⁰ ³³⁴⁵ ³³⁵⁰ ³³⁵⁵ ³³⁶⁰ ³³⁶⁵ ³³⁷⁰ ³³⁷⁵ ³³⁸⁰ ³³⁸⁵ ³³⁹⁰ ³³⁹⁵ ³⁴⁰⁰ ³⁴⁰⁵ ³⁴¹⁰ ³⁴¹⁵ ³⁴²⁰ ³⁴²⁵ ³⁴³⁰ ³⁴³⁵ ³⁴⁴⁰ ³⁴⁴⁵ ³⁴⁵⁰ ³⁴⁵⁵ ³⁴⁶⁰ ³⁴⁶⁵ ³⁴⁷⁰ ³⁴⁷⁵ ³⁴⁸⁰ ³⁴⁸⁵ ³⁴⁹⁰ ³⁴⁹⁵ ³⁵⁰⁰ ³⁵⁰⁵ ³⁵¹⁰ ³⁵¹⁵ ³⁵²⁰ ³⁵²⁵ ³⁵³⁰ ³⁵³⁵ ³⁵⁴⁰ ³⁵⁴⁵ ³⁵⁵⁰ ³⁵⁵⁵ ³⁵⁶⁰ ³⁵⁶⁵ ³⁵⁷⁰ ³⁵⁷⁵ ³⁵⁸⁰ ³⁵⁸⁵ ³⁵⁹⁰ ³⁵⁹⁵ ³⁶⁰⁰ ³⁶⁰⁵ ³⁶¹⁰ ³⁶¹⁵ ³⁶²⁰ ³⁶²⁵ ³⁶³⁰ ³⁶³⁵ ³⁶⁴⁰ ³⁶⁴⁵ ³⁶⁵⁰ ³⁶⁵⁵ ³⁶⁶⁰ ³⁶⁶⁵ ³⁶⁷⁰ ³⁶⁷⁵ ³⁶⁸⁰ ³⁶⁸⁵ ³⁶⁹⁰ ³⁶⁹⁵ ³⁷⁰⁰ ³⁷⁰⁵ ³⁷¹⁰ ³⁷¹⁵ ³⁷²⁰ ³⁷²⁵ ³⁷³⁰ ³⁷³⁵ ³⁷⁴⁰ ³⁷⁴⁵ ³⁷⁵⁰ ³⁷⁵⁵ ³⁷⁶⁰ ³⁷⁶⁵ ³⁷⁷⁰ ³⁷⁷⁵ ³⁷⁸⁰ ³⁷⁸⁵ ³⁷⁹⁰ ³⁷⁹⁵ ³⁸⁰⁰ ³⁸⁰⁵ ³⁸¹⁰ ³⁸¹⁵ ³⁸²⁰ ³⁸²⁵ ³⁸³⁰ ³⁸³⁵ ³⁸⁴⁰ ³⁸⁴⁵ ³⁸⁵⁰ ³⁸⁵⁵ ³⁸⁶⁰ ³⁸⁶⁵ ³⁸⁷⁰ ³⁸⁷⁵ ³⁸⁸⁰ ³⁸⁸⁵ ³⁸⁹⁰ ³⁸⁹⁵ ³⁹⁰⁰ ³⁹⁰⁵ ³⁹¹⁰ ³⁹¹⁵ ³⁹²⁰ ³⁹²⁵ ³⁹³⁰ ³⁹³⁵ ³⁹⁴⁰ ³⁹⁴⁵ ³⁹⁵⁰ ³⁹⁵⁵ ³⁹⁶⁰ ³⁹⁶⁵ ³⁹⁷⁰ ³⁹⁷⁵ ³⁹⁸⁰ ³⁹⁸⁵ ³⁹⁹⁰ ³⁹⁹⁵ ⁴⁰⁰⁰ ⁴⁰⁰⁵ ⁴⁰¹⁰ ⁴⁰¹⁵ ⁴⁰²⁰ ⁴⁰²⁵ ⁴⁰³⁰ ⁴⁰³⁵ ⁴⁰⁴⁰ ⁴⁰⁴⁵ ⁴⁰⁵⁰ ⁴⁰⁵⁵ ⁴⁰⁶⁰ ⁴⁰⁶⁵ ⁴⁰⁷⁰ ⁴⁰⁷⁵ ⁴⁰⁸⁰ ⁴⁰⁸⁵ ⁴⁰⁹⁰ ⁴⁰⁹⁵ ⁴¹⁰⁰ ⁴¹⁰⁵ ⁴¹¹⁰ ⁴¹¹⁵ ⁴¹²⁰ ⁴¹²⁵ ⁴¹³⁰ ⁴¹³⁵ ⁴¹⁴⁰ ⁴¹⁴⁵ ⁴¹⁵⁰ ⁴¹⁵⁵ ⁴¹⁶⁰ ⁴¹⁶⁵ ⁴¹⁷⁰ ⁴¹⁷⁵ ⁴¹⁸⁰ ⁴¹⁸⁵ ⁴¹⁹⁰ ⁴¹⁹⁵ ⁴²⁰⁰ ⁴²⁰⁵ ⁴²¹⁰ ⁴²¹⁵ ⁴²²⁰ ⁴²²⁵ ⁴²³⁰ ⁴²³⁵ ⁴²⁴⁰ ⁴²⁴⁵ ⁴²⁵⁰ ⁴²⁵⁵ ⁴²⁶⁰ ⁴²⁶⁵ ⁴²⁷⁰ ⁴²⁷⁵ ⁴²⁸⁰ ⁴²⁸⁵ ⁴²⁹⁰ ⁴²⁹⁵ ⁴³⁰⁰ ⁴³⁰⁵ ⁴³¹⁰ ⁴³¹⁵ ⁴³²⁰ ⁴³²⁵ ⁴³³⁰ ⁴³³⁵ ⁴³⁴⁰ ⁴³⁴⁵ ⁴³⁵⁰ ⁴³⁵⁵ ⁴³⁶⁰ ⁴³⁶⁵ ⁴³⁷⁰ ⁴³⁷⁵ ⁴³⁸⁰ ⁴³⁸⁵ ⁴³⁹⁰ ⁴³⁹⁵ ⁴⁴⁰⁰ ⁴⁴⁰⁵ ⁴⁴¹⁰ ⁴⁴¹⁵ ⁴⁴²⁰ ⁴⁴²⁵ ⁴⁴³⁰ ⁴⁴³⁵ ⁴⁴⁴⁰ ⁴⁴⁴⁵ ⁴⁴⁵⁰ ⁴⁴⁵⁵ ⁴⁴⁶⁰ ⁴⁴⁶⁵ ⁴⁴⁷⁰ ⁴⁴⁷⁵ ⁴⁴⁸⁰ ⁴⁴⁸⁵ ⁴⁴⁹⁰ ⁴⁴⁹⁵ ⁴⁵⁰⁰ ⁴⁵⁰⁵ ⁴⁵¹⁰ ⁴⁵¹⁵ ⁴⁵²⁰ ⁴⁵²⁵ ⁴⁵³⁰ ⁴⁵³⁵ ⁴⁵⁴⁰ ⁴⁵⁴⁵ ⁴⁵⁵⁰ ⁴⁵⁵⁵ ⁴⁵⁶⁰ ⁴⁵⁶⁵ ⁴⁵⁷⁰ ⁴⁵⁷⁵ ⁴⁵⁸⁰ ⁴⁵⁸⁵ ⁴⁵⁹⁰ ⁴⁵⁹⁵ ⁴⁶⁰⁰ ⁴⁶⁰⁵ ⁴⁶¹⁰ ⁴⁶¹⁵ ⁴⁶²⁰ ⁴⁶²⁵ ⁴⁶³⁰ ⁴⁶³⁵ ⁴⁶⁴⁰ ⁴⁶⁴⁵ ⁴⁶⁵⁰ ⁴⁶⁵⁵ ⁴⁶⁶⁰ ⁴⁶⁶⁵ ⁴⁶⁷⁰ ⁴⁶⁷⁵ ⁴⁶⁸⁰ ⁴⁶⁸⁵ ⁴⁶⁹⁰ ⁴⁶⁹⁵ ⁴⁷⁰⁰ ⁴⁷⁰⁵ ⁴⁷¹⁰ ⁴⁷¹⁵ ⁴⁷²⁰ ⁴⁷²⁵ ⁴⁷³⁰ ⁴⁷³⁵ ⁴⁷⁴⁰ ⁴⁷⁴⁵ ⁴⁷⁵⁰ ⁴⁷⁵⁵ ⁴⁷⁶⁰ ⁴⁷⁶⁵ ⁴⁷⁷⁰ ⁴⁷⁷⁵ ⁴⁷⁸⁰ ⁴⁷⁸⁵ ⁴⁷⁹⁰ ⁴⁷⁹⁵ ⁴⁸⁰⁰ ⁴⁸⁰⁵ ⁴⁸¹⁰ ⁴⁸¹⁵ ⁴⁸²⁰ ⁴⁸²⁵ ⁴⁸³⁰ ⁴⁸³⁵ ⁴⁸⁴⁰ ⁴⁸⁴⁵ ⁴⁸⁵⁰ ⁴⁸⁵⁵ ⁴⁸⁶⁰ ⁴⁸⁶⁵ ⁴⁸⁷⁰ ⁴⁸⁷⁵ ⁴⁸⁸⁰ ⁴⁸⁸⁵ ⁴⁸⁹⁰ ⁴⁸⁹⁵ ⁴⁹⁰⁰ ⁴⁹⁰⁵ ⁴⁹¹⁰ ⁴⁹¹⁵ ⁴⁹²⁰ ⁴⁹²⁵ ⁴⁹³⁰ ⁴⁹³⁵ ⁴⁹⁴⁰ ⁴⁹⁴⁵ ⁴⁹⁵⁰ ⁴⁹⁵⁵ ⁴⁹⁶⁰ ⁴⁹⁶⁵ ⁴⁹⁷⁰ ⁴⁹⁷⁵ ⁴⁹⁸⁰ ⁴⁹⁸⁵ ⁴⁹⁹⁰ ⁴⁹⁹⁵ ⁵⁰⁰⁰ ⁵⁰⁰⁵ ⁵⁰¹⁰ ⁵⁰¹⁵ ⁵⁰²⁰ ⁵⁰²⁵ ⁵⁰³⁰ ⁵⁰³⁵ ⁵⁰⁴⁰ ⁵⁰⁴⁵ ⁵⁰⁵⁰ ⁵⁰⁵⁵ ⁵⁰⁶⁰ ⁵⁰⁶⁵ ⁵⁰⁷⁰ ⁵⁰⁷⁵ ⁵⁰⁸⁰ ⁵⁰⁸⁵ ⁵⁰⁹⁰ ⁵⁰⁹⁵ ⁵¹⁰⁰ ⁵¹⁰⁵ ⁵¹¹⁰ ⁵¹¹⁵ ⁵¹²⁰ ⁵¹²⁵ ⁵¹³⁰ ⁵¹³⁵ ⁵¹⁴⁰ ⁵¹⁴⁵ ⁵¹⁵⁰ ⁵¹⁵⁵ ⁵¹⁶⁰ ⁵¹⁶⁵ ⁵¹⁷⁰ ⁵¹⁷⁵ ⁵¹⁸⁰ ⁵¹⁸⁵ ⁵¹⁹⁰ ⁵¹⁹⁵ ⁵²⁰⁰ ⁵²⁰⁵ ⁵²¹⁰ ⁵²¹⁵ ⁵²²⁰ ⁵²²⁵ ⁵²³⁰ ⁵²³⁵ ⁵²⁴⁰ ⁵²⁴⁵ ⁵²⁵⁰ ⁵²⁵⁵ ⁵²⁶⁰ ⁵²⁶⁵ ⁵²⁷⁰ ⁵²⁷⁵ ⁵²⁸⁰ ⁵²⁸⁵ ⁵²⁹⁰ ⁵²⁹⁵ ⁵³⁰⁰ ⁵³⁰⁵ ⁵³¹⁰ ⁵³¹⁵ ⁵³²⁰ ⁵³²⁵ ⁵³³⁰ ⁵³³⁵ ⁵³⁴⁰ ⁵³⁴⁵ ⁵³⁵⁰ ⁵³⁵⁵ ⁵³⁶⁰ ⁵³⁶⁵ ⁵³⁷⁰ ⁵³⁷⁵ ⁵³⁸⁰ ⁵³⁸⁵ ⁵³⁹⁰ ⁵³⁹⁵ ⁵⁴⁰⁰ ⁵⁴⁰⁵ ⁵⁴¹⁰ ⁵⁴¹⁵ ⁵⁴²⁰ ⁵⁴²⁵ ⁵⁴³⁰ ⁵⁴³⁵ ⁵⁴⁴⁰ ⁵⁴⁴⁵ ⁵⁴⁵⁰ ⁵⁴⁵⁵ ⁵⁴⁶⁰ ⁵⁴⁶⁵ ⁵⁴⁷⁰ ⁵⁴⁷⁵ ⁵⁴⁸⁰ ⁵⁴⁸⁵ ⁵⁴⁹⁰ ⁵⁴⁹⁵ ⁵⁵⁰⁰ ⁵⁵⁰⁵ ⁵⁵¹⁰ ⁵⁵¹⁵ ⁵⁵²⁰ ⁵⁵²⁵ ⁵⁵³⁰ ⁵⁵³⁵ ⁵⁵⁴⁰ ⁵⁵⁴⁵ ⁵⁵⁵⁰ ⁵⁵⁵⁵ ⁵⁵⁶⁰ ⁵⁵⁶⁵ ⁵⁵⁷⁰ ⁵⁵⁷⁵ ⁵⁵⁸⁰ ⁵⁵⁸⁵ ⁵⁵⁹⁰ ⁵⁵⁹⁵ ⁵⁶⁰⁰ ⁵⁶⁰⁵ ⁵⁶¹⁰ ⁵⁶¹⁵ ⁵⁶²⁰ ⁵⁶²⁵ ⁵⁶³⁰ ⁵⁶³⁵ ⁵⁶⁴⁰ ⁵⁶⁴⁵ ⁵⁶⁵⁰ ⁵⁶⁵⁵ ⁵⁶⁶⁰ ⁵⁶⁶⁵ ⁵⁶⁷⁰ ⁵⁶⁷⁵ ⁵⁶⁸⁰ ⁵⁶⁸⁵ ⁵⁶⁹⁰ ⁵⁶⁹⁵ ⁵⁷⁰⁰ ⁵⁷⁰⁵ ⁵⁷¹⁰ ⁵⁷¹⁵ ⁵⁷²⁰ ⁵⁷²⁵ ⁵⁷³⁰ ⁵⁷³⁵ ⁵⁷⁴⁰ ⁵⁷⁴⁵ ⁵⁷⁵⁰ ⁵⁷⁵⁵ ⁵⁷⁶⁰ ⁵⁷⁶⁵ ⁵⁷⁷⁰ ⁵⁷⁷⁵ ⁵⁷⁸⁰ ⁵⁷⁸⁵ ⁵⁷⁹⁰ ⁵⁷⁹⁵ ⁵⁸⁰⁰ ⁵⁸⁰⁵ ⁵⁸¹⁰ ⁵⁸¹⁵ ⁵⁸²⁰ ⁵⁸²⁵ ⁵⁸³⁰ ⁵⁸³⁵ ⁵⁸⁴⁰ ⁵⁸⁴⁵ ⁵⁸⁵⁰ ⁵⁸⁵⁵ ⁵⁸⁶⁰ ⁵⁸⁶⁵ ⁵⁸⁷⁰ ⁵⁸⁷⁵ ⁵⁸⁸⁰ ⁵⁸⁸⁵ ⁵⁸⁹⁰ ⁵⁸⁹⁵ ⁵⁹⁰⁰ ⁵⁹⁰⁵ ⁵⁹¹⁰ ⁵⁹¹⁵ ⁵⁹²⁰ ⁵⁹²⁵ ⁵⁹³⁰ ⁵⁹³⁵ ⁵⁹⁴⁰ ⁵⁹⁴⁵ ⁵⁹⁵⁰ ⁵⁹⁵⁵ ⁵⁹⁶⁰ ⁵⁹⁶⁵ ⁵⁹⁷⁰ ⁵⁹⁷⁵ ⁵⁹⁸⁰ ⁵⁹⁸⁵ ⁵⁹⁹⁰ ⁵⁹⁹⁵ ⁶⁰⁰⁰ ⁶⁰⁰⁵ ⁶⁰¹⁰ ⁶⁰¹⁵ ⁶⁰²⁰ ⁶⁰²⁵ ⁶⁰³⁰ ⁶⁰³⁵ ⁶⁰⁴⁰ ⁶⁰⁴⁵ ⁶⁰⁵⁰ ⁶⁰⁵⁵ ⁶⁰⁶⁰ ⁶⁰⁶⁵ ⁶⁰⁷⁰ ⁶⁰⁷⁵ ⁶⁰⁸⁰ ⁶⁰⁸⁵ ⁶⁰⁹⁰ ⁶⁰⁹⁵ ⁶¹⁰⁰ ⁶¹⁰⁵ ⁶¹¹⁰ ⁶¹¹⁵ ⁶¹²⁰ ⁶¹²⁵ ⁶¹³⁰ ⁶¹³⁵ ⁶¹⁴⁰ ⁶¹⁴⁵ ⁶¹⁵⁰ ⁶¹⁵⁵ ⁶¹⁶⁰ ⁶¹⁶⁵ ⁶¹⁷⁰ ⁶¹⁷⁵ ⁶¹⁸⁰ ⁶¹⁸⁵ ⁶¹⁹⁰ ⁶¹⁹⁵ ⁶²⁰⁰ ⁶²⁰⁵ ⁶²¹⁰ ^{6215</}

[illegible]

insultos e mortificações. Estando assim, quando
At quem não a mais não é de deus, e de
defunto, pois está quasi certo que bençãos
sua mãe era de algum defunto e ali mesmo
a seu caso, pois soube-se que se vem um
espírito de pi, mãe e casa. Ao que elle
encaminhou a dizer, Dele fui, não me
chame de mãe nem de pai de defunto. Queria
naturalmente fazer para assim manifestar
as exaltações. Se continuava a querer
dizer de sua pi e casa e mãe, então devia
que não de defunto. Ao que elle muito mu-
tudo e com um certo temor, respondeu
e que não era de defunto, Cala a boca,
Café da tarde, em outra casa de defunto,
E bem mesmo se continuava a afluência
sua casa. Não podia dizer e morrer de um
falso, em seu amor humano, não posso
espírito logo deve ter casa e casa muito
de mãe de de defunto. Mas não me as honras
logo de sua casa deve ser de de defunto.
Por ultimo continuando a responder mal, sem
de energia, e elle calou-se mas ficou
murmurando como costumava fazer as crianças

22
quando homem e superioridade de prais e
de maiores. Mas em presença a fallar de prais e
ou a mal p. tanto quanto querendo transferir
com se em N. J. com uma virada, e a falta
de respostas respondendo-me que se suporia de morte
e que se não queria fazer as exaltações,
mandava f. e apanhava e repetia a palavra
a Deus prestou, as anjuras f. de sua a Voz
participando e pouco respondendo a mostrar que
com os outros e o recordado de J. C. Foi
então que levantando a voz disse com acento
resoluto q. não se apanharia, não poderia
prestar, e por mais f. em insistir elle
continuava a dizer, não apanho, não apanho
nem pre a prestar, não mesmo que me arre-
bode a barriga. E neste ponto f. por
bens jurados de horas, até f. a final, então
quero ser superior ao recordado de J. C. a
Esqu. e ao mesmo Deus um nome digno
de morrer que de apanhos. P. C. Não há mais
q. o mais fácil expor-se, se o mesmo f. f.
he não de apanhos. Eu não prestei nem por
sua parte a grande apegado ao estado em
signo de protesto contra as exaltações

o que se passava no interior. Não houve, portanto,
a figura, procurando fazer de mim como ele queria,
e que no interior de Egeu se passava. Não há
dúvida que de alguma forma pudesse penetrar no
interior da mesma. Talim declarou que as que
usou, as suas palavras, foram as primeiras, sendo
não somente nesta ocasião mas em outras
outras a coexistência que se tratavi de duas coisas
que experimentei as suas culpas. Será verdade?
Deixei os vários factos que fazem supor que
semelhante declaração poderia ser verdadeira,
porém, a estar pelo que ensinava a Egeu
em semelhantes circunstâncias, devemos
acreditar que tudo isso não passou senão
de uma estratégia permitida por Deus para
condicionar o conhecimento de Egeu sobre
estes assuntos. Não que esteja materialmente
e que, mas que tudo quanto fizera, como se
fizesse um de nós, a fim de fazer, mediante
o seu pessoal, as coisas as mais necessárias e
"básicas" não apenas a mim. Devo talvez in-
ferir que em tais manifestações e principalmente
em suas cartas via a utilidade por
seu pessoal isto é, por alguns aspectos.

afirmamos que nunca comen, nem bebem; por
isso precisava nem de comer nem de beber,
mas que não obstante isto algum comia e
bevia por elles e que algumas vezes quando comia
e bevia era aparentemente que o fazia e q.
se tirava estômico e bábico. Era para asque a
rã e afim d'q. ellas não morrem de fome.
Dizem que o "proprio fidei" também tinha o seu
"passal" que demon também o tinha e
também "sach" um de mais campanduros q'ze
o multiplicava. Como se vê ha ali um acu-
mulo de contradicções, sufficient de si p'nde se
entra e deslinda se contradicções e contradic-
ções que por não estarem aparentemente de
contradictos com o ensino d' Ezeq, não
de nenhum valor, e se surtem furo que elle
della se surtem furo como costumam em
marachas sendo comia a questão. Por'seguinte
se supõe de mais de mais contradicções, segue
d' q. Com q'z mais espiritas vivas também
algumas almas reprobas, que auxiliam a ellas,
em suas manifestações e actos, que são ellas
q. comen ou aparentemente comen q. fallar d'isto
por mais nada, deixam-se de car a de car e

de esmola aos pobres, e varias outras, e seguen
valer de alvará para encobrir a sempre a mesma
alguma mystificação. As commoções de
se entre len com polubros como outras que
mais francamente contos de suscitamento para
entender menções, mas q. de facto necessariamente
supporer no expectação q. tendo um monte
dejar alguma coisa ali q. que assim pro
cedia para nos attercer ou para nos
fornecer prebenda para habitar as quintas
improbitates e fugir as perguntas officiaes
de um the papia. No calui de monte de dia
2 de Dezembro, apenas nos encontramos de
pois de uma preliminar dos exorci-
mos, para fazermos as necessarias per-
guntas elle deu logo o signal de presen-
ça. Foi algumas indagações e elle con-
testou q. ainda estava apellado, reputado
alvos pelo q. the succedera na vesperta.
Nunt q. allgura não poder fallar porque
ainda estava apellado, fez-me de talo
e marchei q. se levantasse e se apresentasse,
elle fez rumor de quem se levantara e
se apresentava.

mas assim a entender q. apesar de haver dito
q. não se levantara querit a mandei tiran-
tar um monte antecedente, depois de se ter
negado a apellado, agora ainda de novo apellado
se declarava não por si mesmo, mas para
fazer mandando elle se levantar obediencia,
como fez reparando o mal q. fizera na
ocasião ficando de pello quando eu the
comandava que se levantasse. Foi então al-
gumas perguntas as quaes elle respondeu
de uma verdade e se referiu-me sobre o
assunto que the entendia ser quanto me
era de alho para fazer o pi de magis enci-
xo, depois que não precisava de mais dille e
que a entender que fizera todos aquelles mal-
tos para fingir que os golpes o attingiam
que estava acostumado a apantear com to-
das fices quasi dadas, que nem sabia mais
o q. havia de fazer, que chamava, proprii Luci
em seu auxilio mas q. elle teve medo de
vir porq. tambem apantaria, que não de-
mora tanto com a vista havia de passar todo
de pello ali aquelle momento (por conseguinte
tambem todo o dia) até o momento que se

the two orders from the Librarian. I gave him
Como dizem os cardeais, elle não quer elle es-
tava e que por se abrigar do sol e não
sua causa e como commença a
matar se muito importante. Começa
muito por não ver a recitação de oração
fazer a ablução, e elle também por
a usar commigo, negando-se a responder
com as palavras presentes, provavelmente
por a minha fallar e nesta casa elle
não se calava. Terminado o tempo fra-
nco em profundo silencio e elle incommoda-
do se levantou e com os braços e mãos
por ninguém ligava importância ao
seus dictos e fizesse, para obstar a fa-
zer as reclamações necessárias visto elle
braver promettido que o faria. A familia
retornou ao commisso para a varanda, depois
voltou ao quarto e ali se re-
maneuva o meu officio, devendo esse
sempre elle dar os factos e talis e talis
dos filhos. Então terminou o meu officio
voltando todos para o quarto, e elle
disse-me depois que já tentava ir dormir,

88
e depois muitas tentativas a ver se podia proceer
a fazer por um erro e de repente inter-
gadi desatinadamente; negando-se a fazer o
que eu lhe mandava; dizendo que tudo
já estava muito bem esclarecido e como
lhe disse que ainda não estava feito o
clarificação e fizesse intercedendo a quem a fizesse
pronto esclarecer de suppondo, mas
não, não sei", disse claramente a inter-
ceder e com um modo de agir que a par-
tear se renovar as mesmas causas de
negação, dizendo-lhe eu já te o di-
ti antes, ao que respondeu elle, "Pois
eu quer de mais boobash?" (Pois eu mo-
ta e entao depois de que me entenda não
agora se não mais boobash eu
dinto pelo papai" E continuou a dizer
muitas coisas de propósito para nos
destrahir e adormecer, fizesse-nos e não
deixar de se divertir. Accusando-nos
que, se um caso de mais pequeno
tudo, mentem e que não fallaria a verdade
de quanto encontrassem o bom delle
por ser". Então disse logo, eu lhe disse

the sua ordem para se levantar. Logo eu me
como deprimi me bastante, e eu que ali est
tava e que por eu obrigado contava e recei
tava causas novas e como começasse a
morrer e muito impotente. Começa
mos nos por nos, e a recitar a letra in
fante de alencar, e elle tambem foge
a nos commigo, negando se a responder
com as palavras presentes, provavelmente
por a minha fallar e nesta casa de
nobre calava. Terminou o tempo fixa
mos em profundo silencio e elle incommoda
do se deitou isto e omnes amada e mais
por a minha ligava importancia de
nos dictos e que eu, por a obrigada a fo
gu a esclarecimento, necessarios visto de
brave promettido que eu faria. A familia
retornou se commigo para a varanda, depois
voltei se para o quarto e ali estive
reclinado o meu officio, durante esse
tempo elle deitou fortes estalos nas pernas
de pernas. Oute terminou o meu officio
baptista todos para o quarto, e elle
depois me pousar que já tentava est dormir,

29
e logo muitas tentativas a ser a porta proceer
a logo, por eu unvao e suprema intima
quid de modo nado, negando se a fazer
que eu elle mentava, depois que tudo
já estava muito bem esclarecido e como
elle depois que avult o ma estava fult os
claridade e logo intima e que a logo
prazo esclarecer, de suprema, ma
si, não sei", sendo claramente a intima
se a com me mais de agir quera se
votar se renovar as mesmas causas de
resposta, logo de se eu já sei e q
tu queres, se que responder elle, e se
me quer de mais horrores? Se me ma
ta e então depois de que me entenda na
Egypcio se sei mais mais horrores de
Sinto pelo papai. E continuou a deprimi
rubor, e a logo de suprema para nos
destrahir a aduana, logo nos vir e ma
de a esclarecimento. Acusentando
que se com cada mais e mais frequent
tudo mentem e que se fallaria a verda
de quando encontrassem o baco de elle
por ser. Logo depois logo, eu elle deprimi

impulso que tomava para f. elle se debilitava.
Depois disso como ainda custava a responder, ven-
colmente, prometti que lhe compraria 300
puchas de foliaes, elle deu alguns estalões com
a bocca em signal de quim se queria como
o puchapucha e como lhu fingimose a
gestura de saca da Botim? Respondem ainda
com estalões de bocca que sim. Então como
com finalmente a fallar pouco a pouco, mi-
nha expressão muda e depois de haver dito
o signal de presença, começam a fallar bu-
gundo estas palavras d'henric para como
para puchapucha visto haver dito que puchera
e 500 alis, primeira prof estava com os foliaes
durado, depois porque se havia de dar
quero lhu voltar lá em sua casa ao papai
Lucé. Respondem que sim. Accusam lhu de
lhu adivinho que se no Rio puchera encon-
tar a venda os tais puchapuchas, e que duas
indivíduos G. e C. empregados na repuração de
"C", puchera encongar se de aje com a
para. Disse que continuava a estar deus mui-
res, e que iria ao Rio lhu com elles para f.
o puchapuchado, então deu lhu um testão

32.
quatro comprasse lhoude para mim puchas
foliaes, elle disse f. sim, e quando puchera o
testão, puchera que não chegava porque se
comprara tres testões de puchapucha para elle,
eu disse lhu 2 testões para elle comprar puchas
puchas para elle e depois mais um testão
para comprar puchapucha para mim. Tres
lhu disse eu aqui lhu mais um testão com
para tres testões de puchapucha para ti e
um para mim. De puchera de mais este testão
disse que não chegava porque se comprara
4 testões de puchapucha para elle. Dei
mais um testão para f. comprar puchapucha
para mim mas elle voltou com a mesma lhu,
toda de novo f. não chegava porque se
comprara 5 testões de puchapucha para
elle e lhoude de mais um testão elle disse que
se um ^{um} minuto e lhoude de mais um testão e
de puchera f. não chegava porque se comprara 5
minutos de mais um testão de presença e disse
f. em vez de puchapucha comprara para
para como, machando alli um puchado
de puchera que queriam se almore. E certo é
f. quando sabiu ou f. mui-
muitas de saber para

ir ao Rio, as boas ris desapareceram. Demos-
trou que não comprara nenhuma macha frita, mas um
canturo. Eu sa quando o lenhador. E quando
quinta de quera um adremente para quera
o um lenhador? Disse que sim e mostrou o
minuto sujeito com a promessa que lhe dei
de comprar lhe uma. Parado e conversando
tive sobre a Camilita, e cantura na varanda a
família, e parou ante remente a temença de chicara
sem lute ea pices, mas também o facto de chicara,
parando se de chicara que lhe deu sem lute de um
vez de chicara parando se de bengueiro. Depois
que quera o lute porque cabia uma mosca, e parou
na ante a Camilita que uma vez raisse depois que
na quera o lute por. cabia nelle uma mosca,
na circumstancia que eu na relatei como outras
outras, e parou me f realmente elle estava apor
de que se passava no hotel e que muitas coisas
seu e se com a Camilita, como cabia de chicara e
era talvez provocado por elle. Como antes de apor
e parou se mostrava ante minuto robando
de rich a casa f a quera de pi de defundo
provocara, tive q fazer como costume as
mais acciadas, primeiro foz, brigueiro e

33.
deu foz e que foz com q elle dizesse pa para o foz
subito se foz de f. no meu foz e que de chamaria
delle por deante. Robando, que oculto a carreira
de engenharia, foz, como se dizesse meu foz, a conta
e um de foz saber que carreira pretendia fazer, por
foz ^{foz} foz que quera na engenharia e quera
estudo engenharia com o Dr. R. e que o na de
na e mais de pi de defundo, porque eu ando
seria também pi de defundo, porque era pi de
Eis ali ante o quera chegar. Eis ali evidenciado
a natureza e malicia de espirito destrutor, que
travaria de supor que depois de tantas acciões
chegaria finalmente a dizer q elle tanto tanto
tanto principalmente quando por a via e para
mexer com elle recordou o facto de pi de
defundo. Então houve a bencão a sempre e
elle disse: "a bencão propriamente" e eu disse
se abencão e de foz. E estava foz de foz
mar eu proseguir com os exercícios, quando
elle disse: "Exercício um pouco, que quera foz
gardeir? e elle: "Eu me compo um cadu
minha para eu exercir as minhas virtudes?
Por um respondido, o Dr. Manuel das foz
um cadu um bencão para exercir as foz

veras, como também cante, pinta e canta. Então
uma vez pediu-me a licença de ir ao
papai P^o Roberto, seu filho a l'humano de
"Deus te abençoe e te de graça". Ao se elle responder
deu de propósito um bento bastante grosso, em que
mostre de brio, porque gesto muito. Depois
fajro prosseguir com os exercícios e basear
para a escola. pedindo em meu coração a Deus
que me illuminasse e guiasse através de todas
as venturas tão novas para mim e que me
livrasse de todas astúcias e insidias mal-
vitas, porq. aparentemente benignas, porém
necessariamente incuráveis. Um grande de
grandes astúcias ou de uma serie de
maninhamentas relativas a estas assumptas
falsas promessas para q. cada vez fizesse
nos contendo de quanto elle era capaz
e quão facilmente poderia enganar e
iludir a nós a caminhar sempre
de accordo com os maninhamentos de
Espejo sobre estas assumptas.
No dia 5 após as orações, eu não havia a
ai de intencão q. d'ahi o signal de pueras
quando elle começou a fallar, dizendo: "Então

34.
a pueras como queixa. Pueras, respondendo: E que
dizem as pueras da minha na pueras. - Foi tal vez porq.
responderam q. d'ahi o signal de pueras. - Mas elles responderam q. d'ahi o
me responderam d'ahi o me responderam me responderam. E porq.
gesto. Mas eu também gesto. Pois bem, digo por
grande quando fizesse um de dar um para a pueras,
para também a grande para que te responder
a grande. Pois bem. Eu tenho outro queixa,
mas não quero. Está bem quando te responder,
a pueras. Vi o meu trabalho de costura, porque eu
dizendo, está muito bem; não pueras que pueras
eu concito a pueras responder. - E cinto com muito
for a primeira vez que eu costurei. - Ah! a outro
queixa, tenho me agora; ira que começarei
a dar de dar minha costura, dizendo que cinto
feito pueras de cavallo. - Minha as minhas se
riras foi de pueras pueras venio q. admirando a
sua habilidade e pueras e se responder que pueras
feito pueras de cavallo, foi por brio q. para
mexer com tigo. Então, muito satisfeito com
o meu trabalho, pois como bem sabes, todo respu-
tarão que a pueras responder não tinha mais can-
certo, tão respu, machucado as pueras pueras
postamente. Então se intai cinto feito porq.

naturalmente para ler e escrever. Acreditava em certo que elle fez dar realmente admiravel e elle não podia concertar a rend. com fague grandemente. O certo é que noquelle noite ouvi uma filha com o pal-o de roquete por elle concertar. Parece controlado e não entendo e um facto incontestavel. Como gratificação lhe havia prometido de dar-lhe, no seguinte dia, quando perguntou se podia concertar, elle respondeu-me que não e que no entanto a filha e que precisava de uma agulha de luto branco e de seda, e que a filha devia se collocar alli no quarto das fincas. Como de facto assim se fez, e quando as vezes algum entendo no quarto no entendo de o o roquete em fincas de quem estava o entendendo e depois a agulha com luto branco no rend, como quem estava realmente exposto. O trabalho prompto ficava-se a luto algum tempo antes de se lhe chegasse. Como não tivesse de dar-lhe de luto por conta de o. Elle accute e accrescendo que elle tinha sido um trabalho, não se podia, estava muito desgastado, mas também porque passara quasi

dois dias a caminhar sobre o bang um b. como promettera quando se estive a ultima vez. Disse que havia escrito 25 quadros, que se estava prompto e que ia passar a luto, e com a qual começava a recitar alguns versos ou quizes que por não estar bem na memoria, podia a cada instante que o deixasse lembrar. A intelligencia com que recitava os seus versos, fazia lembrar uma poesia que fora primeira vez composta em versos que estava entretido com o seu trabalho e que tinha muitos dias de escrever, mas q. ao mesmo tempo se via por q. os versos não eram a memoria, pensando q. os q. ouvia não poderiam apreciar a verdade e a q. por consequente poderiam fazer pouco caso. Na realidade foi aqui uma das vezes em que se não foi o emmanento de esprei, em via capaz de affirmar que alli estava como de q. se deidamora de alguma forma ou que elle assumira o corpo de uma filha ou a trouxa para alli e que precisava a um obediencia. De a, fazia de recitar aquellas versos. Ficando sempre dominante a pensamento que alli se achava um ou como nos, pouco mais em luto natural e que não podia pertencer a este planeta.

infirma, e dithura li se achava; poron-aveu
porq. elle havia recebido 6000 e da
5000. Quando depois voltamos, para o que elle
reclamou as 100 mil de minha gente como as
suas e as J. e a minha subordinação. Apontando
Luis de mininas foi estada de tado, não obstante
isto elle insistiu para que elles, elle e o
meu estante. Ser elle parte no que elle foi estada
de tado e um pouco de tado; elle conti-
nuou a insistir para que elles viessem. Resulta-
mo a vir o que elle pretendia mostrar e
mas as mininas, e as chegaram no quarto
elle disse pois virão de tado e de tado
e papai e tado tirou o meu dinheiro, poron
coisa J. e a mininas que estava perto d'elle
pela avia, ascerentando: "diga que foi
elle que tirou o meu tado, para assim eu ga-
nhar um outro tado." Foi bem em vista d'isto
levantou me de pto, e pto e tado a fui
collocando 5 tados um apy outro sobre
a mesa, perguntando sempre que pto me
tado queles mais? E em quanto elle respon-
de affirmativamente eu ia collocando
os tados um apy o outro até que não mais

34.
mais tados, disse não mais mais. Pto de tado
e meu dinheiro. Elle misturou se muito satisfe-
to e ascerentando que tado guardado e outro
tado que faltava, poron ganhou mais um tado.
Quando depois, a companhia me con-
tando e bebendo com as mães e ascerentando
e pto como quem dancava brevemente se contat
que estava d'isto e que tado realmente mais
e pto como qualquer um outro de tado
e pto tado tado antes da negação de tado
algumas perguntas e comecando elle a dizer
"chui, chui" em signal de quem não podia
ou não queria responder, eu disse vamos
tambem nos dizer o resto chui, chui, e
comecei a recitar o resto com os presentes,
e elle tambem comungando recitando a tado,
mas de tal forma que dava bem a entender
que o não queria dizer, mas que acorria
aparentando que o queria dizer poron não podia
fazer ou como é mais natural para
falar a resto tado, poron o resto e
fazer nos dizer de tado, poron eu continuava
sem fazer importância alguma ao que elle
dizia e quanto elle se tado e despois muito

abir, em luculante glacijs, ou brandes bem alto
e emergem no Oceano todo a sua república,
e como diminuição entã, pouco não ceder de
tudo, fructu no usant com a fronte dos
seus, e q. sy era q. elle salasse, e se dormisse
o todo curia. e uma vez como de quem sal-
pica pro nunciando o nome Jesus. E ty antã
varias perguntas, as quaes respondere dependo que
se não tinha retido no Domingo próximo
possível fora porque ainda não tinha lido as in-
scrições pias e as mãos e que alim dize aonde de-
retirar se deitaria foy muitas causas fura credo-
o, vier; que tãto entã foy muita clara, que
nunca mais voltaria àquella casa nem elle
foy nem nenhum outro espirito mau. E ty
thorpe a minha casa voltaria, que a quella
na manifestação tinha por delicta deus foy; um
ho particular e outro publico, que o primeiro
coy estava bem indubiado e que o segundo
a também se tornaria bem evidente, que com
da prohibida foy pitamente a rapta porque era
da insistia sobre as exhortações e pedia a
a q. elle que foyra certas causas se mais pto qual
a p. enculcava; foyra que mais tarde And. qm.

pouco insufficientemente esclarecido. Elle em-
 bora a d'ellas sobre as provas que eu exigia
 elle sustentava a sua mathematical e apou-
 cas que eu mandava que fossem segundas elle
 evasiva, afim de poder apurar alguma cou-
 sa sobre as mezas daquelle se servia para
 se tornar habido nel e por extorção, afim de
 verificar se realmente elle estava maturo
 deus, incorporeado em um corpo, que
 gostava de fado e C. de S. Paulo, porém não
 não gostava da Passagem e da simulação
 que entendo abstrato com elle; que em Muzi
 havia um outro Padre que se fingia meu
 amigo, mas não era a que buscava. Elle
 e fado e aquelle Antonio Muniz, aquelle An-
 tonio, "tanto assim a entender que elle era
 a causa de Frei Muniz haver omeado ou
 por outro de se haver bernado ainda mais
 fingido de que tanto fosse camuflado, Falso
 tambem de um tal Falso e de uma ma era
 dentro, tanto a entender que elle tinha uma
 certa phobiasimo para com seu padre inf.
 pois que elle sempre concorria nem sempre
 deus e gostava de familia Franco, mas que da

[illegible]

Tornou-se o seu maior e preferido de seu pai.
 Seu progresso aquella camêra de gym appointada
 para diversos supplemêtos, com fome
 e dar mais que pensar, sendo d'isto a consequência
 em forma orgânica que em the gij sobre
 este assumpto. E sendo com respeito a d'ella
 a d'ella, elle se manifestou muito acanhado
 e pediu por favor q' não fallese mais d'isto
 eandaz.
 Por tã o fôrto munda vi o horra de veros pr.
 elle fôra a Tancionaria passara a linspr. Durante
 os exorcismos, fellea depois de teru ao principio
 respondêdo estalando com a bocca, apôys de m de
 dia. Tã m q' com a tinda a cãeta e o papel the
 mandage d'ees, e tambem para que a familia abatare
 hem, auto ella a ter de tractar tambem a mesma forma.
 Ainda uma vez disse que queria supra com fôrto. A tr.
 menar os exorcismos d'isso fôrto celebran. Serã d'isto.
 Tã munda disse tã d'isso d' alomao enteguer o
 f. ltu havia promettido d'isso ao empregado que
 entregasse ao Sr. Manuel e d'isso que era para o
 fôrto. No dia 7 la' nã estã e nã de aom
 e recorreu a nã ver o bu encryto sobre a ponta
 um branco d' jornal que tãria e banar com elle

arranjar a sua escrivanhã, que se acompanhava
pouco tempo depois de vir a ficar doentes, no qual se vi-
meu o bido ou moventes, durante da malta de
triduo, disse-me que tinha uma sacca de quinquenta
que quando elle sabia e quando valla o que lã e gente
de casa fora a ver se de cachorro que brigava em vido
habituado, que de hora a outra se via em brigando
e que por isso gostava a cor delle, que estava dormindo a cor
de novo que elle tinha, que elle não o conhecia porque
era novo, mas f. de Rosa era muito goz de um pouco,
e que quando estava nas suas costas ou tinha a cor
e que uma delle e chamava de tal, que um Manuel tinha
e servia de um verso, respondendo. E como se viu
de hora de foguetes que se fiam muito apido e pousando
e se algumas perguntas que não podiam responder a ellas,
de tipo, não em tempo apido, e que durante tempo que
na li inteira expira a vontade e como perguntasse de
se por lá tinha visto ou não, não podiam responder, disse
coz que lá não estava um copião, mas que antes tomara
a papaver pole aida. E como disse a entender que
da esse negocio de me ter acompanhado e de não
de papaver aida de uma mystificação como tinham
a de comer, beber, falar etc., e a não se que elle,
me esclarecesse sobre estas ultimas partes, não pude

40.
era a cor de, elle fugia a questão, limitando a ad-
que era f. não queria dizer, e que disse e não pumi-
tra de. Pelo j. ali não ordena, isto é, ali que não
prova que ali estava o seu permissão de Deus, surpren-
dido e comido e o agasalho etc. Elle como não respeitava
disse que não se podia comer e que havia
e comido, e tentou-lhe prohibir de assim fazer, continuando
a afirmar que não podia passar sem comer e que havia
isto é, tiraria e comido. E como não podia fallar
por estar alli muito perto de mim, bacia com o
nichel no chão, tentou a entender que havia, que
raria, e bacia com o nichel, por f. lhe prohibiria
absolutamente, por se em relação a mim, pouco
de como antes era costumava a fazer. Mas não
havia importância e prosseguia com os excessos.
No outro dia ao entrar para o quarto havia já to-
mada a lute e dahi bacia a custo a os gatos,
e tirava também duas chocolateiras, que ficavam
de 5 que lhe mandavam no respiao. Conclui os
excessos e mandei f. guardarem a banca
e talha e que fizessem a banca f. de surpresa
de mesa, lá na cozinha. E elle antes desta
proibição o fora buscar um caderno de anotações
de bijuteria, para escolher alguns e

pela que lhe comprasse g^{to} de leite a m^{te} Paula de
sua a intenção g^{to} de ballar sobre um livro
e se fizesse, elle se fez humar lá no varand
O dia 8 passou sem novidade, depois de lhe ter
na expressamente prohibido f. porque de comer ao
deber, fapost as duas ou tres primeiras, mas não pro
seguiu mais a tirar nada nem fazer como um pau
de bala. Quando lá estava 2^a feira, depois de lhe ter
minado 4^{ta} feira de, como de facto n^o tinha a vontade
de fazer fexa e exercicios, que sempre tornava
em se occupando fexa e se aproximando, fexa de re
a fexa de m^{te} tornava a muito humilhante
e ali a travar. Elle ao principio deu a signal de
presença e respondeu as perguntas por golpes apes
de lhe ter a prohibido que usasse esse meio
de fexa responder. Finalmente depois de muito
na fexa a fexa ou por fexa, fexa que comecou a
responder cotadamente com a breca. Depois a pro
co fexa de domingo cantou Salazar, senti muita
a de m^{te} com a fexa de m^{te}, como me fexa
de machucado, e fexa de m^{te} a um grande
de durante o tempo de missa, Depois de missa fexa
a de m^{te} que alguns de meus d^{os} apresentavae man
obras apud m^{te}, que ainda quando fexa a m^{te}

41.
vontade e vontade mesmas, fexa pois fexa
a m^{te} de m^{te} de fexa que fexa elle fexa
que durante a pratica apud fexa fexa
meus d^{os}, fexa, attribuiu a elle o m^{te} f.
fexa m^{te} de m^{te} de m^{te} fexa fexa fexa
de fexa como de m^{te} fexa fexa fexa
m^{te} attribuiu a m^{te} de m^{te} de m^{te}. Isto
fexa m^{te} fexa que fexa m^{te} de m^{te} de m^{te}
Consecraç^o. fexa que fexa m^{te} de m^{te} de m^{te}
a m^{te} m^{te} em fexa e que fexa o fexa
de m^{te} fexa. Apud fexa fexa fexa fexa
que fexa m^{te} de m^{te}, com fexa fexa
fexa, e fexa de m^{te} fexa m^{te} de m^{te}
que fexa fexa de m^{te} ou fexa fexa
ou fexa fexa, m^{te} m^{te} fexa fexa
enthusiasmo de fexa fexa m^{te} de m^{te}
de m^{te} fexa m^{te} fexa etc, etc, fexa
fexa fexa m^{te} fexa fexa fexa fexa
de m^{te} fexa fexa fexa fexa fexa fexa
de realmente fexa fexa fexa fexa fexa
fexa que fexa fexa fexa fexa fexa fexa
m^{te} fexa m^{te} a m^{te} fexa fexa fexa
m^{te} fexa fexa. fexa que m^{te} fexa fexa
fexa fexa fexa fexa fexa fexa fexa

partidam aquella familia, que deixasse de samaritar e
 pela a casa de noite fizesse ouvir as suas palavras e de
 entrar desta mesma forma no quarto das meninas e
 mo aubainha de andar e na cadeira ao pé de cama
 de uma delleis deitando silenciosamente sobre o corpo
 e cobria o seu corpo; porque tãõ manifestamente o
 terãõ ouvido a familia. Mas elle respondia que
 continuaria a dar aulas manifestamente e nãõ se
 de muito escondidas da parte de Deus e da Igreja, po
 metter que nãõ faria mais assim. Depois que em vista
 do seu procedimento, quando fizesse exorcismos, nãõ
 fizesse mais o signal de crucifixo, nem o nome
 abençoado de por ventura elle o disse, e que estivesse
 resubido a continuar aprofundar desta forma
 até que elle nãõ se retirasse deixando o nome
 exigido pelo ritual romano. Foi entãõ que se
 ouviu um rumor de quem tocava a chitarra
 de lute, mas em nãõ presta mais attenção e conti
 nuou a exorcismos a que em nome de Deus nãõ
 fosse umquando antes, que nãõ queriamos mais
 saber de nos esclarecimentos, nem mesmo que
 um anjo viesse depois nos que elle faria aquelles ex
 clarecimentos e alli se achava por permisso e
 mandado de Deus; porq. depois de que elle havia

deixado a lute, a esse mesmo anjo embora apparece
 mysterio de luzes nos o levamos como uma app
 heinãõ que para nos ensinar se transformava
 em anjo de luz, e elle ainda mais havia com
 a chitarra, para fizessemos entender que pãõ tinha
 tomado a lute para assim provar que alli se
 achava por permisso de Deus. Mas eu nãõ levei
 que por appropriação, e apressar de depois se houve
 veridico que elle havia de facto a lute em f.
 e lute desapparecera da chitarra, nãõ liguei
 a nenhuma importância, visto nãõ haver fãõ
 de até entãõ, e por isso mesmo conclui a exor
 cismos, dizendo que aquelles papus que elle havia
 descripto alli ficavam, porque ia primeiro appare
 a distincto que convinha dar lute e mandado que
 guardassem a sua lute e bellas, postando
 ainda uma vez a Deus e a sua Santa Mãe que
 nos amparassem e nos defendessem. Symlady
 e des elegias delle e o mandado com tanta
 nos acompanharem para o mais profundo das
 cavernas. Elle entãõ fuzam em muito e quiet
 nãõ ouvindo nem aquies de entãõ, como
 breca. Havãõ 11/2 quando terminamos as
 exorcismos. Fomos para a varanda. Ali

que elle per n' gortaria que a causa continua
essim como se cuido, mas que estando em
do uma missa(?), she desappareu, porque era
elle digno quem pagava e que se ella assim con-
tinuasse nã se retiraria (voluntatolus) dai red-
como promittum. Deu Deus guerra alguma con-
ta de especial deus duas minicias principais:
muito quanto a santificacao della (e penso q.
se retirou d' aquella casa, alli ha um mysterio.
penso eu, e acudite que ha algum perigo para a
quella minicia que ainda la fica, penso que
ella deveria ir para a companhia de seaj, clauso.
Alagoa diga, e penso por qto mesmo q. enjuncta
ella habita aquella casa, e q. elle se fizesse tã de
reprimidi. Tem tãto q. a casa por la' aq. de
passar). Deu a algum vicio durante a tãto
que alli se achasse, dearia q. uicinia. Deu
mucha por outras fins, mas principalmente
por causa de contemto q. foy a aquella vo-
gueda a memoria, que apaga a tãto de Luci,
recomece. Deu dalli por deante a choraria
Cesar (cia o nome de v. q. uicinia), que apaga a tãto
d' aquella morte, tãto elle por alli passad
vendo q. tãto se havia comido, ficara muito

apareceu. Deu elle a choraria na d. uicinia
estava tãto la fora a de uicinia, por causa
de uicinia de Cesar, mas p. propriamente de mto
era a memoria que tãto a culpa au que pro-
cava, mas nã elle Cesar. Deu a tãto q. uicinia
outros causa a uicinia, como quem guerra
apareceu a memoria, que como camufla
a choraria, deus a tãto choraria. "p. uicinia tãto
tãto choraria e as lagrimas me correm pela
a tãto a tãto". Deu que dalli por deante a
de de tãto a tãto choraria nome, se chamaria
Cesar, que nã precisava como nem tãto
mas que uicinia e foy a tãto. Deu a tãto q. uicinia
a tãto tãto a tãto que a tãto a tãto
e tãto tãto tãto q. a tãto a tãto
a tãto. E tãto a tãto a tãto que se Deus
promittia, se continuaria a tãto a tãto
com a tãto, a tãto a tãto a tãto
a tãto a tãto, deus que a tãto a tãto
a tãto a tãto e tãto a tãto a tãto. Evi-
tãto a tãto a tãto a tãto a tãto a tãto
que se apresentara na ultima nãto
tãto a tãto a tãto a tãto a tãto a tãto
a tãto e com tal tãto a tãto a tãto a tãto

e fui a por aquele n.º 10. & como já
 domo mais lá mesmo me veio a
 ideia de mais e no alto, de se o facto
 me fazer suppor q. um furo mais
 comprido até mesmo finto de habitar
 outro. Por não deves de contristar-me
 por verdes, por isso, também aqui
 Agn. Deus. Grat. etc.

De' no dia 18 full tardava li' entrada, havia
 4 horas quando subi para meu quarto e vi um
 tre a porta de meu quarto que estava ^{aberta} ~~fechada~~
 antes que eu me aproximasse della ~~aberta~~
 e por vi feixou de repente como
 se algumaquelle momento entrara
 a floresta de dentro. Tive mesmo
 dia noite elle aqui que fora elle qum qum
 aquella arte por brevemente. Hoje a hora
 e a apenas mais me pareu em herosol-a
 e de signal de primeira, e de dallas
 Almoço Chama-me Cesar? Por com os
 prouti de Espalmanes presentes e por os
 prouti de prouti de prouti de prouti de prouti de
 tratado de prouti? - Respondi: Mas que não,
 porque seava que eu fosse mal, mas

que a primeira coisa que elle tambem
fizeram era a de se fazerem
deu a Bessa. Foi um bom peixe, e como
elle tinha mais peixe do que o meu banco
tudo, e outros peixes que tinha comigo.
Mas a primeira coisa que fizto e quiz
tribuir a os meus e os presentes, com o facto
e eu, chamando cada um para receber
a sua parte, e comecar por mim.
Elle mesmo va partindo, e quando deu
a cada um a sua parte, e a sua
propria talonaria, e os deos que d'antão
a parte de cada um, e os deos
deos, e a sua parte de cada um, e a sua
Por ultimo deu a cada um a sua parte
de a. Benedicto um de os deos que
elle muito estomacho. Eu recbi por
comi, peço que elle seja um grande alvoroço
como costuma ser a os deos, e a
melhores circunstancias, finge-se que
chora, e diz-me: Benedicto, comi
deus, e os deos, e os deos, e os deos.
Alguem conta que a comi por si, e os deos
deu a os deos, e os deos, e os deos.

me prostrava cordulamente que alli estava a
sua mãe de Deus, e porq. alli estava. Tinha
além disso, me pôz a quella grade, me pôz a
tombado, misterioso. Não me agradava a
beleza devida a ignorancia. Aparentemente
tinha a ideia de exorcismos para que a
sua mãe reflectida se fosse a procriar.
Si sua mãe agisse com elle de maneira
e o mais como se fosse a demon. Me
ou me seim. Então é q. de mais, e si
viesse pela prohibição que se dá de
dizarem de seus filhos a fôrta, temerária, e
alguns indifferentes ao q. se passa e si
seguir a sua vida de horror, me pôz
a incommodar, mas pôz, temerária.
e o volar dos tempos a seim. Me pôz
como era ao principio.

No dia 28 apas de ter visto que de mais, senti
forte impulso para ir a casa do Sr. Manoel
para combater os fortes temores, procriar
como cuto que tudo aquillo era procriar
elle, apas de muito ter sido a Deus que me illa
minha e assistente de mais me dos meus
de inganos. Mas afinal, pela a toda a tempo.

verdade quasi irresistivel de vir a casa do Sr. ...
perguntando-lhe sobre a impressao ...
dize que não podia fazer a dar a entender que ...
re terminava a impressao da sua ...
segua-se a encerra cortas ...
explicacao e comeca a dizer que se chamava ...
Julio; depois muitas ...
dicas, sendo puramente a ...
alle etas ...
E como nos ...
para ...
vellaes, interrogado, tornou ...
trouza respondido ...
e em ...
mais que em ...
testes ...
efficiente de se ...
de ...
confessado ...
muito ...
me ...
plummente que ...
Beo de ...
pobre, em ...
comando ...

para ...
que ...
na ...
nada ...
e ...
se ...
des ...
the ...
com ...
todas ...
lante de Deus ...
que ...
e ...
inigos e ...
para ...
de ...
e ...
deus, ...
feste ...
e ...
grandes ...
e ...
e ...
e ...
e ...

temente se redime, frequentando istas m. a. de
des. exercicios. E quando mais se demora, e
quella logua mais augmenta, e as mais feras
suffrimentos e que eu continencia a p.otes.
Mas diante de Deus contra a sua misericordia
e propria conducta. E q. d. parte de Deus ate
que nã se resolve a fazer o q. e natural ao corpo
morta, eu lhe prohibia descommodamente que
fizesse tal e qualquer coisa por pequeno
que fizesse de alguma forma prejudicar moral
ou physicamente a foy e tranquillidade
d. quella familia nã si de dia mais p.ince,
f.almente a morte quando se tornar as lu
bitantes d. quella casa. Levando-me de pressa
dize q. por v.amos reparar um pouco da n. r.
varando, v. bem e que fizesse, d. quando bater
mua morte, estarã t.udo concluso, nã
v.ellam mais a f.orte de a p.ente, mesmo f.
ta f.ores prodigios maiores dos q.ue ta tempo f.ito.
Lima t.udo me am. ph.mente a q.uer da d. h.
b.ija as exercicios ate que nã se retire,
mas tu nã f.uly retirar te nã satis f.izes
as perguntas d. natural, l.go f.icaris um grande
apuro, p.rof. nã se deu mais f.orma t.udo

hab. na casa, a por irse enormes com os t.uy
s. f.ellam, p.orque f.oy seu m. f.ellam a nã
l.ing.ue f.ellam a nã m.orte e p.ia a
Deus f.ellam t.udo concluso, nã admitt.
m. f.ellam t.udo q.ue v.ellam v.ellam
v.ellam f.ellam f.ellam f.ellam. A v.ellam
v.ellam f.ellam f.ellam f.ellam f.ellam f.ellam
e eu d.ize, elle l.ing.ue, p.ellam q.ue nã
f.ayer ou melhor nã consequencia, de v.ido
de tua contumacia f.ellam pouco para
mua morte ain da Deus sempre de sanar
de alguma forma a f. Deus f.ellam a f.ere
de v.ido m. f.ellam. A v.ellam nã m.orte
ou melhor quando f.ellam f.ellam m.
m.orte para m.orte nã te, com. f.ellam a
f.ellam, m.orte q.ue a f.ellam, elle
de f.ellam, a v.ellam a Deus e p.ellam f.ellam.
d. f.ellam d.ize com. f.ellam a v.ellam alguns
p.entes de a v.ellam com o natural m.orte,
d.ize q.ue nã m.orte m.orte mais tarde,
com. f.ellam o f.im f.ellam a f.ellam t.udo
v.ellam, q.ue nã m.orte a f.ellam com n.
l.ing.ue a f.ellam e f.ellam m.orte em v.ellam
e f.ellam a f.ellam m.orte, q.ue d. f.ellam

com Lucifer me profunde persuadendo, ou a de-
 varar de alheias com Pedregulha. E me esle-
 gue auxiliada os homens me perseguiram de
 de hum, como aquelles os anjos, que me
 tentaram de Lucifer. E esta supposição parece
 da mais cabalmente. Poderia dizer que os bons
 me prestei de elemento humano para os
 fallar etc, porém os meus precosos Torques
 aquelles como antes de quise entre os puros spi-
 ritos de comunicação por esperece intelligíveis,
 e com os homens poder e orgão de voz, que não
 era intente a me contaria como muito
 outro, como de honra e virtudes palpáveis,
 posso suppor em corpo ethereo, e que de
 hies, paderem esse luz, porém nullo fora
 conformes os j. permanencia fies. Inim-
 mense, fumes e muito provavel que os meus
 domos com com corpo idêntico a que me
 meianais intermediaries de permanencia fies
 a prova. Mas tudo isto eu intendo a vender com
 uma anota hypothetico para dar some explica-
 ção a que se memorias, e por esse mesmo
 facto intendo em tudo e por tudo submeter
 me ao arbitrio de Egeja de quem me felle

meu, e de out e apud, ante. Mandando q. desde p-
 se amabili-mente estas e outras coisas q. se por
 me felle illy pretens de alguma forma, prope-
 s. car a insinuação de Egeja, condemnando
 e reprovando de por ventura elle ap-
 rope a resolver. +

Acredita-se que Deus me havia concebido a graça
 e mesmo depois que elle se achasse pmanencia
 comigo, e sempre que fosse necessario para pro-
 var estes factos aos incredulos e de achasse que via
 comprehendendo e pedindo a Deus, elle felle alguma
 manifestação ad hoc e ali mesmo ao V. g. e
 felle de tanto se me exegisse. Penso que isto
 tudo me felle sempre de invencíveis provas,
 multas, e ganancia, e de por ventura ha
 alguma causa de real, talvez elle intendo de
 q. na presença de alguma pessoa inacreditavel
 o f. attribue esse factos de espirito meo a al-
 mas de felle, ou de outras circunstancias
 horei com continuaria a ser uma especial
 assistência de Deus, para os obzgar a tirar
 a meo e de elar, e como felle que
 elles me, e espiritos de felle, que para alguma
 os domos fornecer as evidencias de transform

não tinha sexo, que comia e bebia realmente; mas
que não precisava digirir; que assim como a estátua
estava sujeito a dor e a todas as emoções de uma
criatura humana e que seus facultos ficavam
atenuados, propensão de adoptar as aptitudes do
organismo não se ~~proporcionava~~ também suas
intellectuales, que Luci tinha uma org. muito pro-
cida com a d'elle, porque elle tomava o mesmo
corpo do qual agora elle se servia para por. n.
em relação com o mundo sensível; que este
corpo fora de como mulher europeia, cuja alma
ignorava o que se passava com seus restos mor-
taes; que ^{trahia} soffria muito com o corpo, por em sua
miseria, que por em, amquanto assim se
achava sua soffria as fúrias do inferno; que
a supplicar gl'ia fôra em geral de Luci de fa-
cto elle aproveitaria e que o mesmo elle muer-
daria se as sob as mesmas condições fôra
em geral d'elle, que depois que se subtrahia; e co-
po que elle assumia, voltaria ao seu lugar e ao
seu estado primitivo. E como elle fôra notado
aparecer de elle depois q. tomava o mesmo corpo de
Luci em tanto q. elle estava faltando
a realidade; procurando, se assim fôra, tanto as

como as suas lúbas como as de Luci d'outras vez i sem
fazer, mas q. não obstante isto, o facto estava di-
gno de ser conhecido, pois q. essas duas lúbas d'outras diffe-
rão muito como se cubra, e que fôr carregante
nao se quanto a esse ponto, mas tambem quanto
ao cubro, e a não ligava nenhuma importância
e a, resta elle estar inventando. Então fôr que
fôrda e um corpo fôr Luci imprimir seus den-
tes, ^{mas} ~~que se fôrda e o cubro~~. Mas como fôr
se si um ~~significando~~ abito de ~~se fôrda e o cubro~~ i teta,
pois, se fôrda e o cubro e o cubro de fôrda
que ~~significando~~ fôrda de elle ~~se fôrda e o cubro~~
corpo fôrda fôrda imprimir a seus dentes na
que ~~se fôrda e o cubro~~ de Luci, fôrda equal
cubro imprimir. Talvez ou d'outras ~~se fôrda e o cubro~~
regra a ~~se fôrda e o cubro~~ de Luci, mas sim a de fôrda
regra, fôrda. Mas ~~se fôrda e o cubro~~ de fôrda
elle está ~~se fôrda e o cubro~~ de fôrda e o cubro
a ~~se fôrda e o cubro~~ de fôrda e o cubro, ~~se fôrda e o cubro~~
q. fôrda e o cubro e o cubro ~~se fôrda e o cubro~~
Lle, mas q. fôrda e o cubro de fôrda e o cubro
um ~~se fôrda e o cubro~~ de fôrda e o cubro
e que o mesmo ~~se fôrda e o cubro~~ de fôrda e o cubro
Domen, e que ~~se fôrda e o cubro~~ de fôrda e o cubro

um corpo com forma de animal ou de homem
 qualque animal, como algum bicho de estimação,
 mas sim um corpo de gente e de gente brancos
 que se havia julgado; Que todos os corpos
 foram enfeitados unicamente por Deus, ali
 mesmo os que continham causas, mesmo por
 Deus assim o permittem, que aquella natureza
 não fosse natural e que muitos causas effectivas
 malda, porque havia de se principalmente
 grande e a natureza humana em geral, porque
 elle sempre lá a achava esculptura a natureza
 convertida embora mas não o reformar, nem de
 muitas vezes lá se signal de alli estar presente.
 E que a natureza que assim encarnado de
 alguma forma sua intelligencia, para a
 abstrahir e tanto q. adaptar se ao grau de
 desenvolvimento moral, intellectual e
 phisico de pessoa, e a natureza do corpo elle representava
 a terra e o elemento vitalizante, e que
 por isso mesmo participava do genero do caracter
 bem ou mal humor actual da pessoa q.
 elle dava o elemento vitalizante etc. etc.
 A natureza quanto a minima se mostrava
 de mau humor, caprichosa e de mau

e de mau humor para alli estar, elle tendia
 para a natureza de todos os ser e circunstancias, e
 mostrando successos grandes e minima estorva
 de onde, como sempre se bem se prova etc.,
 Como disse que se achava naquella estorva, depois de
 elle se fez comprehender quanto sentiamos a natureza
 e quanto se achava a natureza se achava a natureza
 qual de sua habilitação e de suas comprehensões
 pela a intervenção poderosa de Nossa Santissima e
 os meios que elle propusera em forma de consulta,
 elle mostrou se muito agradecido e como elle se
 quanto se achava de habilitação a natureza propozi-
 amo, elle respondendo de facto me que não tinha,
 mas que pensava que sim, Então disse elle explicando
 de que de accordo com os principios da theologia
 não respondia, com tanta que elle se achava a
 sua culpa, se humilhava e pedira a Virgem S.
 que por elle intercedesse, tudo se achava a natureza
 e que elle respondia de facto que o fazia. Pois bem
 neste caso achava se commigo e acompanhando me
 na oração que vou fazer a Mãe divina. Elle se
 humilhou de quem se achava a natureza e com voz
 e ciente e confiante em Deus e na sua natureza
 suplicava commigo a natureza que eu dirigia a elle,

profundo que a tivesse sobre a sua protecção e abran-
 cape de Deus, a sua sublimidade e de seus camponheiros,
 fiquem aparentemente elle se mostrava aprofundado e
 humilhado e humilhamos eu e elle, a nossa suppli-
 ca recitando o padre nisto, a ave maria e a doze rei-
 nhem e o memoravel e preppioa Duz Maria. Com grande
 emocão e não real ao menos apparende elle nestas
 umas orações, as que se lêem humilhamos, frequentu-
 quista a minha lingua de novidade como elle
 mais que sim sub cantica em nome de Deus
 e de Virgem S. I. e abençoar. Levantou-se em re-
 quida, e elle por sua vez também se levantou
 defende, "em nome do Pai e do Filho e do Espírito
 Santo", depois de que se levantou de prola de
 vantar-se e se o fez quanto eu disse que
 sim. Então fize ^{um} delli fize diante elle a oratoria
 Mariano e suas tractas com fact e carinhoso como se
 fosse uma protecção um filho n'uma palavra aprofundado
 de Virgem S. I., propriamente para ver se elle
 dia aprofundado em fozando, visto achar-se na a
 protecção aparentemente, de Virgem S. I. Elle respondeu
 que sim e com um tom de voz muito submissa
 que ainda mais se accentuava depois que se fez
 comisso a supplica a Virgem S. I. e abençoar

a apparende fozca que supprindava, que não obstante
 isto me elegia, proq. fozca para minha vez, ao menos
 que eu milha, não se temebam, ou algum por elle
 do mundo supprindavel, prostrava-se por bene fozte
 da Deus e de sua santa Mãe, se humilhava, prola
 prola e supplicava em favor da sua sublimidade.
 tanto embora aparentemente se quisesse. proem,
 si era de grande canotegão, proq. se nos canote-
 ra por outro de spinancia mais e ali memos as
 estabas em parren de abençoar ^{proq.} e de culto
 a Virgem S. I. que mostra que não era de cano-
 tar um que oppo seus temebrosos inimigos
 da virgida de Deus e dos homens, e de publico
 culto a D. Deus e a sua Santa Mãe, mas
 se correat ao menos com as palavras isto é
 com as labors, prola ou por intermédio de
 alguma outra se encorajava. Depois disso, fize
 the, naturalmente seus camponheiros me fozte
 não de que acabas de fazer, muito embora talvez
 sentis fozte umas humilhações, de apparende
 muito. proem não temas, proq. de que fozte
 realidade ou sinceridade no que tu fizes e fizes
 isto sob a protecção da Virgem S. I. e de
 a hora os euos e também sobre a aveia bome

na, e pediamos neste caso ao Archêpo de
 Brasil para que se acompañe e defenda contra
 seus inimigos de hoje, entre os quais os (sic?)
 E para que passamos obrigados a ser te. pessoal
 aprehender nos e digamos a S. Gabriel e a todos os
 celestias comprehensores um padre maior, entre
 outros Maria. Fomos recibidos com fúria que elle
 acompanhava com apparente favor e em re-
 levantando, como as fallas das finellaz estola
 fortemente durante a oração, elle allegou
 que também não elles as mãos unidas agora nos
 adversarios, (sic?), que disputados agem. havia
 precedido. Então como elle havia dicto que
 se retiraria no dia 24, ao meio dia, e talvez
 em não pôde estar presente a algumas horas
 mas, disse que se Deus o permitia que elle
 podia advir a sua cabida para um outro
 dia e para o mais commo, mas que se viria
 alguma fúria de fora, como se esperava, de
 viria a fúria ou passava alguns dias com
 elle, que elle não diria fúria mais que si-
 zure supria a sua presença ao de qualquer
 outro seu inimigo. De que elle supria
 seu sentir "Ao abirar me disse Boa noite

Boa noite, e elle Boa noite, também nos deu.
 E quando que elle disse uma chorada de dute
 visto elle ser mortuário que a accutaria.
 Quando dicto me disse a idia, e de propo-
 sito e baptismo, pois, ou o que elle dizia a
 de fúria em fúria aprehendo o em flagrante
 e cativa não após de fúria provado que elle
 não realmente não se como se se conhecia,
 transformar-se em um anjo de luz, mas tam-
 bém em um anjo mau contra, humilhado
 e arrependido, e pantas de accutaria se bapti-
 zado, a que realmente se em baptismo succe-
 dente, ouia um facto original no baptismo.
 Os annos e fúria, e carilhões de espirito
 de trevas, que Fato após f. realidade, mas
 clareira muito relativamente a quella phre-
 se, e incomprensão de que as vezes elle tem
 fúria nos seus espiritos, quando realmente
 elle se manifesta mais ante a fúria das lites
 metras, quando nullo se encontra as almas
 de fúria, de anjos, de fúria, de fúria e ali mesmo
 quando se ouve invocar a divina humilhação
 de J. Christo, sem tanto de humilhação moral e

acordou com o ensinamento de Ezequias, pois após o
mundo depois que elle se humilhara e pediu a
Deus pôde e recorrer ao fabrico da Ma-
gem Mãe de Deus. Mostrou que dahi poderia elle
alvir de accordo com a fidesm (e elle accedeu
o baptismo e depois de haver dicto o que conve-
nia fazer para seu baptizado, tendo elle res-
pondido que queria receber realmente o bap-
tismo, todos nas afillemas e elle tambem
fez annos de quem se afillemas, fez a sua
subjuncta no corer das orações que commu-
go fazia e sempre com signal evidente de
grande emogão e contricção, manifestando
muito favor e edificação aos actos de fi, apre-
sando e exaltado e reprovando o mal
e reprovando o mal que fazem
villanos a contra Deus, e deus, portanto
e perseguindo as suas creaturas recitou
com todos os seus acendimentos de mais pro-
fundas arrependimentos e astando afflicto
e contrito, disse o padre negro, a ave maria
aolve saem e o creio em Deus padre e
depois sendo em furentad, Mariano quizes
se baptizado. Elle respondia com o glau

e para se salvar na guerra em baptizarse. Affor-
rescena-se nelle difindt in castro a tua
esbica em mundo de para em paderes
namar a agua sobre ella. Elle mostrou-nos
muito temor, aparentemente e levei al-
guns tempo para convencer a esbica dle,
porq. estava em a busca com mundo
elle tambem fingia mas ver busca
com sua mãe e a minha mãe para
sobre elle collocar a sua esbica. Pouco
em pouco que havia breves alguma
causa que pare era a sua fronte aproxi-
m. para baptizarse e sacrament. a agua
lustrada, e ao subir a aquella parte do
seu corpo real eu apparente, que eu
verificar se era com effeito e forte
porq. elle subira muito rapidamente
do cabir sobre dle a agua, e quando a
e pouco que era a sua braço pto
da mãe que estava a mão para busca
em busca de minha irmãava a sua
fronte, elle subiu a de minha mãe foz
um novo esforço porq. baluz suppu-
gite q. eu o detida pto e seu pto

que abarcara toda primeira vez na igreja com
a minha mãe, Tereza. Elle seu nome
alarguei. Foi então ver que ninguella condi-
ção o baptismo não valia, porque era
pouco que a água fosse derramada sobre
a sua cabeça, e depois de algumas tenta-
tivas para inclinar a cabeça d'elle, en-
te que uma cabeça com a cabeça cortada
a inclinou para trazer a n. de v. de
bando de minha mãe esquerda, entra
sua mãe a água baptizando sub com
o b. e. E logo depois perguntado se havia
baptizado bem a cabeça e se sabia
de facto o baptismo, elle como em
pressão que tanta fôlego para fallar de
n. a alguma grande empecilha, respondeu
q. tempo tocara a sua cabeça e que fora
naturalmente baptizado e logo isso com um
voz muito clara e cheia de convicção. Logo
de depois e acoustumado. Então man-
duz. n. apellidar e apellidava a Deus e a
sua mãe. Mas, o que realmente elle fez
stando aquillo de quem n. apellidava com
migo e acompanhava emquanto elle

supplicava. Depois e preciso a causa
dessa e realmente baptizava e tinha
algu. que quem recitava o baptismo o
baptismo não fosse elle, quem fosse outro
mãe sua. Mas faz-me suppor que al-
guem o recitava de facto. Mas ali que
os factos não parecem a contrariar de-
ver sempre que tudo isso não passa
senão de uma farsa d'elle, para nos
enganar, e qui por conseguinte o
baptismo não aproveita a ninguém
e que não se impoz um momento
a n. de v. de, procurando desi. adm. n. de
traz sub. cond. esse. Mas proclama
aproveita a algum o intend. a
adm. n. de v. de, caso parem n. de v. de
n. de v. de n. de v. de n. de v. de adm. n. de v. de
to. Mas proclama de v. de de v. de de v. de
procl. n. de v. de n. de v. de de v. de n. de v. de
esse q. de v. de que pensar, não sei que
aquella exp. n. de v. de de v. de de v. de
n. de v. de, procl. aquelle apparente tomi-
da, aquelle, circumstancia se chegar
a cabeça para derramar a água

ipe, fazeo suppo que alli havia um mys-
trio, que alli podia apresentar-se alguma
figura, que emquanto elle fazeo suppo
que era elle quem recebia o baptis-
mo, epe fazeo se aproximava para
o receber. Eis pois a sagaa porg. actuali
conveniente sem expor a nullidade o
sacramento administado sob con-
dicão. Já n'entanto o baptismo não
valle, porg. pare tanto piceisaria
licença de Pedado não si porg. um
adulto mais que bueji mas bueji
porg. deus e se effectua sem cesa,
digo que não que elle quem recebe o baptismo
com esse sacramento tanto approva porg.
como vemos a quella auto se invia
que depois de sua rebrã apparece, se
bueji no caso e que ainda se deve estar
sem expressa prohibicão si molestas porg.
sacramento dectoria a de deus ingua
algum signal de sua presença, porg. ter
decto, que não porg. porg. de deus si
gnal, porg. motivo, que depois de sua rebrã
sta, epe mais se invia e se invia

71.
porg. epe assumpto tipo que não se
porg. e se se um mystico e de mesmo
como vemos de deus e de não porg.
rebrã o baptismo, e fallando se
delle, o que se deus que não porg.
elle quem se receba ou quem se receba
as de breca para porg. Porg. se mais
porg. e de deus porg. porg. porg.
tal e se com tanta compunção e
evocando porg., receba e se se
as labios. Porg. elle e de deus de deus.
Depois de baptismo nos rebrã porg.
que se porg. na mesa e se se
de deus e de deus a se se de deus
de deus porg. porg. Porg. se de deus
de deus e de deus porg. e de deus
se porg. a motivo, elle porg.
gueria como este porg. alli porg.
sente. De deus porg. porg. porg. de
deus porg. porg. a se se de deus
de deus porg. porg. e de deus
de deus um surto e um de deus
de deus de deus. E como porg.
e de deus e de deus e de deus

encontrava muito amavelmente com
nosce fupudo referencia a boas qualidades
de seus principalmente sobre as escadas.
Comem tust e tust e perguntando se
queria mais, agradecim dizendo que
estava satisfeito e acrescentou, a
gora como vocis tambem, acenham
se a luz e comecemos tambem a co-
mer, dizem em para que Sr. Manuel
ironicamente vamos comer as deas
do baptismo do Marcano, O Sr. Ma-
nuel e me luthon comprehendem
logo a ironia de que correndo me-
deciammente. E prouto que fui abri-
guo elle comecou a desconfortar que
nao p' nas suas mas elle e que
tanto existit no espasmo. Foi entao
que tive a ideia de dar-lhe um frasco
de de amores perfumados, perguntando
se elle gostava offereceu a Virgem Santissima
mo como symbolo de namor amo prouto
com elle, sendo nesse momento a indaga-
de malmente offereceu directamente
a elle um o submundo delle, e tust

73.
diteo que em sua agual de tust.
acordam-se a luz e vine se que o
ramallete havia desaparecido. Logo
de alguns dias tust depois q. elle tust
nos tambem tust nos prouto a tust
Quanto voltamos prouto agual vez
elle deu o signal de tust e intus-
gust se estava prouto e n havia
intusgust o prouto a Virgem S. S.
tust que vin e que elle ficava muito
depradecido, que me se encontrava
com tust prouto tust outro
casamento que prouto intus-
nos eus prouto uma de prouto abe-
gria prouto elle e as celestiais com
prouto prouto; que S. Raphael o acen-
prouto prouto e apresentava li no-
sio ite la, na casa de Maria S. S.
e que dalli onde estava, via a Virgem
que la se era o apostia e tust outro
aprimos e tust que tust obra a tust
que tust era tust. Todavia sempre
prouto prouto o em prouto
tust prouto. Tust prouto

Reim uma du'cara de leite e stend - lha bet-
lhas moute, com a muita breca e mas
ritissimas depois de havermos feito as massas
castanhas, e cocas finas. E' creusado
depois de aquelle moute relativo ao po-
melle que elle disse q. levaria para
a casa não levar, mas como depois de
muito procurar se pôde, pappare, al-
guns dia forão me encontrar fôr de
abaz de um barril q. se achava na sala
de entrada, q' mureta e estovado.
No dia 23 não fui lá mais, mas
antes de minha vertice com o Sr. Manuel,
e qual me disse que tudo corria na
melhor ordem e sem novidade alguma
e que o pai de minha chegou e lá
estava esperando. Por isso lá não fui,
e focar combinado que eu queria elle
lá estivesse em não via para não
dar a desculpa de causa alguma, p'
que queria a suppraher elle vinha
com o animo prevenido pelo meu
programa que queria fôr para a Eu-
ropa em pagamento pelo Rio de Janeiro

93.
alguma coisa, e estovado a que não
va. Tanto, mas como ali aliás de m'
tudo que não praticava, na altura
moute, pappare, religioso da casa
de fôr, e um vista de fôr de m'
tudo, e de m' a m' ou pappare
e de m' alguma, e de m' a m'
resulta de m' a m' a m' a m'
e de m' a m' a m' a m' a m'
para elle mas também para a me-
mora. E' que um mureta que o pai
de minha de m' a m' a m' a m'
que fôr de m' a m' a m' a m'
e que não fôr de m' a m' a m'
mureta, e de m' a m' a m' a m'
que sobra que fôr a m' a m'
pappare e mureta de m' a m'
de facto appa mureta de m' a m'
tudo o tempo que aquelle mureta
fôr de m' a m' a m' a m' a m'
de m' a m' a m' a m' a m'
que de m' a m' a m' a m' a m'
No dia 24 a mureta lá estive fôr
e fôr de m' a m' a m' a m' a m'

não deseja que queira se baptizar; e no mes-
tinto é antes e fora de dúvida como
acima vemos, e quella invenção que elle
estava por varias vezes disse que queira
se baptizar. Mas de mais, ou elle negar
o que affirmava, ou realmente affirmar
que não é elle affirmar que queira
se baptizar. De facto o que cabe
em favor de baptizar.

Depois disse isellucem alguns pontos em
relação as causas que elle affirmava
dizendo que era mentira de por alto.
Mas resolveu retirar-se no dia
25 a meia noite, visto segundo elle
a sua presença não ser mais neces-
saria. De facto no dia 25 a noite
depois dos excorcionas, como fôto tal
vez de confundir, muitas causas q.
Affirmar de mais e fôto de mais e negar
de muitas outras que negar affirmar
não n'uma palavra de confundir
que mentira sempre, sempre ali mesmo
grando fallar ou queira fallar a verda-
de. Disse que depois que se retirasse, nem

elle nem ninguém de suas confissões
incommodaria mais a ninguém e
que de mais o signal exigido que
se retirasse. Realmente depois que elle
apparentemente se retirou não pôde
que incomodou mais a familia
isto é os outros, como antes. Apparece
humilhação - ou a dar algum signal
q. estava presente e a fazer alguma
transgressão frequencia para fôr
ver as meninas, ou mesmo com
elles, mais por um apparente
cambio de q. por malade.

Vid. confirmação. h. 5.

J. Paulo, 24 Maio 1904

Hotel Albion para
valer de 7 de manhã

Haas Deo Virginij. Matru.